ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.994 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H40

ELAS, AS "BONEQUINHAS" DE BH

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

SOFRIMENTO DE SER TRATADA COMO "ELE"

A segunda reportagem sobre travestis mostra como mulheres trans têm a identidade de gênero colocada em xeque ao ser tratadas como "ele" e ter seu nome social ignorado. Além do preconceito da família e da sociedade, há outro problema sério. "A saúde pública não está preparada para meu corpo", lamenta Amandinha. Ela conta que perdeu amigas que morreram fazendo uso de hormônios sem acompanhamento médico devido com um endocrinologista. PÁGINA 16

CAIU

DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO NO MEC ENVOLVENDO PASTORES DERRUBAM O MINISTRO MILTON RIBEIRO

EVARISTO SÁ/AFP

O titular do Ministério da Educação teve sua exoneração do cargo, a "pedido", publicada ontem no Diário Oficial da União. Ele não resistiu às pressões após a divulgação de áudio e de denúncias sobre tráfico de influência, propina em ouro, distribuição de "Bíblias" com sua foto e de um "gabinete paralelo" na pasta para liberação de verbas a prefeituras ligadas a evangélicos. Pelo menos 44 prefeitos foram recebidos por ele em reuniões acompanhadas pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, citados na gravação.

"Meu afastamento visa, mais do que tudo, deixar claro que quero investigação completa e isenta. Tomo esta iniciativa com o coração partido. Prezo pela verdade e sei que a verdade requer tempo para ser alcançada", disse Ribeiro na carta de demissão entregue ao presidente Jair Bolsonaro. Ele afirmou também que, em agosto de 2021, enviou à Controladoria-Geral da União (CGU) pedido de auditoria na liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em três anos e três meses de governo, ele foi o quarto ministro da Educação. PÁGINA 3

CAIU TAMBÉM...

DEPOIS DE DESGASTE COM AS ALTAS EXPRESSIVAS NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS, O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO ANUNCIOU A TROCA DO PRESIDENTE DA PETROBRAS, GENERAL JOAQUIM SILVA E LUNA, PELO ECONOMISTA ADRIANO PIRES. PÁGINA 6

FUAD NOMAN ASSUME HOJE A PREFEITURA DE BH

O NOVO CHEFE DO EXECUTIVO DA CAPITAL TOMA POSSE ÀS 11H, APÓS A RENÚNCIA DE ALEXANDRE KALIL PARA DISPUTAR O GOVERNO DE MINAS

PÁGINA 4

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

SUPERANDO O PRECONCEITO

O tapa do ator Will Smith no comediante Chris Rock durante a cerimônia do Oscar, no domingo, além do ato de violência, chama a atenção para a alopecia areata. Jada Pinkett-Smith, mulher de Will, alvo da piada de Rock, é vítima dessa doença autoimune, que causa perda de cabelos. Em BH, a cantora Carô Rennó ***(foto)*** enfrenta, de cabeça erguida, essa enfermidade e olhares enviesados. "Tenho alopecia universal, ou seja, não tenho pelos no corpo. Nasci assim, então convivo sem traumas. Mas sei de pessoas que se escondem em casa ou precisam usar peruca para se aceitar ou ser aceitas socialmente", conta. **PÁGINA 11**

Bob Faria

Na estreia de sua coluna semanal do **Estado de Minas**, o comentarista esportivo aproveita mais um clássico decisivo entre Atlético e Cruzeiro para fazer um pedido: "Aos que não entendem o espírito da coisa, por favor, não se matem. Não façam guerra onde ela não está. Não destilem ódio vazio por causa de um jogo. Que prevaleça a paz."

PÁGINA 19

UFMG

AULAS PRESENCIAIS SÃO RETOMADAS APÓS 2 ANOS

PÁGINA 10

TURISMO

PASSEIO PELAS FAZENDAS DE CACAU NO SUL DA BAHIA

PÁGINA 20

Afinal, humor tem limite?

A BRINCADEIRA NA ENTREGA DO OSCAR DIVIDE OPINIÕES. O HUMORISTA THIAGO COMÉDIA É CONTRA O "VALE TUDO". JÁ ANTONIO TABET, DO PORTA DOS FUNDOS, DIZ QUE RESPOSTA A PIADA SEM GRAÇA "NUNCA PODE SER A VIOLÊNCIA" CAPA

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Empossado em 1º de janeiro de 2019, o governo do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) já passou por nada menos que 28 trocas de ministros desde então"

Um dia nada educado e haja trocas no governo

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, anunciou sua exoneração da pasta, ontem. "Não me despedirei, direi até breve", fez questão de avisar o ministro da Educação em carta enviada ao presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL).

Milton Ribeiro é alvo de inquérito da Polícia Federal (PF) a pedido do Supremo Tribunal Federal (STF) diante das suspeitas de favorecimentos a pastores na distribuição de verbas volumosas do Ministério da Educação (MEC). A informação foi obtida com exclusividade pela analista de política da CNN Thais Arbex.

"Quando o senhor precisou, em sua indicação, eu o defendi, quando errou empregando esquerdistas eu o repreendi. Hoje peço por favor, se licencie até o término das investigações, pois nós evangélicos estamos sangrando. Sendo provada a inocência, retorne ao cargo", publicou @marcofeliciano.

Para deixar mais claro, o deputado Marco Feliciano (PL-SP) pediu que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, se afaste do cargo até que as suspeitas de atuação irregular de pastores junto à pasta sejam devidamente esclarecidas.

Os pastores a que o ministro se refere no áudio são Gilmar Santos e Arilton Moura. Eles não têm cargo no governo, mas nos últimos anos participaram de várias reuniões com autoridades e tiveram encontros com Bolsonaro.

Empossado em 1º de janeiro de 2019, o governo do presidente Bolsonaro já passou por nada menos que 28 trocas de ministros desde então. A mais recente, oficializada, ontem, é a saída já citada do ministro da Educação, Milton Ribeiro, a pasta, c terá seu quinto ministro.

O número de alterações deve subir até o início de abril, quando termina o prazo para que os ministros deixem seus cargos para concorrer nas eleições de outubro. Pelo menos nove titulares da formação atual da Esplanada dos Ministérios devem deixar os postos.

Até esta segunda-feira, para ficar bem claro, são apenas oito ministros, é isso mesmo, que tomaram posse com o presidente da República Jair Messias Bolsonaro desde a posse e seguiam nos mesmos cargos.

O presidente não é o campeão. O número de trocas só é menor do que nos governos de Dilma Rousseff (PT) e de Michel Temer (MDB).

Sem transparência

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado promoveu audiência pública, ontem, é isso mesmo, para discutir a regulamentação da avaliação biopsicossocial para pessoas com deficiência (PcD). O senador Paulo Paim (PT-RS) foi quem presidiu o debate. O fato é que a Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado promoveu audiência pública para discutir a regulamentação da avaliação biopsicossocial para pessoas com deficiência. Paim ainda declarou que o governo federal tem encaminhado essa regulamentação "sem nenhuma transparência".

Não é mentira

E vem ainda de mais uma integrante do governo bolsonarista. A ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves. Indagada até quando será ministra, respondeu: "Até o dia 31, às 23h59. No dia 1º de abril, a ministra já não é mais ministra". Dá para acreditar? Prestou a atenção na data que ela escolheu? Então vamos lá. Primeiro de abril, é o dia da mentira. Damares Alves pode fazer uma brincadeirinha com a data. Ela confirmou a filiação ao Partido Republicanos, "mas não sei se serei candidata e não sei onde serei candidata. Já tenho partido é o primeiro passo".

Foi deturpada

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO – 4/8/16

Em audiência pública na Comissão de Direitos Humanos (CDH), a ministra Damares Alves disse que nunca mandou o Disque 100 atender ligações antivacina. Titular do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, a ministra culpou a imprensa pelo episódio, afirmando que uma nota técnica do ministério foi deturpada. A audiência pública foi pedida pelo presidente da CDH, senador Humberto Costa **(foto)** (PT-PE) saiu em defesa e afirmou que a ministra "contribuiu para que pais ficassem reticentes com a vacinação".

Banco Central

A partir de 1º de abril, os servidores do Banco Central (BC) entram em greve por tempo indeterminado. Foi ontem. O movimento foi aprovado em assembleia pela categoria, que pede a extensão, para os funcionários do órgão, dos aumentos aprovados para os policiais federais no Orçamento de 2022. Desde o último dia 17, a categoria vinha fazendo paralisações diárias das 14h às 18h. Os trabalhadores do Banco Central pedem reajuste salarial de 19,9% e as negociações com a direção da instituição não avançaram.

Caiu fora

Caros amigos e amigas, infelizmente a direção nacional do PTC/AGIR36, fará uma intervenção aqui em Minas Gerais tirando a atual diretoria. Estou à frente do partido desde 2002, com ótimos resultados eleitorais e posições políticas em favor da população. Internamente no partido sempre defendi que não fizesse federação. Por isso, sem oura alternativa, só me resta renunciar ao cargo de primeiro vice-presidente nacional e desfiliar do partido. Agradeço a sua atenção. Abraço! Quem diz é Anselmo Domingos, já que Marcelo Aro tomou o partido para ele próprio.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota "Sem transparência": o senador petista Paulo Paim foi o autor do projeto de lei que deu origem à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, como é mais conhecida.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL – 13/4/20
■ Mais um Em tempo, sobre as notas envolvendo Damares Alves **(foto)**: "Aqui a gente lamenta o uso que a imprensa fez dessa nota e o desgaste desnecessário para o Disque 100, um instrumento poderoso na proteção da infância, conduzido por técnicos extraordinários".

■ E teve mudança na presidência da Petrobras: quem assume é Adriano Pires, fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura. Para registro, ele é o segundo presidente da Petrobras do governo de Jair Messias Bolsonaro (PL).

■ E Adriano Pires já chega tendo muito trabalho, já que os trabalhadores da Petrobras pedem reajuste salarial de 19,9% e as negociações com a direção da instituição não avançaram. Como acionista majoritária, a União tem a maioria dos assentos no Conselho de Administração da estatal.

■ Melhor esperar o desfecho. Sendo assim, já basta por hoje, a semana está só começando. FIM!

ELEIÇÕES 2022

Presidente da corte eleitoral diz que levará proibição de manifestações em show para apreciação de todos

Caso Lollapalooza no plenário do TSE

CRISTIANE NORBERTO

ANTÔNIO AUGUSTO/TSE – 2/2/22
Edson Fachin afirmou que o histórico do tribunal é pela "defesa intransigente da liberdade de expressão"

Após a decisão monocrática de que artistas não poderiam se manifestar politicamente no festival de música Lollapalooza, ocorrido nesse fim de semana, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, classificou a determinação do ministro Raul Araújo como "intransigente" e decidiu levar a questão ao plenário "imediatamente".

"Assim que o relator liberar para a pauta, irei incluir imediatamente. A posição do tribunal será a decisão majoritária da corte, cujo histórico é o da defesa intransigente da liberdade de expressão", afirmou o ministro. Há expectativas de que a Corte deva deliberar hoje para que os magistrados mantenham ou não a determinação.

Nesse caso, o ministro do TSE Raul Araújo vetou as manifestações políticas no festival de música a pedido do Partido Liberal, sigla do presidente Jair Bolsonaro. O chefe do Executivo discursou em um evento da legenda, ontem, no Centro de Convenções, em Brasília. Oficialmente, o PL diz que o evento não teria como objetivo o lançamento da pré-candidatura de Bolsonaro.

O despacho feito pela legenda ocorreu após o show da cantora Pablo Vittar, no qual ela estendeu uma bandeira de apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), principal adversário de Bolsonaro. O PL acusou a manifestação da artista como propaganda eleitoral antecipada.

Araújo ainda estipulou multa de R$ 50 mil caso houvesse descumprimento da determinação. "A manifestação exteriorizada pelos artistas durante a participação no evento, tal qual descrita na inicial, e retratada na documentada anexada, caracteriza propaganda político-eleitoral", escreveu o ministro.

O ministro Raul Araújo, que acolheu pedido do partido do presidente da República e proibiu manifestações políticas no festival de música alegando campanha eleitoral antecipada, já tomou decisões no sentido contrário. Na quarta-feira passada, Araújo rejeitou pedido do PT para retirada de outdoors favoráveis a Bolsonaro espalhados por Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

RECURSO A T4F Entretenimento, empresa organizadora do festival Lollapalooza, recorreu da decisão do ministro do TSE que proibiu manifestações políticas durante os shows do evento. Em um recurso de 16 páginas, a instituição fez uma severa defesa pela democracia e afirmou que "as manifestações representam o exercício regular da liberdade de expressão" e que devem ser "objeto de discussão pública, livre e insuscetível de censura".

A empresa também afirmou que não contratou os artistas com o objetivo de promover um evento de cunho eleitoral e que, por isso, não deve ser penalizada pelas "escolhas livres" de cada cantor. A liberdade de falar e agir foi defendida pela T4F, que informou que cada artista deve e pode opinar sobre questões políticas.

"De Caetano Veloso a Vanessa Da Mata, passando por Wagner Moura, Anitta, muitos vem manifestando sua oposição ao Presidente Jair Bolsonaro, sem que daí se tenha extraído nada mais do que manifestações regulares de opinião e crítica, salutares no regime democrático. Tais manifestações devem ser admitidas, desde que a manifestação seja espontânea", pontua.

JUAREZ RODRIGUES/E.M/D.A PRESS – 07/11/2008
Ex-deputado federal foi atropelado dia 14 em BH e estava internado

LUTO NA POLÍTICA

Morre Octávio Elísio, fundador do PSDB

BERNARDO ESTILLAC

Morreu, ontem, o ex-deputado federal e ex-secretário de Educação, Minas e Energia, Cultura Octávio Elísio Alves de Brito, aos 82 anos. Um dos fundadores do PSDB, foi atropelado na Avenida Afonso Pena, Centro de BH, em 14 de março e estava internado desde então. Octávio nasceu em Belo Horizonte, em 27 de janeiro de 1940. Formou-se em engenharia de minas e metalurgia pela Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) e trabalhou na área de mineração durante a década de 1960.

Na década seguinte, Alves de Brito se especializou em engenharia econômica com passagens pela Universidade de Cambridge, nos Estados Unidos, onde também trabalhou para o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Em 1977, se tornou professor de Economia e Legislação Mineral na UFMG e assumiu seu primeiro cargo público, como secretário-adjunto de Ciência e Tecnologia do de Minas Gerais, no governo Aureliano Chaves.

Entre 1983 e 1986 foi secretário estadual de Educação nos governos de Tancredo Neves e Hélio Garcia. Ainda em 1986, foi eleito para formar a Assembleia Nacional Constituinte, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Alves de Brito foi membro titular da equipe que formulou a Constituição de 1988. Sua história no PSDB se iniciou em 1989. Dois anos depois, já como tucano, assumiu a secretaria de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente de Minas, no segundo governo de Hélio Garcia.

Octávio Elísio assumiu como deputado federal em 1997, ocupando a cadeira de Carlos Mosconi. Em 2004, ele presidiu o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), cargo que deixou para se tornar subsecretário da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Foi casado com a professora da Faculdade de Educação da UFMG, Vera Lúcia Ferreira Alves de Brito, falecida em 2018, com quem teve três filhos.

O presidente do PSDB mineiro e deputado federal Paulo Abi-Ackel classificou Octávio Elísio como "homem honrado, que lutava pelos seus ideais". O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus, também lamentou a morte de Octávio Elísio. "É com grande pesar que lamento o falecimento do engenheiro e ex-deputado federal Octávio Elísio Alves de Brito. Octávio trilhou marcante trajetória acadêmica e na gestão pública mineira", diz a nota de pesar do deputado.

Titular do MEC não resiste às pressões após acusações de tráfico de influência, propina em ouro, Bíblias com sua imagem e "gabinete paralelo" na pasta envolvendo dois pastores

DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO DERRUBAM O MINISTRO MILTON RIBEIRO

INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro exonerou, "a pedido", o ministro da Educação, Milton Ribeiro. A saída do pastor foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). A permanência dele ficou insustentável após as denúncias de corrupção envolvendo outros pastores, como tráfico de influência, "gabinete paralelo" no MEC, propina em ouro e "Bíblias" contendo imagens de Ribeiro. A decisão de sua saída ocorreu após reunião com Bolsonaro na tarde de ontem, no Palácio do Planalto, quando ele entregou ao chefe do Executivo a carta de demissão. Pastor presbiteriano e professor, Milton Ribeiro estava no cargo desde julho de 2020, como quarto nome a ocupar o MEC no governo Bolsonaro. O secretário-executivo da Educação do MEC, Victor Godoy, assume a pasta.

"Tenho plena convicção de que jamais pratiquei qualquer ato de gestão que não fosse pautado pela legalidade, pela probidade e pelo compromisso com o erário. As suspeitas de que foram cometidos atos irregulares devem ser investigadas com profundidade." O pastor afirmou ainda que quando teve conhecimento da denúncia, em agosto de 2021, encaminhou o caso à Controladoria-Geral da União (CGU) para apuração. "Mais recentemente, solicitei também àquela Controladoria que auditasse as liberações de recursos de obras do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para que não haja dúvida sobre a lisura dos processos conduzidos. Cumpre ressaltar que os procedimentos operacionais relacionados à liberação de recursos pelo FNDE não são de competência direta do ministro da Educação", disse também.

Segundo ele, o pedido de exoneração foi feito para que seja feita investigação do caso.

"Meu afastamento visa, mais do que tudo, deixar claro que quero uma investigação completa e isenta. Tomo esta iniciativa com o coração partido. Prezo pela verdade e sei que a verdade requer tempo para ser alcançada. Sei de minha responsabilidade política, que muito difere da jurídica. Minha decisão decorre exclusivamente de meu senso de responsabilidade política e patriotismo, maior que quaisquer sentimentos pessoais. Agradeço e despeço-me de todos que me apoiaram nesta empreitada, deixando o compromisso de estar pronto, caso o presidente entenda necessário, para apoiá-lo em sua vitoriosa caminhada", concluiu.

Mais cedo, em um rascunho da carta, Ribeiro encerrou suas declarações com um "até breve". "Não me despedirei, direi um até breve, pois depois de demonstrada minha inocência estarei de volta, para ajudar meu país e o presidente Bolsonaro na sua difícil mas vitoriosa caminhada", dizia a versão anterior.

Bolsonaro vinha resistindo a demitir Ribeiro, que era de sua estrita confiança, mas foi convencido por aliados a tirá-lo do cargo por causa do desgaste que poderia causar ao governo no ano em que vai tentar a reeleição. A saída de Ribeiro ocorre uma semana após denúncias publicadas pelo jornal Folha de S.Paulo de uma gravação na qual ele afirma que, a pedido de Bolsonaro, repassa verbas do MEC para municípios indicados pelos pastores Gilmar Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil Cristo Para Todos (Conimadb), e Arilton Moura, assessor político da entidade. Os dois não têm cargo no governo federal, mas participaram de reuniões no ministério e tiveram encontros com Ribeiro e com Bolsonaro.

"Minha prioridade é atender primeiro aos municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar. (...) Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", afirma Ribeiro no áudio. Após a divulgação do áudio de Milton Ribeiro, prefeitos denunciaram pedidos de propina em dinheiro e em ouro em troca da liberação de recursos para os municípios. Bolsonaro chegou a afirmar, em sua transmissão ao vivo, na última quinta-feira, que "bota a cara no fogo" pelo ministro, mas diante da grande repercussão negativa, inclusive entre aliados, ele decidiu afastar o ministro da pasta.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) levantando indícios de crimes de responsabilidade e pedindo o afastamento imediato do ministro. A ministra Cármem Lúcia, o STF, autorizou a abertura de inquérito, a pedido da Procuradoria-Geral da República. Outro inquérito foi aberto pela Polícia Federal para apurar supostos repasses irregulares de verbas pelo Ministério da Educação. Em requerimentos apresentados na Comissão de Educação do Senado, parlamentares de oposição queriam a convocação de Ribeiro para prestar esclarecimentos aos senadores, mas acabou recuando para convite, em data ainda não divulgada.

TROCAS O primeiro ministro da Educação foi o colombiano Ricardo Vélez, que ficou no cargo de janeiro a abril de 2019 e saiu depois que Bolsonaro disse que estava "bastante claro que não estava dando certo" o trabalho do então ministro na chefia da Educação. Segundo ele, estava "faltando gestão" na pasta depois de brigas internas. O ministro seguinte foi Abraham Weintaub, que ficou até junho de 2020, após muita polêmica, inclusive ataques a ministros do STF e à China.

O ministro indicado para substituir Weintraub nem chegou a tomar posse oficialmetne. Carlos Decotelli ficou apenas cinco dias no comando do MEC, depois que seu currículo foi alvo de controvérsia. As universidades de Rosario, na Argentina, e de Wüppertal, na Alemanha, negaram que ele tivesse títulos de doutor e pós-doutor, respectivamente, pelas instituições. Decotelli alterou o currículo. Após a divulgação de que ele tinha falsificado o currículo, Bolsonaro desistiu de nomeá-lo e optou por Milton Ribeiro.

A gestão de Ribeiro se alinhou às orientações conservadoras de Bolsonaro e dos evangélicos relacionadas a uma pauta de costumes. A trajetória dele na pasta também foi marcada por polêmicas, que levaram, inclusive, a Procuradoria-Geral da República, a denunciá-lo por homofobia. Em entrevista em 2020, ele associou a homossexualidade a "famílias desajustadas" e chegou a dizer que adolescentes "optam por ser gays". **(Com agências)**

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

O então ministro da Educação Milton Ribeiro em encontro com os pastores Arilton Moura (ao fundo) e Gilmar Santos

Meu afastamento visa, mais do que tudo, deixar claro que quero uma investigação completa e isenta. Tomo esta iniciativa com o coração partido. Prezo pela verdade e sei que a verdade requer tempo para ser alcançada"

Milton Ribeiro, ex-ministro da Educação

TITULARES DO MEC NA GESTÃO BOLSONARO

Veja quanto tempo ficou cada um dos titulares da pasta no atual governo

Titular	Período	Tempo
Ricardo Vélez	1º de janeiro de 2019 - 8 de abril de 2019	97 dias
Abraham Weintraub	9 de abril de 2019 - 19 de junho de 2020	437 dias
Carlos Decotelli	20 de junho de 2020 - 16 de julho de 2020 (não tomou posse)	5 dias
Milton Ribeiro	16 de julho de 2020 - 28 de março de 2022	620 dias

Reuniões com 44 prefeitos e evangélicos

CRISTIANE NOBERTO E TAÍSA MEDEIROS

Brasília – Ao cumprir um "pedido especial do presidente da República" – como disse —, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, se envolveu no que pode ser um grande escândalo de corrupção do governo de Jair Bolsonaro (PL): a denúncia de que pastores tinham antedimento preferencial na liberação de verbas da pasta para prefeituras. O caso virou alvo de investigação da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República e, nesta semana, Ribeiro terá de dar explicação na Comissão de Educação do Senado. A oitiva está marcada para quinta-feira.

De acordo com registros do Ministério da Educação, pelo menos 44 prefeitos foram recebidos por Milton Ribeiro em reuniões acompanhadas pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos. Em 15 meses, foram ao menos 19 registros públicos da agenda de Ribeiro em que constava a presença da dupla de religiosos

Conforme as denúncias, Arilton Moura e Gilmar Santos teriam nas mãos o controle sobre as verbas destinadas a prefeituras via Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Contudo, para que os repasses fossem feitos, ambos cobravam "apoio" nas construções de igrejas e exigiriam propinas, entre R$ 15 mil e R$ 40 mil. Até um quilo de ouro teria sido negociado para que verbas chegassem às mãos dos prefeitos.

Ribeiro admitiu ter tomado ciência do esquema em 2020, mas somente há cerca de um ano — segundo afirma — reportou o caso à Controladoria-Geral da União. O órgão, por sua vez, só acionou a Polícia Federal e o Ministério Público Federal (MPF) após as denúncias da imprensa.

A movimentação ocorria, principalmente por meio do FNDE, detentor de uma das maiores fatias do orçamento do ministério. Entre 2019 e 2021, o Fundo, ligado à pasta, recebeu mais de R$ 50 bilhões por ano para a construção de creches e escolas, aquisição de ônibus escolares, construção ou reformas de quadras esportivas em escolas, compras de material didático, entre outros. A proposta para a realização dessas atividades é feita pelas prefeituras anualmente, dentro das condições que o MEC exige. As medidas foram aperfeiçoadas, nos últimos anos, na tentativa de evitar fraudes.

Um dos 44 prefeitos que participaram dessas reuniões, Júnior Garimpeiro (PP), de Centro Novo (MA), já foi preso em uma investigação de garimpo ilegal, em setembro de 2021. Ele foi detido na Operação Curimã, da Polícia Federal, que desarticulou quadrilha responsável por desmatar extensas áreas de terra e transformá-las em garimpos. Antes de se entregar na Superintendência da PF em São Luís, Garimpeiro passou 13 dias foragido. Outro prefeito recebido pela dupla de pastores foi Gilberto Braga (PSDB), do município de Luís Domingues (MA). Em entrevista ao Estadão, Domingues afirmou que o pastor Arilton Moura teria pedido R$ 15 mil antecipados e mais um 1kg de ouro para dar andamento às demandas da prefeitura junto ao Ministério da Educação. A conversa com o intermediador teria ocorrido em abril do ano passado. Conforme o gestor, os pastores não faziam nada escondido. "Ele (Arilton) falou, era um papo muito aberto. O negócio estava tão normal lá que ele não pediu segredo, falou no meio de todo mundo. Inclusive, tinha outros prefeitos do Pará. Ele disse: 'Olha, para esse daqui, eu já mandei tantos milhões; para outro, tantos milhões", relatou.

Braga Netto deixa Defesa na quinta-feira

Brasília – O general Walter Braga Netto deve deixar o Ministério da Defesa na próxima quinta-feira para ser o vice na chapa da re- eleição do presidente Jair Bolsonaro. Em reunião no Palácio do Planalto ontem, Bolsonaro se encontrou com os comandantes do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira; da Marinha, almirante de esquadra Almir Garnier Santos, e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Júnior, e com o auxiliar Pedro Cesar Sousa, subchefe para assuntos jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência.

Na mesa, foram discutidos os detalhes para que Paulo Sérgio de Oliveira assuma o comando do Ministério da Defesa no mesmo dia. Já o posto do comando do Exército ficará a cargo do general Marco Antônio Freire Gomes, em solenidade também prevista para o próximo dia 31.

Bolsonaro já adiantou que não terá mais como vice o general Hamilton Mourão, que deverá disputar um vaga no Senado. Dessa forma, abre caminho para Braga Netto, alinhado de primeira hora do chefe do Executivo. O atual ministro da Defesa, inclusive, endossa as críticas de Bolsonaro ao sistema de urnas eletrônicas, e chegou a defender a impressão do voto nas urnas.

DAMARES ALVES A ministra da Mulher, da Família e Direitos Humanos, Damares Alves, confirmou ontem que deixará a pasta até sexta-feira, prazo final da janela para troca de partido. Questionada por jornalistas, durante a chegada no Congresso Nacional, onde participou de audiência na Comissão de Direitos Humanos, sobre até quando será ministra, Damares respondeu: "Até o dia 31, 23 horas e 59 minutos. No dia 1º (de abril), a ministra já não é mais ministra", informou. Apesar de confirmar a filiação ao partido Republicanos, ela não indicou se disputará as eleições de 2022. "Mas não sei se serei candidata e não sei aonde serei candidata. Já tenho um partido e este é o primeiro grande passo", disse. (IS)

ALAN SANTOS/PR

O general Braga Netto é um dos auxiliares mais fiéis de Bolsonaro

EXECUTIVO MUNICIPAL

Após renúncia de Alexandre Kalil para disputar o governo de Minas, seu vice no mandato iniciado em 2021 tomará posse, às 11h, em solenidade na Câmara Municipal da capital

Fuad Noman assume hoje a Prefeitura de Belo Horizonte

IGOR PASSARINI

O novo prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), toma posse hoje, às 11h, em solenidade no Plenário Amynthas de Barros, na Câmara Municipal da capital mineira. Na última sexta-feira, Alexandre Kalil (PSD) renunciou ao cargo, após cinco anos e dois meses, para concorrer ao governo de Minas Gerais no pleito de outubro. A cerimônia será conduzida pela presidente Nely Aquino (Pode) e será dividida em dois momentos. A primeira, com a leitura e assinatura do termo de posse, e, a segunda, com pronunciamento do novo chefe do Executivo. O acesso do público à cerimônia de posse será limitado em função das restrições adotadas no combate à pandemia da COVID, mas a Câmara informou que fará a transmissão pelo seu site oficial.

Fuad Noman tem 74 anos, 50 dedicados à vida pública. Bacharel em ciências econômicas pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub), pós-graduado em programação econômica e execução orçamentária, o novo chefe do Executivo mineiro ingressou no serviço público como funcionário de carreira do Banco Central. Trabalhou no Tesouro Nacional, foi secretário-executivo da Casa Civil da Presidência da Repúbl ica durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, diretor do Banco do Brasil, presidente da BrasilPrev e consultor do Fundo Monetário Internacional para o governo de Cabo Verde.

Então filiado ao PSDB, em Minas, foi secretário de estado da Fazenda (2003-2007), no primeiro mandato do governador Aécio Neves, depois foi secretário de Transportes e Obras Públicas (2007-2010) durante o governo de Antonio Anastasia, também do PSDB à época.

No discurso de despedida, Alexandre Kalil comentou sobre o seu vice, agora sucessor na Prefeitura de Belo Horizonte. "Quanto ao futuro, fiquemos tranquilos. O prefeito Fuad foi eleito junto comigo, e no mesmo programa, numa mesma filosofia", declarou. O pré-candidato ao governo de Minas também ressaltou que o colega de gestão esteve presente durante todo o período. "Não pense que ele entrou agora. Fuad esteve ao meu lado nesses cinco anos e 84 dias tentando, com eu, desesperadamente melhorar a vida de todos belo-horizontinos", disse.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Fuad Noman, de 74 anos, é formado em ciências econômicas e já foi secretário nos governos Aécio Neves e Antonio Anastasia

ENTREVISTA JOSUÉ VALADÃO
NOVO SECRETÁRIO DE GOVERNO DE BH

"A pauta mais complexa é a mobilidade urbana"

*O secretário de Governo de Belo Horizonte será Josué Valadão, conforme o **Estado de Minas** já havia antecipado na semana passada. "O atual secretário de Obras, Josué Valadão, que por oito anos foi secretário do ex-prefeito Marcio Lacerda, vai para a Secretaria de Governo com o desafio de pacificar a relação com a Câmara Municipal." Em entrevista ao **Estado de Minas**, ele falou de suas expectativas, desafios e diferenças na nova administração municipal.*

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Quais são as perspectivas desta nova gestão?
As perspectivas são boa. Tem um ciclo novo a se iniciar, novas posturas em relação à Câmara. Temos que examinar todos os projetos de lei que estão em andamento para fazer uma discussão preventiva dos temas que podem vir a gerar polêmica para que a gente possa criar consenso, evitando vetos, evitando discordância e trabalhando junto com os vereadores. Da nossa parte vai ter uma postura de construção de boas soluções e bons encaminhamentos.

Como a prefeitura pretende lidar com as pautas mais urgentes?
A pauta mais complexa sem dúvida nenhuma é a mobilidade urbana. Todas as cidades já aumentaram tarifa e nós estamos na contramão querendo uma redução. Agora, esse tema tem que ser objeto de diálogos, de discussões. Demonstrar não só o papel frio que entra lá na Câmara, mas também os porquês das propostas. Então isso aí vai ser um processo de construção e talvez esse seja o mais complexo no momento.

O que a população de Belo Horizonte pode esperar do novo prefeito?
Fuad tem uma experiência fantástica, em todas as áreas da administração pública. Ele está bastante disponível e animado com essa nova fase que ele vai enfrentar. Ele é absolutamente preparado.

ELEIÇÕES

Leite renuncia ao governo gaúcho

TAINÁ ANDRADE

Brasília – Sem deixar claro se ainda vai tentar pré-candidato pelo PSDB ao Palácio do Planalto no lugar do governador de São Paulo, João Doria, Eduardo Leite anunciou ontem sua saída do governo do Rio Grande do Sul. Um vídeo exibido no início do evento, ocorrido no Palácio Piratini, em Porto Alegre, dá pistas sobre o teor do que poderia ser o direcionamento da campanha eleitoral de Leite. Trazendo a pouca idade como trunfo — já que iniciou a carreira política e conquistou seu espaço na política com uma média de idade menor que a maioria dos nomes conhecidos de hoje —, Leite, de 37 anos, direcionou a sua fala à juventude.

"Eu sou jovem e não abro mão de sonhar. Vão dizer que é mais um sonho impossível, mas é com os jovens que o impossível se torna possível", frisou em um trecho do vídeo. "Por isso, nas próximas semanas, eu vou viajar pelo Brasil convocando os jovens a se engajarem na política pelo voto, para transformarem a política e o futuro, para transformarem o Brasil. Mais do que nunca a gente precisa dos jovens para construir uma alternativa, algo de diferente para o Brasil. Nós precisamos que levem para a urna, para o seu país, para o nosso país, a energia, a paixão, o amor pelo futuro", completou.

Em outro momento, Leite lembrou que é o agente transformador da agenda mundial é a mudança transgeracional na política. Citou, inclusive, o líder francês, Emmanuel Macron, com o qual com o qual o presidente Jair Bolsonaro trocou farsas publicamente em 2019. Leite afirmou que é com esse olhar que ele e o PSDB querem gerir o país.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Eduardo Leite não deixou claro se será candidato à Presidência da República

O seu companheiro diário de informações sobre BH e região lançou um site novinho e super fácil de usar!

Acesse **aqui.uai.com.br** e tenha na palma da sua mão as principais notícias sobre cidade, justiça, segurança, serviços e muito mais.

Jornal Aqui, a informação que cabe no seu bolso, agora no seu celular.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"As pesquisas de opinião também revelaram que as denúncias já estavam começando a contaminar a imagem do presidente da República, além de a crise ter saído de controle"

Bolsonaro exonera ministro para salvar a reeleição

O presidente Jair Bolsonaro exonerou ontem o ministro da Educação, Milton Ribeiro, o quarto titular da pasta em seu governo. Pastor presbiteriano e professor, no comando do ministério desde julho do ano passado, não suportou o desgaste provocado pelas denúncias de que havia um gabinete paralelo no MEC, no qual dois pastores evangélicos supostamente distribuíam verbas oficiais em troca de propinas.

Ribeiro nega as acusações, que foram corroboradas por denúncias de prefeitos abordados pelos pastores Gilmar Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil Cristo Para Todos (Conimadb), e Arilton Moura, ligado à Assembleia de Deus. A queda do ministro ocorre uma semana após a revelação de uma gravação, pelo jornal Folha de S. Paulo, na qual o ministro disse repassar verbas do ministério para municípios indicados por dois pastores, a pedido do presidente Jair Bolsonaro.

Ribeiro tentou desdizer a afirmação para proteger Bolsonaro, mas o escândalo ganhou outra dimensão após prefeitos revelarem os pedidos de propinas, inclusive em barras de ouro. A reação negativa na opinião pública levou integrantes da própria base do governo a pedirem a cabeça de Ribeiro, inclusive parlamentares ligados aos setores evangélicos.

As pesquisas de opinião também revelaram as denúncias já estavam começando a contaminar a imagem do presidente Jair Bolsonaro, além de terem saído de controle do Palácio do Planalto, porque o procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu a abertura de investigações sobre o caso à Polícia Federal. Sem ocupar nenhum cargo no governo, os pastores participaram de reuniões com autoridades e encontros com Bolsonaro, além de fazer a intermediação com prefeitos para liberação de recursos, o que por si só seria uma não conformidade.

Nova postura

A exoneração do ministro Ribeiro foi uma mudança de postura de Bolsonaro, que costuma resistir à demissão de auxiliares quando sofrem denúncias da imprensa. Geralmente, elas só ocorrem quando o desgaste político começa realmente a incomodar os aliados do governo no Congresso, ainda mais em se tratando de um ministro alinhado ideologicamente com o presidente da República.

O Ministério da Educação é considerado estratégico por Bolsonaro, que estabeleceu como uma de suas prioridades combater a influência de intelectuais e educadores na política educacional do governo. Essa orientação era preconizada pelo falecido escritor Olavo de Carvalho, que combatia o chamado "marxismo cultural", como chamava a histórica influência das ideias progressistas na cultura e na educação.

Santista, Ribeiro é graduado em teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul, doutor em educação pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em direito constitucional pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, da qual foi vice-reitor. Pastor da Igreja Presbiteriana, chegou a ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por crime de homofobia. Ribeiro atribuiu a homossexualidade a "famílias desajustadas".

A dura reação às denúncias por parte da oposição e dos setores ligados à educação pública, gratuita e laica não foi a causa da demissão. As evidências de que existia um esquema de corrupção no Ministério da Educação, anterior até à chegada de Ribeiro, criaram um clima favorável à instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito no Congresso para investigar o caso. O alarme de perigo à vista no Palácio do Planalto, do qual os dois pastores eram frequentadores habituais, selou o destino do ministro.

Um dos mantras do presidente Jair Bolsonaro e dos seus aliados é de que não há corrupção no governo. Nesse escândalo, marcado pelo simbolismo inédito do pedido de barra de ouro, o principal beneficiário eleitoral seria o ex-juiz Sérgio Moro, pré-candidato a presidente da República empunhando a bandeira da Lava-Jato.

Eduardo e Doria

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou ontem que está deixando o cargo. Em entrevista coletiva no Palácio Piratini, anunciou também que pretende permanecer no PSDB. A decisão de Leite pôs uma saia justa no governador de São Paulo, João Doria, que está sendo pressionado a desistir da candidatura à Presidência, porque não deslancha nas pesquisas de opinião.

No domingo, em entrevista, Doria disse que as articulações para removê-lo da disputa em favor de Eduardo Leite são um golpe nas prévias do PSDB, nas quais foi escolhido. Ontem, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que apoia Doria, disse que o resultado das prévias deve ser respeitado. À época, o governador paulista obteve 53,99% dos votos nas prévias, enquanto Leite registrou 44,66%. O ex-senador Arthur Virgílio ficou com 1,35% dos votantes.

Presidente da Academia de Direitos Humanos de Kharkiv retirou 240 menores de áreas bombardeadas e os transportou até uma região mais segura. Negociação será retomada

Ativista salva crianças do conflito

RODRIGO CRAVEIRO

Uma guerra costuma ser feita de dor e de sofrimento, mas também de atos de heroísmo. Yuri Gordienko, de 48 anos, rejeita o título de herói. Graças a ele, 240 crianças ucranianas estão vivas e em segurança. "Eu me sentia responsável por elas. Apenas cumpri com o meu dever cívico", afirmou ao **Estado de Minas** o presidente da Academia Internacional de Proteção dos Direitos Humanos, uma organização não governamental baseada em Kharkiv (Leste). Yuri retirou as crianças de seis orfanatos sob risco de bombardeio, em Kharkiv, e colocou-as dentro de carros e ônibus que atravessaram a Ucrânia. Foram 11 viagens de 1.400 quilômetros cada, perfazendo o total de 30.800 quilômetros.

"O roteiro incluiu as cidades de Poltava, Kropynytskyi e Vinnytsia, antes de chegarmos a Chernivtsi. Toda a viagem se baseou no toque de recolher, para que em cada localidade as crianças tivessem um lugar para descansar, comer e passar a noite", explicou Yuri. Foi uma missão de alto risco. "Estivemos sob fogo por duas vezes em Kharkiv. Felizmente, sem feridos", relatou o ativista. O resgate teve início nos primeiros dias de guerra. A mais recente viagem ocorreu na última sexta-feira. "Estou um pouco exausto, mas a responsabilidade pela vida dessas crianças me dá força. Assumi esta responsabilidade e continuarei a fazer isso", acrescentou Yuri.

A história dele se confunde com a dos pequenos ucranianos. Yuri nasceu em Sukhumi, na Geórgia. Em 1992, durante a Guerra na Abecásia, fugiu para Kharkiv. "Naquela época, aos 18 anos, tornei-me um imigrante e precisei da ajuda de estranhos. Pela segunda vez, a agressão da Rússia destruiu tudo em minha vida", disse. Em 28 de fevereiro, depois de ver o pai de um amigo e os dois cães serem queimados vivos, Yuri sofreu um ataque cardíaco. Pai de três crianças, sem notícias da família, fugiu do hospital e se refugiou em Chernivtsi, onde encontrou forças para resgatar os órfãos.

ARQUIVO PESSOAL

Yuri Gordienko (de paletó) com grupo de meninos e meninas que ajudou a escapar dos horrores da guerra

"O que estamos vivendo é um genocídio, é a destruição do povo ucraniano. Muitos civis morreram nessa guerra com a Rússia. Muitas mulheres e crianças perderam sua vida. Cidades estão sendo devastadas"

Yuri Gordienko, presidente da ONG Academia Internacional de Proteção dos Direitos Humanos, em Kharkiv

NEGOCIAÇÕES Pelo menos 143 crianças morreram e 216 ficaram feridas desde o início da guerra, segundo Liudmyla Denisova, comissária de direitos humanos do Verkhovna Rada (Parlamento da Ucrânia). De acordo com a União Europeia, metade dos 3,8 milhões de refugiados é formada por crianças. Hoje, negociadores russos e ucranianos retornarão à mesa de negociações, em Istambul, para uma nova rodada de conversas presenciais. A "neutralidade" da Ucrânia e o futuro status de Donbass (região controlada por separatistas pró-Rússia, no Leste) podem ser abordadas nas reuniões, ofuscadas ontem por denúncias sobre suposto envenenamento envolvendo o oligarca russo Roman Abramovic e dois representantes ucranianos.

Depois de reunião em Kiev, no início do mês, o bilionário, dono do clube de futebol inglês Chelsea, e os negociadores apresentaram sintomas, como olhos vermelhos e lacrimejantes, além de descamação do rosto e das mãos. A informação foi divulgada pelo The Wall Street Journal. No entanto, a agência de notícias Reuters citou uma fonte da inteligência dos Estados Unidos que descartou exposição ao veneno e culpou "fatores ambientais". No domingo, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, admitiu que a questão da "neutralidade" da Ucrânia tem sido examinada de forma "cuidadosa".

Enquanto se preparava para nova tentativa diplomática, a Rússia intensificava os bombardeios em várias regiões da Ucrânia, e o Reino Unido acusava Moscou de enviar mil homens do Grupo Wagner ao Donbass. O exército de mercenários teria sido criado sob a fachada de uma empresa de segurança privada pelo oligarca russo Yevgeny Prigozhin. O Grupo Wagner é suspeito de tortura e de execuções sumárias na Síria, onde agiu em defesa do regime de Bashar al-Assad.

RETOMADA Forças ucranianas retomaram, ontem, o controle da cidade de Irpin, subúrbio de Kiev. "As forças armadas estão avançando, a polícia está avançando e imediatamente realiza varreduras completas nas ruas... Então, a cidade foi libertada, mas ainda é perigoso estar ali", disse o ministro do Interior da Ucrânia, Denys Monastyrsky. Há dois dias fora de Irpin, onde mora, o técnico de vôlei Igor Pinchuk, de 29, confirmou a reconquista da cidade. "Irpin se transformou em uma grande ruína. O prefeito pediu para que retornemos para lá, porque 90% da infraestrutura foi destruída. A cidade está repleta de cadáveres de soldados russos, que representam um risco adicional para a saúde da população", relatou ao **Estado de Minas**. "Há granadas e minas intactas espalhadas pelas ruas."

Sitiada desde o fim de fevereiro pelas tropas russas, Mariupol — cidade portuária situada no Sudeste da Ucrânia, na região de Donetsk — vive uma "catástrofe". Tetiana Lomakina, assessora de Zelensky, contou que 5 mil civis foram sepultados na localidade. "Há dez dias, ninguém é enterrado devido aos bombardeios contínuos. Devido à quantidade de pessoas que ainda estão sob os escombros (...), poderia haver cerca de 10 mil mortos", comentou. Às margens do Mar de Azov, Mariupol é considerada estratégica para Moscou conectar a Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, ao Donbass. Pelo menos 160 mil pessoas estão impossibilitadas de fugir de Mariupol.

Em Kiev, a bombeira Svetlana Vodolaga, porta-voz do Serviço Civil da Ucrânia para Emergências, contou à reportagem que baterias antimísseis repeliram ataques russos, ontem, sobre a capital. "Estou escutando bombardeios. Muito provavelmente, são nossa defesa aérea derrubando os mísseis inimigos", disse. "O que temos enfrentado é uma agressão, uma guerra em larga escala da Rússia contra a Ucrânia. Isso é genocídio contra o povo ucraniano", desabafou ao **Estado de Minas**.

Joe Biden vai reforçar o apoio à Otan

O presidente Joe Biden apresentou ontem um projeto orçamentário para 2023 de quase 5,8 trilhões de dólares no qual prioriza elevar os impostos os mais ricos, combater a criminalidade e apoiar a Ucrânia sobre a invasão da Rússia. Reflete os valores "de responsabilidade fiscal, de segurança dentro e fora do país e de investimentos necessários" para continuar sendo competitivos", disse o presidente ao apresentar o plano. A proposta orçamentária, que cobre o período de 1º de outubro a 30 de setembro, vai para o Congresso, que controla as finanças do governo. Portanto, estará sujeita a emendas que devem ser aprovadas nas duas Câmaras, onde os democratas têm maiorias apertadas.

Assim, um forte aumento nos gastos da defesa (4%) poderia se chocar com a ala mais à esquerda do partido. O governo Biden propõe um "imposto mínimo" que "só seria aplicado a 0,01% dos lares mais ricos – aqueles com renda superior a US$ 100 milhões – e mais da metade das receitas viria apenas dos bilionários", detalhou a Casa Branca em um comunicado. "Isso garantiria que, em um ano, paguem pelo menos 20% de suas receitas totais em impostos sobre a renda", acrescentou.

A ala de esquerda do Partido Democrata de Biden há muito pede um imposto sobre a renda dos bilionários. Uma proposta foi considerada em 2021 como parte das negociações do plano Build Back Better, um vasto projeto de lei de gastos ambientais e sociais. Mas Biden desistiu dela.

Biden destacou seu desejo de destinar mais recursos à segurança dentro e fora dos Estados Unidos. Em nível nacional, o plano inclui US$ 3,2 bilhões para aumentar o número de policiais em campo e US$ 30 bilhões para o combate à criminalidade.

PEDRO LOBATO

>>pedrolobato@yahoo.com

"O superávit comercial de 2021, de US$ 61,4 bilhões, será batido com folga este ano. As consequências da guerra não são iguais para todos os países. Para a economia brasileira houve um lado bom"

O JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Dólar em queda, bolsa em alta

Quando os operadores do mercado financeiro encerraram o expediente da última sexta-feira, 25 de março, os computadores dos bancos, corretoras e até os da B3 (a bolsa de valores do Brasil) mostravam o que ninguém imaginava. O dólar comercial fechou em impensáveis R$ 4,70, elevando a queda acumulada na semana para 5,37%. Até aquele dia, a desvalorização da moeda americana frente ao real, que vinha ocorrendo discretamente desde janeiro, acumulou queda de 14,86%.

Na contramão do câmbio, o Ibovespa, principal índice que mede as oscilações do mercado acionário brasileiro, mesmo fechando a sexta-feira com alta apenas simbólica de 0,02%, acumulou elevação de 3,27% durante a semana. Depois de oito pregões em alta, ontem, enquanto esta coluna estava sendo preparada, a bolsa e o câmbio pareciam cumprir a tradição de fazer alguns ajustes. Eram esperadas pequenas quedas em ambos, embora a valorização do real frente ao dólar oferecesse mais resistência.

Como isso pôde acontecer em meio a uma guerra que, nas últimas semanas, vem afetando o mercado financeiro internacional, a produção das indústrias e o fluxo de comércio mundial? E, pior ainda, quando o mundo ainda não superou os efeitos negativos da crise sanitária que gerou escassez de insumos e provocou uma corrida de preços generalizada?

No Brasil, não tem sido diferente. A valorização de um bom número de empresas no mercado de ações também vem ocorrendo em momento de pressão inflacionária, o que, normalmente, desaconselharia a aplicação nesse mercado. Na semana passada, a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de março, que ficou em 0,95%, teve impacto muito menor que se esperava e não será surpresa se o mesmo ocorrer na semana que vem, com a divulgação do IPCA do mês inteiro.

Soa paradoxal a queda do dólar e a alta da bolsa brasileira em momento de tensão internacional e de alta da inflação doméstica. Mas é preciso lembrar que as reações da economia, por ela não ser uma ciência exata, não se limitam a fatos isolados. Eles têm de ser analisados em um contexto mais amplo de causas e consequências. Por exemplo, a guerra Rússia/Ucrânia reduziu a oferta de grãos e de petróleo bruto. Essas commodities ficaram mais caras e isso trouxe perdas para quem compra e ganhos para quem vende.

Ou seja, por ser o Brasil grande exportador de commodities, a alta das cotações puxadas pela escassez da oferta global tem pesado favoravelmente na balança comercial do país. Estamos apenas no primeiro trimestre, mas não há mais dúvida de que o superávit comercial de 2021, de US$ 61,4 bilhões, será batido com folga este ano. As consequências da guerra não são iguais para todos os países. Para a economia brasileira houve um lado bom.

COMMODITIES

É o que explica o interesse nas ações das empresas exportadoras de commodities do Brasil, além do fato de elas ainda estarem relativamente baratas. A B3 vem recebendo uma enxurrada de aplicações feitas por investidores estrangeiros. A bolsa não está sozinha. Papéis de renda fixa, públicos e privados, também estão na mira do investidor estrangeiro, tudo por causa da diferença entre nossas taxas de juros – muito aumentadas para combater a inflação – e as praticadas nos países de moeda forte. Resultado: mais uma inundação de dólares no Brasil.

Todo mundo sabe do caráter especulativo da maior parte dessas aplicações estrangeiras no país. Vieram aproveitar o baixo custo de carregamento proporcionado pela taxa Selic de 11,75% ao ano, uma das mais altas do mundo.

E mesmo que a autoridade monetária dos Estados Unidos acorde para a necessidade de combater a inflação com taxas de juros menos tímidas, a diferença em relação à nossa Selic deve perdurar por mais alguns meses. Lá, agentes do mercado financeiro pressionam para que o Federal Reserve (o banco central dos EUA) continue apertando a política monetária em maio e junho, com aumentos de 50 pontos-base.

CONFIANÇA

Ninguém espera que esse quadro dure muito, até porque, em condições normais, juros altos não estimulam o desenvolvimento econômico. A propósito, vale acrescentar um dado animador: o investimento estrangeiro não especulativo também está crescendo. Em janeiro, o chamado Investimento Direto no País (IDP) somou US$ 4,70 bilhões, superando em 35,5% os US$ 3,47 bilhões de igual mês de 2021. Em fevereiro, as entradas nessa conta, a serem divulgadas pelo Banco Central, vinham ocorrendo em volume ainda maior.

Tudo isso comprova que a percepção de quem decide em alto nível sobre negócios envolvendo bilhões em qualquer moeda passa longe das narrativas locais de cunho eleitoral. Fala mais alto a identificação de boas oportunidades em um país que tem cumprido seus contratos e em que o governo e a maioria da sociedade não hostilizam o capital.

Hoje, o Brasil poderia estar recebendo ainda mais capitais estrangeiros se não tivesse perdido, no governo Dilma Rousseff, o grau de investimento das agências internacionais de risco de crédito. Ainda assim, nesta hora conturbada pela guerra, o dinheiro – que não costuma aceitar desaforos – dá a nosso país uma inequívoca demonstração de confiança. Vamos continuar fazendo por merecê-la?

ESTATAL

Bolsonaro demite general Silva e Luna após desgaste com reajuste dos combustíveis e governo confirma indicação do diretor do CBIE para o comando da estatal do petróleo

Adriano Pires será o novo presidente da Petrobras

MICHELE PORTELA

O presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, já recebeu o comunicado de que deixará o comando da estatal, por decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL), anunciada na tarde de ontem. Quem assume o cargo é Adriano Pires, atual diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). O Ministério de Minas e Energia publicou nota após as 19h para apontar que "consolidou a relação de indicados do acionista controlador para compor o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, a ter efeito a partir da confirmação pela Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá em 13 de abril de 2022". No comunicado, o ministério confirma Rodolfo Landim para o exercício da presidência do Conselho da estatal, e Adriano Pires para o exercício da presidência da empresa.

A demissão de Silva e Luna ocorreu após uma série de desgastes com o presidente. Recentemente, o general foi pressionado publicamente pelo chefe do Executivo e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em razão da escalada dos combustíveis. Internamente, o militar dizia que a alta dos preços era conjuntural e que não havia necessidade de rever os aumentos promovidos pela estatal. Com a troca do comando, as ações ordinárias da empresa (PETR3, com direito a voto) cederam 2,63%, negociadas a R$ 34,08, e as preferenciais (PETR4, sem direito a voto) caíram 2,17%, cotadas a R$ 31,60.

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO – 17/8/16

Doutor em economia industrial, Pires terá o nome confirmado em assembleia de acionistas da empresa, no dia 13

Luna não é o primeiro presidente da estatal a cair no governo Bolsonaro. Roberto Castello Branco, indicado do ministro da Economia, Paulo Guedes, foi exonerado em fevereiro de 2021, após a companhia anunciar o quarto aumento nos preços do diesel e da gasolina naquele ano.

CONSELHO Os acionistas da Petrobras se reúnem no próximo dia 13 para confirmar os novos nomes ao Conselho da estatal. A reunião já terá a participação do novo presidente do Conselho, Rodolfo Landim, que também é presidente do Flamengo. Nos bastidores, especula-se que ele recusou assumir a estatal para permanecer nos dois cargos. Para ser presidente da Petrobras é necessário fazer parte do Conselho de Administração. Sem o nome nessa lista, Silva e Luna é automaticamente substituído. A troca seria possível porque o atual presidente, Eduardo Bacellar Leal Ferreira, pediu para deixar o cargo, o que dilui a atual formação do Conselho e abre o caminho para Pires.

Na escalada da troca de mandatos, a substituição de Silva e Luna também chegou a ser discutida em reunião na manhã dessa segunda-feira de Bolsonaro com o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, e com os comandantes das três Forças, no Palácio do Planalto. Eles retiraram o apoio ao militar nas últimas semanas, devido aos aumentos nos combustíveis e à forma como Luna e Silva respondeu publicamente ao presidente à época do anúncio da alta nos preços, considerada inapropriada.

CURRÍCULO Adriano Pires é doutor em economia industrial pela Universidade Paris XIII (1987), mestre em planejamento energético pela COPPE/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (1983) e economista formado pela UFRJ (1980). O atual diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura atua há mais de 30 anos na área de energia. Sua última experiência no governo foi na Agência Nacional de Petróleo (ANP), onde atuou como assessor do diretor-geral, superintendente de importação e exportação de petróleo, seus derivados e gás natural e superintendente de abastecimento.

PÃO E GÁS CAROS

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Mais um desafio para o bolso e para a mesa do belo-horizontino: o aumento no pãozinho francês. Levantamento mais recente do Mercado Mineiro com estabelecimentos da capital e da região metropolitana mostra média de preço de R$ 17,55 no preço do quilo do pão francês. Dos itens que tiveram maior aumento, em relação ao mês de fevereiro e março, estão o pão sovado, que subiu de R$ 20,83 para R$ 22,27, um aumento de 6,92%, R$ 1,44 mais caro. O quilo do pão doce subiu de R$ 18,96 para R$ 20,27, um aumento de R$ 1,31, ou seja 6,93%. O quilo do pão francês custava, em média, R$ 16,42 e passou para R$ 17,55, um aumento de 6,90%. O leite integral Itambé de 1 litro subiu de R$ 5,11 para R$ 5,66, R$ 0,55 mais caro. Já o Cotochés, subiu de R$ 4,70 para R$ 5,41, um aumento de R$ 0,71. Com o reajuste de 16% no preço do gás de cozinha, da Petrobras para as distribuidoras, o belo-horizontino enfrenta mais um aumento em um item essencial para a preparação de alimentos. O site de pesquisas mostra que o preço do botijão de 13kg pode chegar a custar até R$ 149. O preço médio do gás de cozinha na primeira semana de março era de R$ 112,59 e passou para R$ 123,46, tendo aumento de R$ 10,87, ou seja, de 9,66%, isso quando entregue na própria região.

Troca em momento de pressão e greves

BERNARDO ESTILLAC
E ELIAN GUIMARÃES

A troca de comando na Petrobras ocorre no momento em que várias categorias pressionam contra o aumento dos combustíveis. Com o reajuste deste mês, o preço do diesel, principal combustível utilizado por caminhoneiros, ultrapassou a marca de 70% dos custos do frete em Minas Gerais. A informação foi divulgada ontem pelo Sindicato dos Transportadores de Combustíveis e Derivados de Petróleo (Sindtanque-MG). A categoria afirma que, diante da situação, a paralisação dos serviços pode acontecer a qualquer momento.

De acordo com o sindicato, ainda não há data marcada para uma manifestação da categoria, mas a nota de indignação foi veiculada com a intenção de sensibilizar os governos estadual e federal para a situação dos tanqueiros. A proposta dos tanqueiros para a redução do preço do diesel inclui a diminuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) vinculado ao combustível. Atualmente, a alíquota do tributo em Minas é de 14%. Os tanqueiros propõem uma redução para 9%. Além do diesel, o Sindtanque também propõe uma redução do ICMS sobre a gasolina de 31% para 20% e do etanol de 16% para 10%.

"Hoje, empresas estão falindo e bancos estão tomando caminhões porque transportadores não estão conseguindo mais se sustentar ou pagar a prestação dos veículos. Além disso, contratos estão sendo quebrados pelos tomadores de serviços, porque também não estão aguentando pagar. Em meio a isso tudo, o diesel, insumo mais oneroso para os transportadores, já ultrapassou 70% do valor do frete", disse o presidente do Sindtanque-MG, Irani Gomes.

APLICATIVOS Entregadores e motoristas de aplicativos marcaram greve para hoje (29/3) por melhoria em serviços e condições oferecidas por empresas como Uber, 99 e iFood. O protesto é nacional. A previsão é de que haja adesão em 16 cidades de todo o país. Em Belo Horizonte, a princípio, parte da categoria defende uma greve escalonada de três dias a partir de hoje, mas há ainda divergências sobre a extensão do movimento.

Entregadores por aplicativos definiram concentração na sexta-feira, a partir de 9h, no calçadão da Savassi, e carreata e manifestação, às 15h, saindo da Praça da Estação. Os entregadores prometem paralisar completamente os serviços de delivery durante o fim de semana.

Entre as pautas dos entregadores ao iFood estão o fim da necessidade de agendar previamente o horário de trabalho, além do fim da obrigação de duas ou mais entregas numa mesma corrida. Eles reivindicam ainda que o atendimento seja feito por humanos, e não robôs, pedem o fim dos "bloqueios injustos da plataforma" e a distribuição de pedidos igualitária entre as modalidades de entregadores, além do reajuste anual de taxas.

No caso dos motoristas de passageiros, segundo o presidente da Associação dos Prestadores de Serviço que Utilizam Plataformas Web e Aplicativos de Economia Compartilhada – Appec, Warley Leite, as reivindicações da categoria são reajuste nas taxas em 40%, fim dos agendamentos e das corridas duplas.

Motoristas demandam que a porcentagem de cada corrida que fica com a empresa seja fixa de 20% e que o deslocamento até o passageiro seja pago. Outra reivindicação é que o valor mínimo da corrida passe para R$ 10 e que se instalem câmeras nos carros das motoristas mulheres.

"Em conjunto, as sete companhias docas federais deixaram de investir R$ 17,5 bilhões de 2010 a 2021"

LEILÃO DA CODESA PODERÁ REPRESENTAR O INÍCIO DA MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS PÚBLICOS

CODESA/ DIVULGAÇÃO

Nesta quarta-feira, dia 30, será realizado o leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que administra os portos de Vitória e Barra do Riacho. O certame inicia o processo de desestatização das companhias docas, empresas estatais responsáveis pela administração dos portos públicos do país, e pode representar um marco da modernização do setor. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Codesa investiu apenas 29% dos recursos disponíveis no período de 2010 a 2021 – R$ 822 milhões dos R$ 2,9 bilhões autorizados. Em conjunto, as sete companhias docas federais deixaram de investir no mesmo período R$ 17,5 bilhões. "A modernização das administrações portuárias é parte da Lei dos Portos, que ainda não avançou", diz Wagner Cardoso, gerente-executivo de infraestrutura da CNI. Depois da desestatização da Codesa, a expectativa é que o governo federal lance editais para a venda de outros portos públicos, como o de Santos (SP), São Sebastião (SP) e Itajaí (SC).

AQUECIMENTO GLOBAL 1: PLANETA PEDE SOCORRO

Durante muito tempo contestado pelos negacionistas, o aquecimento global já traz efeitos devastadores para o planeta. Neste mês, alguns pontos do Ártico registraram temperatura 30°C acima da média histórica. Na Antártida, a situação é igualmente dramática, com os termômetros pontuando 40°C superiores ao que se esperava para o período. Os recordes negativos se sucedem. Em fevereiro, a camada de gelo no continente atingiu a menor área desde o início da medição, em 1979.

AQUECIMENTO GLOBAL 2: EMPRESAS E GOVERNOS PRECISAM AGIR

Embora muitas autoridades continuem a dar as costas para o problema, o Brasil tem parte ativa no processo de aquecimento do globo. De acordo com a COP- 26, é o quarto país que mais polui, atrás apenas de Estados Unidos, China e Rússia. A contrário do que muitos pensam, a maior parte das emissões do país vem da derrubada de florestas e do uso do solo para pecuária e agricultura, e não da queima de combustíveis fósseis. Empresas e governos precisam agir, antes que seja tarde demais.

RAPIDINHAS

A guerra na Ucrânia poderá prolongar a crise dos semicondutores. É isso o que acham 45% dos empresários do setor de aparelhos eletrônicos, conforme pesquisa feita pela Abinee, associação que representa a indústria. Os chips estão em falta desde 2020, quando muitas fábricas interromperam a produção em decorrência da pandemia.

O aplicativo russo Telegram está longe de ameaçar o WhatsApp como a principal plataforma de troca de mensagens em uso no Brasil, mas seu rápido crescimento surpreende. Em 2019, apenas 13% dos smartphones em operação no país contavam com a plataforma. Agora, são 60%, de acordo com a pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box.

Vai ter Disney. Na agência de viagens Decolar, a procura por pacotes e voos para o exterior cresceu 25% em março, na comparação com fevereiro. Em relação a janeiro, o aumento foi ainda maior: 53%. A queda expressiva da cotação do dólar desde o início do ano é o principal fator que motiva o brasileiros a procurarem roteiros internacionais.

O atacarejo, formato que une vendas no atacado e no varejo, sempre vai bem nas crises econômicas. Desta vez, não foi diferente. No ano passado, as receitas do setor subiram 10%. O varejo tradicional de alimentos, por exemplo, encolheu 2,4%. A explicação é óbvia: em geral, os atacarejos são mais baratos.

CASA VERDE E AMARELA QUEBRA RECORDE DE INADIMPLÊNCIA

A dramática queda da renda dos brasileiros desde o início da pandemia ameaça o programa de moradia popular Casa Verde e Amarela. Dados da Caixa Econômica Federal, a gestora do programa, mostram um quadro tenebroso: metade dos mutuários da chamada faixa 1 de renda – que abrange famílias com ganhos mensais de até R$ 2 mil – está inadimplente. São 600 mil mutuários com contas em atraso, o maior número da história. Atrasos superiores a três meses podem levar o beneficiário a perder o imóvel.

DIVULGAÇÃO

"O mercado parece achar que tudo vai virar EAD, e isso não é verdade. Mas as aulas também não voltarão a ser presenciais como eram"

■ **Marcelo Battistella Bueno**, presidente da Ânima Educação, um dos maiores conglomerados de ensino superior do país

US$ 135 milhões

é a fortuna do casal Barack e Michelle Obama, 100 vezes superior ao valor que possuíam quando chegaram à Casa Branca, em 2009. Eles ficaram ricos com palestras, livros e até programas nos canais de streaming

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 045/2022
PP Nº 032/2022
Aviso de Licitação
Objeto: **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE APARELHOS TELEFÔNICOS CELULARES, DESBLOQUEADOS, TIPO SMARTPHONE, INCLUÍDOS TODOS OS ACESSÓRIOS NECESSÁRIOS AO SEU PLENO FUNCIONAMENTO, EM ATENDIMENTO ÀS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DA PRATA/MG,** que será realizado na data de 19/04/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, localizada à Praça JK, nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.
Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pregoeiro

AVISO DE VENDA
Leilão Público nº 091/2022/015.0086-MG

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) Tupinambás/0081, Barreiro/0082, Barro Preto/0083, Século/0084, Inconfidência/0085, Floresta/0086, Padre Eustáquio/0089, Imperador/0090, Savassi/0091, Conselheiro Lafaiete/0127, Nova Lima/0134, Ouro Preto/0136, Mangabeiras/0681, Minas Shopping/0815, Betim/0892, Contagem/0893, Santo Agostinho/0935, Venda Nova/1022, Belo Horizonte/1149, Luxemburgo/1530, Carmo-Sion/1532, Calafate/1640, 21 De Abril/2187, Abc/2255, Celso Furtado/2984 e Shopping Cidade/4157 vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 29/03/2022 a 14/04/2022, em horário bancário, na(s) a página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 11/04/2022 a 14/04/2022, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 14/04/2022, horário de funcionamento da agencias. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 18/04/2022, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 22/04/2022, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br, opção Resultados. São Paulo, 25 de março de 2022.

A COMISSÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA-MG
17º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 187/2017. Partes: Municipio de Mirabela/MG e a Empresa C & R Engenharia LTDA-EPP, CNPJ nº 18.666.391/0001-43. Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para prestação de serviço de construção da Unidade Básica de Saúde São Geraldo - padrão tipo 1, conforme projetos que integram o presente edital. Iniciando tal prorrogação em 25/03/2022 pelo periodo 60 (sessenta) dias (até 23/05/2022). Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Presidente da CPL.

INTER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ Nº 18.945.670/0001-46 - NIRE 3120995628-9
Reunião de Sócios
Edital de Convocação
- PRESENCIAL -
Ficam os sócios da **Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** ("Sociedade") convocados para Reunião de Sócios, a ser realizada de forma PRESENCIAL, no dia 6 de abril de 2022, às 11 horas. A participação de forma presencial ocorrerá na sede da Sociedade, na Avenida Barbacena, nº 1.219, 21º andar, Bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte/MG, CEP 30.190-131. A Reunião de Sócios terá a finalidade de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **(i)** eleição de Guilherme Ximenes de Almeida como Diretor da Sociedade; **(ii)** eleição de André Jacques Luciano Uchoa como Diretor da Sociedade; **(iii)** alteração da Cláusula Quinta do Contrato Social para substituir o prazo de mandato dos Diretores de 2 (dois) anos para prazo indeterminado; **(iv)** alteração da Cláusula Sétima do Contrato Social para alterar as competências e responsabilidade dos Diretores; **(v)** atualização das normas aplicáveis a sociedade dispostas no Contrato Social, em atenção as alterações realizadas pela Comissão de Valores Mobiliários; e **(vi)** consolidação do Contrato Social para refletir as deliberações aprovadas na Reunião de Sócios.
Belo Horizonte/MG, 26 de março de 2022.
Alexandre Riccio de Oliveira.

IMPERIO MINERACAO NATALANDIA LTDA, INSCRITA NO CNPJ SOB O Nº 43.119.542/0001-90, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Supram) do Noroeste de Minas/Superintendência de Projetos Prioritários, torna público que solicitou por meio do processo administrativo nº 2022.03.01.003.0003291, Licença fase LP+LI+LO, CLASSE 4, MODALIDADE LAC1 para as atividades , A-02-09-7 Extração de rocha para produção de britas , A-05-04-5 Pilhas de rejeito/estéril , B-01-01-5 Britamento de pedras para construção, B-01-09-0 , Aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não instalados na área da planta de extração , localizado no municipio de Natalândia- MG , NA FAZENDA FOLGUEDO E CAMISA , QUINHÃO Nº 05 , SEGUNDA GLEBA

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
RATIFICAÇÃO DO PROCESSO Nº 070/2021 - INEXIGIBILIDADE Nº 004/2021. Ratifico à CLÍNICA DE FISIOTERAPIA SOUZA LTDA, nos lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08, no valor total de até R$320.000,02 compartilhado entre os credenciados. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
EXTR. DA ATA R.P. Nº 027/2022 – P.L. 124/2021 – P.E. 036/2021. DAS PARTES: PMV e a empresa PARANÁ MED COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIP. MÉDICO E HOSPITALAR EIRELI. OBJETO: Registro de preços visando a futura e eventual aquisição de EPI's (Equipamento de Proteção Individual), em atendimento a Secretaria de Meio Ambiente e Serv. Urbanos. VIG: 12 meses. VLR: R$ 90.502,88. FDO: 129, 571, 581.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PL 066/2021 – TOMADA DE PREÇOS 02/2021. AVISO DE SUSPENSÃO SINE DIE. Comunicamos a suspensão sine die do certame. A nova data de abertura dos envelopes das propostas comerciais será publicada em momento posterior. Vanderson Martins, Presidente da CPL.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PROCESSO 052/2022 – DISPENSA 020/2022 – RATIFICAÇÃO. Ratifico o certame à DISTRIBUIDORA IRMÃOS SANTANA LTDA objetivando a aquisição de detergentes, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação do município de Vespasiano/MG, no valor de R$ 18.000,00. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS
CNPJ 60.894.730/0001-05
NIRE 313.000.1360-0
Companhia Aberta
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam os acionistas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS ("Usiminas" ou "Companhia") convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2022, às 13:00 horas, em primeira convocação, em Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia"), na sede social da Companhia, situada na Avenida do Contorno, nº 6.594 – auditório, Belo Horizonte/MG, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; (2) Destinação do lucro líquido apurado no exercício social de 2021 e aprovação do orçamento de capital para o exercício social de 2022; (3) Proposta da administração para pagamento de dividendos e definição da data de seu respectivo pagamento; (4) Fixação da verba global da remuneração dos Administradores para o período até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2023; (5) Eleição dos membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024, incluindo a deliberação sobre o número de vagas a serem preenchidas nesta eleição; (6) Eleição do Presidente do Conselho de Administração; e (7) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2023, bem como fixação da respectiva remuneração. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente presencial e, para dela participar, os acionistas deverão apresentar originais ou cópias dos seguintes documentos: (i) documento de identificação com foto; (ii) documentos que comprovem a representação legal do acionista pessoa jurídica; (iii) no caso dos acionistas representados por procuração, instrumento de mandato que atenda aos requisitos estabelecidos na legislação e regulamentação aplicável; e (iv) comprovante da titularidade de ações, contendo a respectiva participação acionária, emitido pela instituição escrituradora, no caso de acionistas registrados diretamente no registro de ações nominativas da Companhia, ou pela instituição prestadora de serviços de custódia fungível de ações nominativas, no caso de acionistas que detenham suas ações por meio do sistema fungível de custódia de ações, devendo tal comprovante ser emitido não mais do que 5 (cinco) dias antes da data de realização da Assembleia. Para fins de melhor organização da Assembleia, a Usiminas solicita que cópias dos documentos acima mencionados sejam enviados à sede da Companhia, ou, alternativamente, para o endereço de e-mail dri@usiminas.com, com antecedência de 02 (dois) dias úteis da data da realização da Assembleia, nos termos do artigo 8º, § 3º, do Estatuto Social. O acionista também poderá exercer seu direito de voto por meio do boletim de voto à distância. Neste caso, até o dia 22 de abril de 2022 (inclusive), o boletim de voto à distância devidamente preenchido deverá ser recebido: 1) pelo escriturador das ações de emissão da Companhia; ou 2) por seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) pela Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Instrução CVM nº 481/2009 e os procedimentos descritos no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia, bem como no respectivo Manual para Participação na Assembleia. Nos termos da Instrução CVM nº 165/1991, conforme alterada pela Instrução CVM nº 282/1998, o percentual mínimo para requerer a adoção do processo de voto múltiplo para eleição de membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) do capital votante. Os documentos pertinentes às matérias objeto da Ordem do Dia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos sites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.gov.br/cvm), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da própria Companhia (http://ri.usiminas.com/). Belo Horizonte, 28 de março de 2022. **Ruy Roberto Hirschheimer - Presidente do Conselho de Administração**.

BANCO INTER S.A.
CNPJ/ME 00.416.968/0001-01 - NIRE 31300010864
Companhia Aberta de Capital Autorizado
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Ficam os acionistas do Banco Inter S.A. ("Inter") convidados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias"), a serem realizadas de modo exclusivamente digital, no dia **28 de abril de 2022**, às **10:30**, para tratarem das seguintes matérias constantes da ordem do dia: **1.** Em **Assembleia Geral Ordinária -** 1.1 Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do Inter referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; 1.2 Deliberar acerca da destinação do lucro líquido do Inter referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; 1.3 Fixar o número de membros do Conselho de Administração do Inter e eleger os seus membros para o mandato de 2022 a 2024; 1.4 Instalar o Conselho Fiscal do Inter e eleger os seus membros e respectivos suplentes para o mandato a se encerrar na data de realização da Assembleia Geral Ordinária do Inter em 2023; e 1.5 Fixar a remuneração global anual dos membros da administração do Inter, composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal do Inter referente ao exercício social de 2022. **2.** Em **Assembleia Geral Extraordinária -** 2.1 Ratificar a nomeação da Apsis Consultoria Empresarial Ltda., sociedade inscrita no CNPJ/ME sob o nº 27.281.922/0001-70, para elaboração de laudo de avaliação da Pronto Money Transfer Inc., sociedade estrangeira, constituída sob as leis do Estado da Califórnia, Estados Unidos da América, e inscrita no CNPJ/ME sob o nº 30.943.308/0001-31 ("Usend"), no contexto da aquisição da totalidade do capital social da Usend pelo Inter, para fins do disposto no artigo 256, §1º, da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404/76") ("Laudo de Avaliação"); 2.2 Ratificar a aprovação do Laudo de Avaliação; 2.3 Nos termos do artigo 256 da Lei 6.404/76, ratificar a aquisição pelo Inter da totalidade do capital social da Usend, conforme aprovada pelo Conselho de Administração do Inter; e 2.2 Reformar o Estatuto Social do Inter para **(i)** alterar o artigo 3º para atualizar o endereço da sede social do Inter; **(ii)** alterar o artigo 7º, §2º, para refletir a previsão legal de realização de assembleias digitais; **(iii)** alterar os artigos 16, 21 e 31 para eliminar o número máximo de membros do Comitê de Pessoas e Remuneração, do Comitê de Ativos, Passivos e Liquidez e do Comitê de Riscos de Crédito; **(iv)** alterar os artigos 26 a 30 do estatuto social para modificar o nome, as competências e o número máximo de membros do Comitê de Riscos Operacionais, de Governança Corporativa e Integridade, cuja denominação passará a ser Comitê de Riscos Operacionais e Integridade; **(v)** incluir artigos que tratam do funcionamento, composição e competência de novo comitê estatutário de assessoramento do Conselho de Administração denominado Comitê ESG; **(vi)** alterar o artigo 63 para eliminar a referência a realização de publicações relacionadas ao Inter no Diário Oficial do Estado de Minas; e **(vii)** conforme necessário, renumerar e consolidar o Estatuto Social do Inter. **Informações Gerais**: Os documentos e informações pertinentes às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição dos acionistas para consulta (i) na sede do Inter; (ii) no website de Relações com Investidores do Inter (ri.bancointer.com.br); (iii) no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.gov.br/cvm); e (iv) no website da B3 (www.b3.com.br). O "Manual de Participação e Proposta da Administração para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária do Banco Inter S.A." ("Manual") disponível em tais canais contém, dentre outros documentos: (i) o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo; (ii) cópia das demonstrações financeiras acompanhadas de notas explicativas, parecer dos auditores independentes, parecer do conselho fiscal e relatório anual do comitê de auditoria estatutário; e (iii) cópia do Laudo de Avaliação. As Assembleias serão realizadas através se sistema eletrônico com acesso restrito aos acionistas que (i) se credenciarem até o dia 26 de abril de 2022 (inclusive), através do envio dos documentos necessários, conforme descrito no Manual; e (ii) ingressarem no sistema até o momento da abertura dos trabalhos das Assembleias. O credenciamento deverá ser realizado por meio do acesso ao link https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=13DACCEF97D4, através do qual deverá ser (i) preenchido o formulário de cadastro do acionista, com a indicação do e-mail (endereço eletrônico) que será utilizado para acessar o sistema no dia das Assembleias, e (ii) incluída a documentação necessária para participação, conforme disposto no Manual. A participação dos acionistas nas Assembleias poderá ser pessoal ou por meio de procurador devidamente constituído, observado o disposto no artigo 126 da Lei 6.404/76 e no Manual. Conforme detalhado no Manual, para sua participação, seja pessoal ou por procurador/representante, o acionista deverá apresentar: (a) documentos que comprovem, no caso de (i) pessoa física, documento de identidade válido com foto; e (ii) no caso de pessoa jurídica e/ou fundos, a sua devida representação através dos documentos societários que contenham as regras de representação da pessoa jurídica ou fundo e comprovem a investidura e os poderes do representante, acompanhados do documento de identidade do representante; e (b) documentos que comprovem a titularidade das ações pelo acionista. Os documentos indicados nos itens (a) e (b) acima deverão ser apresentados em formato que observe as formalidades indicadas no Manual. Para melhor organização das Assembleias, o Inter solicita que, se possível, os documentos descritos nos itens (a) e (b) acima sejam entregues, com 5 (cinco) dias corridos de antecedência à realização das Assembleias, nos termos descritos no Manual. Os acionistas poderão exercer seu direito de voto **VIA BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA**, mediante o envio, a partir desta data **até 21 de abril de 2022 (inclusive)**: (i) de instruções de preenchimento do referido documento transmitidas ao escriturador do Inter; ou (ii) de instruções de preenchimento do referido documento transmitidas aos seus respectivos agentes de custódia, no caso de acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou (iii) de boletim de voto a distância enviado diretamente ao Inter, acompanhado dos documentos e informações necessárias, os quais devem ser apresentados em conformidade com as orientações e formalidades constantes do Manual. A administração do Inter esclarece que os titulares de ações ordinárias de emissão do Inter, incluindo aquelas subjacentes aos certificados de depósito emitidos pelo Inter (units), terão direito de voto em todas as matérias das ordens do dia. Os acionistas titulares de ações preferenciais de emissão do Inter, incluindo aquelas subjacentes aos certificados de depósito emitidos pelo Inter (units), terão direito de voto exclusivamente em caso de eleição em separado, pelos acionistas preferencialistas (ou pelos acionistas não controladores em conjunto, conforme o caso), de membro do Conselho de Administração e/ou de membro do Conselho Fiscal do Inter (se instalado).
Belo Horizonte, 29 de março de 2022.
Rubens Menin Teixeira de Souza
Presidente do Conselho de Administração

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

A educação merece respeito

Não poderia ser outra a decisão do pastor Milton Ribeiro, a não ser a de deixar o comando do Ministério da Educação. A permanência dele frente à pasta ficou insustentável depois da sucessão de denúncias de favorecimento de prefeitos apoiados pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos na distribuição de verbas que deveriam ir para o ensino. A farra com recursos públicos era tamanha que até a compra de "Bíblias" entrou nas negociações, e a propina era paga em barras de ouro. O esquema só explicitou o quanto um ministério tão importante para a formação da população e o futuro do país está relegado ao descaso no atual governo. Ribeiro é o quarto ministro da Educação a cair desde o início da administração de Jair Bolsonaro.

Num Brasil carente de educação de qualidade, fundamental para a formação de mão de obra e o aumento da produtividade da economia, é inconcebível que quase quatro anos tenham se passado sem que políticas efetivas de ensino tenham sido implementadas. Nem mesmo durante a pandemia do novo coronavírus, quando se escancararam as desigualdades na educação, com alunos de escolas públicas sem internet para manter o aprendizado, o ministério se mexeu. Em vez de estender as mãos a professores e estudantes, liderando um movimento nacional, a pasta se manteve focada na agenda de costumes, a ponto de o agora ex-ministro atribuir "a homossexualidade de jovens a lares desajustados".

Ribeiro, infelizmente, não trabalhou em favor do país enquanto esteve no cargo. Preferiu, com sua visão atrasada, manter a educação turvada pelas nuvens do preconceito. Com isso, ao mesmo tempo em que agradava ao presidente da República e aos extremistas de direita que apoiam o governo, permitia que a corrupção se instalasse com todas as forças no ministério. Agora, terá de responder a dois inquéritos abertos pela Polícia Federal e explicar por que disse em um áudio que o favorecimento liderado pelos pastores tinha o conhecimento e o suporte do chefe do Executivo. Nada pode ficar sem explicação nesse caso escabroso, que enterra o discurso de que os malfeitos foram extirpados da Esplanada dos Ministérios.

> O mínimo que se espera é que o Ministério da Educação volte para os eixos e passe a cumprir seu papel constitucional

O mínimo que se espera, daqui por diante, é que o Ministério da Educação volte para os eixos e passe a cumprir seu papel constitucional. Faltam sete meses para o fim do atual governo, mas é tempo suficiente para que se pavimente um caminho em que estudantes e professores sejam os protagonistas na liberação de verbas, não os amigos do rei, que usam a religião para disfarçar o que realmente são, surrupiadores de dinheiro público. Uma das missões da futura administração deve ser a organização séria do próximo Enem, exame que permite aos jovens de baixa renda chegarem aos bancos das universidades. O último teste, que passou pelo crivo de Milton Ribeiro, foi o pior da história, com mais de 50% de abstenção.

Desafios não faltam. Para que o Enem volte a ser uma referência, será preciso reconstruir o Instituto Nacional de Políticas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que sofreu uma debandada de servidores. Na época, o presidente do órgão, Danilo Dupas, indicado por Ribeiro, foi denunciado por assédio moral e censura, porém se manteve no cargo. Também será de vital importância priorizar a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que perdeu mais de 100 pesquisadores. Tudo por conta da ideologia, que não combina com educação séria e de qualidade. Por conta de tantos desastres, o Brasil se afastou do que há de melhor no sistema de ensino. Que a queda de Ribeiro seja o início de uma virada para a racionalidade. A educação merece respeito.

FRASE

"Estava apenas expressando meu ultraje: ele não deveria seguir no poder"

■ **Joe Biden**, presidente dos Estados Unidos, que voltou a criticar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a quem chamou de "carniceiro", mas negou que isso possa interferir nas perspectivas de diplomacia para resolver a guerra na Ucrânia

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

PASSAPORTE VACINAL

Interferência do STF em outros poderes

Antonio Tuccilio
São Paulo

"O Supremo Tribunal Federal (STF) contabiliza várias interferências em questões do Legislativo e do Executivo. A mais recente envolve a decisão do ministro Ricardo Lewandowski, que determinou que o governo federal deixe de usar o Disque 100 fora de suas funções institucionais. No final de janeiro, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos disponibilizou o canal para denúncias de pessoas que se sentissem discriminadas diante da cobrança do passaporte vacinal.
Não vou entrar no mérito se a decisão foi correta ou não. Entendo que todos devem se vacinar e apresentar o comprovante de vacina quando requisitado – é uma questão de saúde pública. A discussão é outra: mais uma vez, o STF interfere em assuntos que não dizem respeito ao Judiciário. Está aí um tema cada vez mais frequente.
É preocupante porque, certo ou errado, é necessário que o povo exponha suas opiniões. Afinal, estamos em uma democracia, certo? Na base, a proibição do ministro caracteriza mais uma invasão do STF sobre questões do Legislativo e do Executivo. Me pergunto quando isso vai parar.
A cada dia que passa parece que, de fato, temos 11 presidentes nesse país. A situação não pode continuar dessa forma. Com todo o respeito, mas falta bom senso a Suas Excelências."

** Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP)*

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético e Cruzeiro rumo ao clássico

Tarcísio P. Ferreira
Nova Lima – MG

"Quem estiver pensando em vitória elástica do Atlético na decisão do Campeonato Mineiro, a meu ver, se engana. O time do Cruzeiro, apesar de ainda em formação, pelo que tenho visto é aguerrido e vai dar trabalho. O jogo provavelmente vai ser decidido por detalhes, seja uma sobra de bola que encontra o atacante bem posicionado, seja uma falha do goleiro, seja uma bola mal atrasada. Por falar em bola atrasada, o Guga é professor: em 10 bolas que ele recebe, atrasa oito. O Turco tem de corrigir isso. O Keno é um craque, ninguém duvida, mas precisa ser corrigido de dois defeitos: ele costuma sair irritado quando é substituído, como mostrou no primeiro jogo contra a Caldense, e deve parar com tanta encenação que faz quando sofre uma falta. Sim, parece até que vai para o hospital! No mais, como torcedor 'doente' do Galo, espero que no clássico meu time jogue tudo que sabe e que os detalhes o favoreçam."

● BOLSONARO: "EMBRULHA O ESTÔMAGO JOGAR DENTRO DAS 4 LINHAS DA CONSTITUIÇÃO"

"E o laranjal? E o tratoraço? E o orçamento secreto? E a rachadinha? E aparelhar a Polícia Federal? E aparelhar o Ministério Público? E dinheiro dentro da 'Bíblia'?"

■ **alison_afo3**

"Você vê o quanto é fácil tomar de golpe um país, né? A gente viveu todo o contexto de como essa criatura virou presidente da República, mas ainda assim é inacreditável como foi fácil a manipulação da população pela mídia."

■ **lauro.li**

"Concluindo... Para ele, respeitar a lei maior do país causa mal-estar. Compreensível para quem está acostumado com maracutaias, rachadinhas, milícias, corrupção, agir de acordo com a lei deve ser difícil."

■ **priscilalrn**

● HUMOR TEM LIMITES? ATORES COMENTAM PIADA DE CHRIS ROCK E TAPA DE WILL SMITH

"Um grande homem esse Will Smith. Mostrou que a família vem em primeiro lugar. Quem tá de mimimi são aqueles que criam um monte de desculpas para justificar o erro do outro."

■ **herbertdiasdesouza**

"O Oscar sem dúvida vai para Will Smith. Em todos os quesitos: coragem, força, amor, indignação por um mundo sem respeito e empatia. Cris Rock, você estava comentando um Oscar, um acontecimento mundial. Tanta coisa boa pra falar, pra rir, pra emocionar, e você tinha que machucar."

■ **Janelinsvasconcelos**

"Foi armação. O tapa passou longe. Audiência do Oscar vinha despencando. Uma paródia de um 'Maluco no pedaço' que odeia o Cris. Quase o roteiro de um filme."

■ **goncalo_garcia_lara**

● PREÇO DA GASOLINA: O QUE PODE MUDAR APÓS QUEDA DO DÓLAR SEGUNDO ECONOMISTAS

"A queda do dólar não vai influenciar em nada. Porque só influencia quando sobe."

■ **Liônidas Júnior**

"Quando aumenta sempre há motivos; quando tem realmente motivos, não abaixa."

■ **Lala Moraes**

"O que pode mudar é a desculpa pra manutenção do preço nas alturas."

■ **Rodrigo Osbourne**

● MILTON RIBEIRO DIZ QUE AUTORIZOU VINCULAR SUA IMAGEM À PRODUÇÃO DE "BÍBLIAS"

"Alguns dizem: meu pastor é diferente. Sei não...Tem cobra com veneno e cobra sem veneno. Mas não é porque não tenha veneno que deixa de ser serpente: todas se arrastam, todas trocam de pele, todas são carnívoras. Ter veneno é só um detalhe."

■ **Francisco Drummond**

"Eu sou cristão, mas depois de anos acompanhando o desenrolar político do Brasil, sou obrigado a dizer: religião com política não dá certo. Daria se representantes políticos religiosos fossem ocupar a gestão como representantes dos interesses do povo, e não da religião A, B ou C."

■ **Wagner A. S. Chaves**

"As escolas sem livros, as farmácias de postos de saúde sem remédios e os pastores nadando no dinheiro público."

■ **Caio Soares**

Um futuro desafiador no pós-pandemia

Cristiano Venâncio
Conselheiro e estrategista de negócios. Fundador da ORA Estratégia, Inovação e Governança

Uma pandemia com impactos sem precedentes na história recente, em termos de perdas materiais e de vidas, que mergulhou o planeta em uma profunda incerteza econômica. É desse cenário que começamos a sair. Apesar das muitas dúvidas, como quando, exatamente, retornaremos à completa normalidade, uma coisa é certa: os negócios não serão – na verdade, já não são – mais os mesmos. E os conselhos de administração são essenciais para guiar as empresas rumo à transformação que o presente e o futuro exigem.

Mais do que se preocupar com a governança corporativa – fator ESG mais observado pelos gestores no Brasil, segundo pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima) –, os conselhos precisam entender que ser flexível, mais ágil e responsivo é essencial para conduzir uma empresa no pós-pandemia, de acordo com o estudo The great board reboot, do Financial Times. Um bom conselheiro compreende que o mundo muda, e em velocidade intensa, e de maneiras muitas vezes inesperadas, caso da epidemia que acabamos de vivenciar. Simplesmente, reagir a crises não basta; é preciso se planejar, sendo que os próprios planos devem ser passíveis de adaptação.

> Os conselhos demandam uma maior pluralidade de gênero, formações, vivências, idade, experiências profissionais

O futuro será repleto de desafios para os conselhos e a pesquisa do Financial Times pode nos ajudar a vislumbrar quais serão os principais, incluindo a necessidade de os advisors permanecerem engajados e relevantes, ligados nos principais acontecimentos e tendências econômicas, geopolíticas e culturais.

Conhecimento técnico, apenas, não será mais suficiente. Os conselhos demandam uma maior pluralidade de gênero, formações, vivências, idade, experiências profissionais. Levantamento da McKinsey já demonstrou que nas empresas em que a pluralidade nas equipes é priorizada os resultados são até 21% maiores em comparação com as companhias que não têm essa preocupação. Não há dúvidas de que um board mais plural também trará resultados melhores.

Mas para que a mudança seja mesmo efetiva, deve-se, ainda, repensar as formas de recrutamento e de seleção dos conselheiros. Durante muito tempo, foram considerados para os assentos do colegiado apenas candidatos conhecidos dos gestores, amigos ou antigos colegas. Um processo nesses moldes já está ultrapassado e, hoje, demanda maior sofisticação e transparência.

O principal, contudo, talvez seja não temer a mudança e abraçá-la. Para John Elkington, considerado o papa da responsabilidade corporativa e do desenvolvimento sustentável, os próximos 10 anos serão uma década exponencial para os negócios quando o assunto são transformações. Para encarar esse horizonte que se desenha, os conselhos terão um papel fundamental. O futuro é logo ali.

A casa onde viveu JK

Serafim Melo Jardim
Diretor-presidente da Casa de Juscelino

Quero falar da Casa de Juscelino Kubitschek em Diamantina e registrar um desrespeito à história e uma inominável injustiça que permite a destruição da memória do maior presidente que o país já teve. Procuram não preservar o seu passado. JK esteve presente na história do Brasil de 1956 a 1976. Contarei aqui uma história triste e que poderá repetir-se, como aconteceu com a casa do maior escritor do país: Machado de Assis.

Em seu livro "Memórias póstumas de Brás Cubas", Machado escreveu: "Nós matamos o tempo; o tempo nos enterra". Não podemos viver sem o passado e precisamos ter tempo para preservar o presente. A casa onde Machado de Assis morreu, em 1908, na Rua do Cosme Velho, 18, no Rio de Janeiro, foi demolida em 1940. No cinquentenário de sua morte, em 1958, o então presidente Juscelino Kubitschek desapropriou um imóvel ao lado, em tudo igual, para ali ser instalado o Museu Machado de Assis. Na calada da noite, a casa foi impiedosamente demolida, para edificação de uma pizzaria. E lá se foram o seu museu e o respeito àquele que os franceses têm com o seu Balzac, os ingleses com Dickens, e os alemães com Goethe. Destruída a casa onde morreu, descobriu-se também que foi abaixo a casa onde Machado nasceu, na Ladeira do Livramento. Triste homenagem ao extraordinário escritor. Casas, monumentos, documentos, a história esquecida, sendo dilapidada sem remorsos e, principalmente, sem o respeito a Machado de Assis.

O país que herdamos e vamos transmitir à nova geração é desmemoriado. Crimes como a derrubada das casas de Machado de Assis jazem vergonhosamente impunes diante dos nossos olhos, sem indignação e sem protestos.

Falemos agora da Casa de Juscelino, em Diamantina. Enquanto estiver vivo, lutarei para manter em pé a casa onde ele viveu os melhores dias da sua infância e juventude e moldou o seu caráter, como ele próprio costumava dizer. Em 9 de agosto de 1976, na porta do Hotel Del Rey, em Belo Horizonte, Juscelino me pediu um favor: comprar para ele a casa onde viveu em Diamantina, na Rua São Francisco, 241. Treze dias depois, ele morreu em um acidente rodoviário provocado. Durante nove anos, trabalhei para conseguir atender ao seu pedido, o seu sonho. Em 12 de setembro de 1985, entreguei ao povo de Minas Gerais e do Brasil a casa da Rua São Francisco, 241, totalmente restaurada. Hoje, faz 37 anos da sua inauguração e 55 anos que estou ao seu lado. Nove anos em vida e 46 anos depois de sua morte. Nesses 55 anos, dediquei a minha vida para manter viva a imagem do maior presidente que este país já teve.

Hoje, sofro o desprezo do poder público, da Prefeitura de Diamantina e do atual prefeito, que, por ironia, tem o nome de Juscelino, e nesses cinco anos não colocou um centavo na Casa de Juscelino e dela tentou se apossar, visando destruir um trabalho de 37 anos.

Em 15 de fevereiro de 2022, a Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais completou 1.287 dias sem repassar à Casa de Juscelino um único real, em desobediência aos convênios de 2017, 2019, 2020 e 2021. E ainda contrapõe sua inadimplência com falsas alegações, algumas até risíveis, além de argumentar que não assina os convênios porque a Casa de Juscelino não teria prestado contas dos convênios anteriores, de 2014, 2015, 2016 e 2018. Rematada mentira! Reitero que sempre acreditei na justiça e na verdade. De consciência tranquila, pergunto:

> O presidente Juscelino e a sua casa de infância e juventude não merecem coveiros oficiais e históricos da sua destruição e esquecimento

Tendo posse documental dos protocolos de sua entrega, como explicar que não prestei contas do convênio de 2014, e como explicar que, mesmo assim, assinaram os convênios de 2015, 2016 e 2018? Por que, diante do convênio de 2013, com contas prestadas e aceitas, depois de seis anos argumentam que a Casa de Juscelino entregou naquela oportunidade uma simples cópia xerox, ao invés do original?

Fiz esta defesa e, em fevereiro de 2022, sete meses depois que protocolei no estado a nossa contraposição, ela está engavetada. Melhor não responder mesmo, pois sabem que não têm razão. Minha atuação à frente da Casa de Juscelino sempre foi transparente, respeitosa, íntegra, o que me coloca em posição superlativa. Por sempre acreditar na verdade e na prevalência da Justiça, e me alicerçar na inquebrantável determinação de não deixar a Casa de Juscelino, na Rua São Francisco, 241, em Diamantina, ter o mesmo destino lamentável e desrespeitoso das casas de Machado de Assis, na Rua do Cosme Velho, 18, e na Ladeira do Livramento, no Rio de Janeiro.

Tentam fazer comigo o que tramaram com o reitor Luiz Carlos Cancellier, de Santa Catarina. Não conseguirão. Sofro a penúria financeira de um convênio não cumprido, mas me reforço no entendimento e na fé de que esta injustiça será reprovada.

Na minha opinião, este artigo deveria merecer reflexão profunda das autoridades estaduais, e, mais, o discernimento de que o presidente Juscelino e a sua casa de infância e juventude não merecem coveiros oficiais e históricos da sua destruição e esquecimento. Especialmente quando se comemoram 120 anos de JK neste 2022 e o bicentenário da independência do Brasil.

País dividido

Márcio Coimbra
Presidente da Fundação da Liberdade Econômica e coordenador da pós-graduação em relações institucionais e governamentais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília. Cientista político, mestre em ação política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal

O Brasil sofre os efeitos de um movimento político que vemos no mundo inteiro em maior ou menor grau: a polarização. Usada como um meio de chegada ao poder nos últimos anos, tem perdido força, é verdade, porém ainda move multidões e consegue vencer eleições em alguns países. O rumo deste fenômeno ainda não está totalmente decidido, porém certamente levará alguns anos até ser diluído por novas forças que venham a surgir no mercado político.

Caracterizado pela rejeição, encontrou protagonismo no antagonismo. Isso funcionou em vários lugares e, diante desta dinâmica, corre o risco de perder o poder exatamente pelo mesmo mecanismo que operou sua vitória. A tese é simples. Na posição agora de protagonista, abre espaço para os antagonistas ao projeto atual usarem a rejeição como elemento motor de suas campanhas.

O problema dessa dinâmica é o embate entre rejeições, algo que enfraquece o debate político e enterra a proposição de ideias, motor de qualquer democracia. Neste modelo, valem mais os embates entre torcidas do que a discussão de projetos. Um duelo em que a derrota do opoente é o maior objetivo, maior inclusive que o triunfo dos vitoriosos. Um movimento cíclico que acaba enfraquecendo a política como meio essencial de uma convergência entre adversários.

Esse fenômeno não ocorre somente no Brasil, porém, é resultado da falta de entregas reais da política tradicional. A rejeição aos políticos, motor deste movimento, surgiu diante de uma população que cansou de esperar mais do mesmo e resolveu optar por elementos de fora do espectro convencional. É uma reação digna e justa, porém jogou o sistema em um modelo cíclico do qual hoje se tornou refém.

O único caminho na direção de quebra deste novo perigoso paradigma que se apresenta é a opção eleitoral pela razão, ao invés da emoção, algo que não combina com campanhas, polarização e um duelo entre antagonistas que se pauta pela rejeição. Longe da solução eleitoral, o único caminho é aguardar os desgastes e brigas internas que acabam por enfraquecer estes modelos e esperar pelo início de um novo ciclo.

Países divididos geralmente não avançam em agendas prioritárias para a população, uma vez que são reféns de suas próprias narrativas e modelo antagônico de governo. Ao contrário, nações maduras, que enxergam o lado contrário como adversários ao invés de inimigos, tendem a evoluir e progredir de forma mais rápida e eficaz, capazes de convergir e aplicar políticas públicas comuns e necessárias para a população.

O tradicional antagonismo, chamado agora de polarização, apesar de ter se tornado moeda comum no mercado político, já foi rejeitado por diversos países que sofreram reflexos desse fenômeno em anos recentes. Resta saber como o Brasil irá se comportar diante desta realidade. Talvez a importância da rejeição possa já ter cumprido com seu papel e a política seja restabelecida como canal mais adequado de construção de um novo país. Este ano será essencial para sabermos qual rumo nosso país decidirá trilhar, uma decisão essencial para sabermos o tipo de política que teremos pelos próximo anos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ENSINO SUPERIOR

Dois anos após suspender aulas presenciais devido à pandemia, universidade reabre salas integralmente aos estudantes em clima de alta expectativa entre "calouros" do presencial

Câmpus livre na UFMG

Matheus Muratori

Uma segunda-feira marcada por encontros, reencontros e adaptação. Assim foi o dia de ontem na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que retomou integralmente aulas e atividades presenciais da graduação depois de mais de dois anos. Desde 20 de março de 2020, uma das principais universidades do país não tinha aulas presenciais por causa da pandemia de COVID-19. E o retorno foi comemorado pela grande maioria dos estudantes.

A reportagem do **Estado de Minas** esteve no Câmpus Pampulha, na região de mesmo nome, em Belo Horizonte, e conferiu o clima dos encontros. Grupos de alunos – todos com máscara de proteção, respeitando norma da universidade – se reunindo pela primeira vez presencialmente nas instalações da universidade eram comuns em todos os cantos, e a expectativa entre eles era alta.

É o caso de Lucas Machado, de 18 anos. Estudante do terceiro período de engenharia metalúrgica, o jovem estava com os colegas que conhecia somente de forma virtual e afirmou que, mesmo empenhado nas aulas, tentará aproveitar tudo de bom que a faculdade pode oferecer. "Nós nos conhecemos na internet, hoje é a primeira vez que a gente se encontra. Esses primeiros períodos de ciclo vazio vou tentar focar mais, mas na faculdade não se pode pensar só na sala, é muito vasto, então tem que aproveitar o máximo possível", disse. Lucas também comentou que a transição para a faculdade requer adaptação. "Como a gente pegou os dois primeiros (períodos) no on-line, vai ser uma transição difícil, mas que a gente vai romper."

Caso semelhante é o de Victor Lopes, de 21. No terceiro período de filosofia, o estudante comemorou o fato de encontrar os colegas pela primeira vez e o retorno da aula presencial. "A gente se conhecia só no on-line, ficamos próximos, com grupos de estudo, mas é a primeira vez que todos estão se vendo presencialmente. A expectativa é grande, porque num curso como filosofia acho que 50% está no contato presencial, até fora da academia, de muita reflexão e debate", disse.

O dia foi marcado por breves aulas introdutórias e apresentações dos prédios de cada faculdade, como ocorreu no curso de Davi Santiago, de 20. No terceiro período de engenharia elétrica, ele não teve aula ontem, mas foi à faculdade para conhecer os colegas e a própria UFMG. "É o terceiro período, mas é o primeiro. Porque a gente não teve nada presencial. Estou indo ver os amigos, pois a gente se conhece basicamente virtualmente e também para achar as salas. É muito grande, saber onde é o prédio não significa saber onde é a sala", comentou. O estudante também afirmou que a expectativa é alta. "No talo, a expressão correta, igual mineiro fala. Eu gosto bastante de estudar, então poder voltar para a sala é uma sensação boa, e como a gente está parado desde 2020, poder voltar à rotina é o principal."

No quarto período de letras, Márcia Elísia é outra que se encontrou com os colegas pela primeira vez de forma presencial. "Não tive aula presencial, entrei no segundo semestre de 2020. Vai ser uma experiência bem agradável, a UFMG está trabalhando para ser acolhedora, para que todos se sintam bem. Vai ser a primeira vez que encontro a turma. Sou de Moeda, estudei em Congonhas, agora tive que me mudar para BH e estou muito ansiosa", afirmou.

Flávia Soares, nova amiga de Maria, também está ansiosa com a chegada à faculdade. Ela está no segundo período de terapia ocupacional. "Estou me sentindo caloura por vir aqui pela primeira vez, estar aqui e estudar no presencial, pois não sabemos como é. Mas também não, pois já estudei um período. Conhecer todo mundo vai ser legal. Estou ansiosa, depois que as meninas saírem quero conhecer mais museus aqui, andar por aqui, conhecer tudo que tem. A expectativa é dentro e fora da sala", diz.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Usando máscaras, como manda o protocolo, estudantes foram ao Câmpus Pampulha, em dia marcado por breves aulas e apresentação das instalações

PROTOCOLO E ACOLHIMENTO

Os alunos encontraram as salas de aula já configuradas com o protocolo de retorno à aula presencial. O uso de máscara segue obrigatório, tanto em ambiente externo quanto interno, e há também recomendações a respeito de possíveis suspensões de aulas.

A UFMG também organizou atividades para acolhimento e ambientação, como as aulas introdutórias, e programas, por exemplo, de incentivo à vacinação contra a COVID-19 e combate ao coronavírus, que impediu as atividades presenciais por mais de dois anos. Há novos guias quanto à circulação dos quatro ônibus internos e funcionamento dos bandejões.

Em Montes Claros e João Monlevade, cidades das regiões Norte e Central de Minas que contam com câmpus da UFMG, as atividades presenciais também voltaram. O Câmpus Saúde da UFMG, localizado na Região Leste de BH, já tinha retomado as atividades presenciais no segundo semestre de 2021.

TRAGÉDIA DE MARIANA

Processo internacional tem novo round em uma semana

Mateus Parreiras

Os pedidos de reparação de 200 mil ribeirinhos, quilombolas, indígenas, prefeituras, igrejas, comércios e atingidos brasileiros que tiveram vidas e propriedades devastadas pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, há mais de seis anos, voltam a ser apreciados pela Justiça do Reino Unido, dentro de uma semana.

Começam na próxima segunda-feira as audiências de apelação dos atingidos contra a mineradora anglo-australiana BHP Billiton, em processo que requer 5 bilhões de libras (R$ 31,5 bilhões) em indenizações.

O acionamento da BHP Billiton em sua sede na Inglaterra ocorre devido ao fato de a companhia ser controladora da mineradora Samarco, ao lado da Vale. A Samarco operava a Barragem do Fundão, que se rompeu em Mariana, em 5 de novembro de 2015, deixando 19 mortos e espalhando rejeitos pela Bacia do Rio Doce até o mar, no Espírito Santo. Os atingidos e seus advogados, do escritório PGMBM, afirmam acreditar que a Justiça brasileira não trouxe perspectivas de reparação ou indenização suficientemente justas. A BHP se defende, dizendo que há chance de o processo ser duplicado, por tramitarem ações individuais e coletivas no Brasil, afirmando, ainda, que financia a Fundação Renova, constituída e mantida pelas três mineradoras para executar as ações de reparação do desastre.

O julgamento é um recurso a ser apreciado no Tribunal Superior (High Court) em Londres para decidir a jurisdição, ou seja, se o caso do rompimento de Mariana pode ser julgado na Justiça do Reino Unido. Em 23 de março de 2021, esse mesmo recurso foi negado pelo tribunal de apelação. Mas, em uma nova sentença publicada em julho de 2021, o Tribunal de Apelação (Court of Appeal) concedeu permissão para as vítimas apelarem da decisão que negou a jurisdição sob um raro recurso jurídico que foi explorado pelo PGMBM: "Para que uma grande injustiça não seja cometida".

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS – 30/7/20

Entrada dos advogados da BHP e dos atingidos no Centro de Justiça Cível de Manchester, na primeira tentativa de levar o caso a julgamento, em 2020

A apelação se segue ao primeiro julgamento, ocorrido entre 22 e 31 de julho de 2020, no Centro de Justiça Cível em Manchester, na Inglaterra, onde o juiz sir Mark Turner decidiu, em 9 de novembro de 2020, que o pedido de indenização dos atingidos seria abusivo.

A expectativa é de que o julgamento do recurso no Tribunal de Apelação seja apreciado entre 4 e 8 de abril, sendo a decisão proferida algumas semanas depois. Na corte, o caso é sustentado de forma diferente do que ocorre no Brasil. A BHP Billiton e o escritório dos atingidos, o PGMBM, contam com dois tipos de advogados. Os solicitors, que auxiliam nas minúcias do caso e destacamento das leis e procedimentos, e os barristers, que fazem a sustentação oral ante o juiz.

O maior cliente do PGMBM é a Prefeitura Municipal de Mariana, município de 61.830 pessoas. Em 2020, a administração municipal estimava em mais de R$ 1,2 bilhão o valor a ser indenizado pela devastação causada pelo rompimento da Barragem do Fundão. São valores referentes a compensações por perdas de arrecadação, atrasos de compromissos pelo esvaziamento dos caixas e gastos extras com a tragédia envolvendo do saturamento do sistema de saúde ao socorro emergencial e abertura de estradas bloqueadas.

Outros municípios também representados pelo PGMBM demandam indenização pelos gastos e despesas, como Rio Doce, de 2.630 habitantes, que na época tinha calculado a indenização devida em mais de R$ 30 milhões. Entre os prejuízos, o destaque é a paralisação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, que não produz mais energia elétrica desde que os rejeitos atingiram a represa de Candonga, impactando diretamente em 22% da arrecadação do município.

CIÊNCIA

Ninho de dinossauros é encontrado em Uberaba

Gustavo Werneck

Uma descoberta científica mostra que Uberaba, na Região do Triângulo Mineiro, é mais do que a "terra dos dinossauros" reconhecida internacionalmente. Trata-se, com todo mérito, de um berçário: no Bairro Ponte Alta, a 30 quilômetros do Centro da cidade, foi encontrado um "sítio de nidificação", ninho com 20 ovos de dinossauro.

Conforme divulgou a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), desde o início das pesquisas paleontológicas até agora só haviam sido recuperados alguns ovos isolados, fazendo desse o primeiro sítio de nidificação de dinossauros encontrado no Brasil. A pesquisa foi publicada na revista internacional Scientific Reports, do Grupo Nature.

A partir de características das cascas e das associações de ovos, de aproximadamente 12 centímetros de diâmetro, os pesquisadores puderam comparar a fósseis de outros locais do mundo, principalmente da Argentina. Assim, foi possível identificar que os dinos que botaram esses ovos pertencem ao grupo dos titanossauros.

Estão diretamente envolvidos nas pesquisas desse achado o geólogo da UFTM Luiz Carlos Borges Ribeiro e o professor do Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação (Icene/UFTM) Thiago da Silva Marinho, além de representantes do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (Conicet), da Argentina, da Fundação Cultural da Prefeitura Municipal de Uberaba, do Instituto de Biología de la Conservación y Paleobiología (Ibicopa), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade de São Paulo (USP), Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (Fundagri), Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e da Escola Estadual Presidente João Pinheiro. São eles: Lucas E. Fiorelli, Agustín G. Martinelli, João Ismael da Silva, E. Martín Hechenleitner, Marcus Vinícius Theodoro Soares, Julian C. G. Silva Junior, José Carlos da Silva, Élbia Messias Roteli Borges, André Marconato e Giorgio Basilici, todos com seus respectivos vínculos especificados na publicação científica.

HISTÓRIA O primeiro fóssil proveniente de Uberaba (MG) foi formalmente descrito em 1951: um ovo esférico atribuído a um titanossauro. Esse primeiro achado alavancou as pesquisas paleontológicas no município, e, com o tempo, o tornaram referência internacional no estudo de vertebrados fósseis do período Cretáceo, o último da Era Mesozoica. Depois de sete décadas de pesquisas, desde esse primeiro achado, centenas de fósseis foram encontrados, o que gerou conhecimento sobre a vida e os ambientes do passado da região.

OUTRA DESCOBERTA Em setembro, conforme divulgou o **Estado de Minas**, houve uma descoberta importante em Uberaba. Os pesquisadores Thiago Marinho, paleontólogo, e Luiz Carlos Borges Ribeiro, geólogo, da UFTM, identificaram um novo gênero e espécie de um pequeno crocodiliforme do período Cretáceo Superior – aproximadamente 80 milhões de anos. Thiago explicou: "Trata-se da primeira espécie fóssil descrita para a unidade geológica denominada Formação Uberaba, cuja ocorrência se dá principalmente abaixo da malha urbana desse município." Batizado *Eptalofosuchus viridi*, o crocodilo, originalmente com 40 centímetros e onívoro (alimentava-se de pequenos animais e plantas) ganhou o mundo nas páginas da publicação científica Cretaceous Research, uma das mais importantes na área de geociências. O nome *Eptalofosuchus viridi* faz alusão ao apelido de Uberaba, "a cidade das sete colinas", e a típica coloração esverdeada da Formação Uberaba.

UFTM/DIVULGAÇÃO

Parte da equipe envolvida na descoberta, João Ismael Silva trabalha em ninhada de ovos de titanossauro descoberta na cidade do Triângulo Mineiro

OCTÁVIO ELÍSIO ALVES DE BRITO

Nota de Falecimento

O velório será **HOJE**, dia 29/03, terça-feira, das 10:00-11:30h, no cemitério **Parque da Colina**. A família sugere que ao invés de enviarem flores façam uma doação para a **Paróquia de Santana** (Pix: CNPJ 17505249/0116-09). Para enviar mensagens utilizar o e-mail: **eterno.octavio.elisio@gmail.com**

Vamos sempre lembrá-lo com muito amor, alegria, gratidão e saudade. Seus filhos, netos, outros familiares e amigos.

■ ALOPECIA

“Convivo sem trauma”, diz moradora de BH que tem condição similar à da mulher de Will Smith, alvo de piada que acabou em tapa na noite do Oscar. Ela defende a quebra de estereótipos

Sem cabelos e assumida

GUSTAVO WERNECK

Dizem que os cabelos são a moldura do rosto, especialmente para as mulheres, mas nem todo mundo se enquadra em padrões de beleza ou segue estereótipos, preferindo levar a vida de cabeça erguida, do jeito que é, sem dar atenção a olhares enviesados, comentários depreciativos, dedos apontados. Cheia de atitude e consciente da sua condição genética, a cantora e bancária Carô Rennó, residente em Belo Horizonte, fala com todas as letras que tem alopecia universal e vive tranquilamente, embora com plena consciência de que há preconceito, desinformação e, claro, sofrimento para muita gente.

Desde a madrugada de ontem, a palavra alopecia ganhou destaque no mundo e nas redes sociais com a cena protagonizada pelo ator Will Smith, que, momentos antes de receber o Oscar pela atuação em "King Richard: criando campeãs", deu um tapa no rosto do comediante Chris Rock. A reação decorreu do comentário de Rock ao comparar o visual da mulher de Will, Jada Pinkett-Smith, que está careca em decorrência de alopecia, ao da atriz Demi Moore no filme "Até o limite da honra" (1997), cuja personagem também mantém os fios raspados.

"Não vi a entrega do Oscar, só fiquei sabendo na manhã de ontem. Li alguns posts na internet, pessoas considerando violento o ato de Will Smith. Não sou a favor de violência, mas acho que, nesse caso, trata-se de uma resposta a preconceitos, aos estereótipos que aprisionam principalmente as mulheres e causam grande sofrimento social", diz Carô Rennó, solteira, natural de Itajubá, no Sul de Minas, e mãe de Maria Flor, de 6 anos.

Com experiência nos palcos e no canto lírico, tendo participado de montagens no Palácio das Artes/Fundação Clóvis Salgado, Carô acredita que o episódio envolvendo Will Smith abre a discussão sobre o assunto e joga luz sobre a condição genética. "Tenho alopecia universal, ou seja, não tenho pelos no corpo. Sou careca, a exemplo de meu irmão. Nasci assim, então convivo sem traumas. Mas sei de pessoas que se escondem em casa ou precisam usar uma peruca constantemente para se aceitarem ou ser aceitas socialmente."

IMAGEM ACEITÁVEL A cantora e bancária, também com MBA em liderança inovadora, pela Fundação Getúlio Vargas, ressalta que contou com muita ajuda dos pais, Jorge Rennó, já falecido, e Terezinha Rennó. "Lá pelos meus 3 anos, uma tia sugeriu que eu usasse peruca, mas minha mãe foi contra, certa de que deveria enfrentar o mundo como eu era e ainda sou. Minha mãe, que foi minha professora no ensino infantil, sempre me encorajou: 'Se te chamarem de careca, não ligue. Porém, se te chamarem de cabeluda, pode partir para cima, que vou junto. Desse jeito, me fortaleci", afirma.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

> “Talvez favorecidos pela indústria da beleza, os cabelos nas mulheres significam sedução, feminilidade e beleza. A pergunta é: quem determina esse padrão?”
>
> ■ **Carô Rennó,** cantora e bancária

No caso dos homens, a calvície tem efeitos, aos olhos de quem vê, bem diferente do que ocorre com as mulheres, compara Carô. "Homem careca é tido como viril, sábio, experiente ou cheio de conhecimento. Já a mulher careca está associada a doenças, tratamento contra o câncer, fazendo quimioterapia, e até mesmo loucura. É uma questão inconcebível, pois, talvez favorecidos pela indústria da beleza e do forte marketing, os cabelos nas mulheres significam sedução, feminilidade e beleza. A grande pergunta é: Quem determina esse padrão?".

Por trabalhar com arte, Carô Rennó explica que não sofreu discriminação no meio teatral, mas sabe que, em outros momentos, viveu aquela situação de que "não dói, mas enche o saco". Coincidentemente, antes de o assunto vir à tona, ela leu um trabalho de um médico especialista (tricologista), no qual havia relatos de várias pacientes. "Chorei ao ver tanto sofrimento, pessoas que se escondem, que não podem viver direito nem sair de casa."

Mesmo que a medicina considere a alopecia uma doença autoimune, Carô Rennó prefere chamar de "condição genética", afinal, vive com a autoestima elevada e longe de carregar o "peso exacerbado" imposto a quem não tem cabelo.

Perucas para todos os gostos

ANA LAURA QUEIROZ*

Alopecia: a condição capilar esteve sob os holofotes ontem. O assunto foi um dos mais procurados no Google, após a confusão entre Will Smith e Chris Rock, na noite do Oscar 2022. Na ocasião, Rock fez uma piada sobre os cabelos de Pinkett Smith, mulher de Will, diagnosticada com a doença.

No mundo, cerca de 2% da população mundial, de acordo com dados publicados pelo Ministério da Saúde, têm a condição. Causada por influências genéticas, processos inflamatórios ou doenças sistêmicas, a alopecia gera a queda de cabelos em diferentes níveis.

Algumas mulheres optam por "assumir" a falta dos fios, como o caso de Pinkett Smith, enquanto outras buscam alternativas como as famosas perucas. "A peruca não é apenas um acessório, é uma parte de si, tem um efeito transformador, trazendo de volta a identidade e autoestima da mulher", descreve Luiz Crispim, empresário, fabricante de perucas e cabeleireiro.

Do loiro ao castanho escuro, do ondulado ao liso escorrido, as opções de perucas são diversas e podem ser moldadas ao gosto da mulher. "São desenvolvidas exclusivamente para cada caso de forma personalizada", pontua o cabeleireiro. É possível, inclusive, encomendar uma réplica do cabelo antes da alopecia.

AUTOESTIMA E TABU A peruca já foi, por muitos anos, considerada um tabu entre as mulheres, comenta Luiz Crispim. "Hoje, com a modernização dos acabamentos e com a evolução das técnicas, esse tabu vem sendo quebrado", afirma.

De um lado, havia o tabu sobre a peruca; de outro, a insegurança quanto à queda dos fios. Hoje, com a crescente discussão sobre feminismo, empoderamento feminino e autoestima, o cenário vem mudando gradativamente. Para além de uma questão estética, na qual o objetivo era "cobrir" a calvície, agora as perucas se tornaram moda. "Famosas internacionais, como a Beyoncé, aderiram a uma técnica chamada Full Lace: uma peruca moderna que imita o cabelo saindo da raiz", exemplifica o cabeleireiro. "O estilo se popularizou", completa.

NATURAIS E SINTÉTICAS São diversas opções de perucas, que variam entre as naturais, com fios humanos, ou de fibras sintéticas que imitam o cabelo. "As perucas orgânicas, ou naturais, por exemplo, aguentam temperaturas de chapinhas e secadores. Já as sintéticas não aguentam", explica Crispim.

As perucas orgânicas, as mais populares, custam a partir de R$ 300 e podem durar cerca de cinco anos. "Se a peruca for humana ela precisa de tratamentos do fio como os da nossa cabeça", enfatiza o cabeleireiro. Ou seja, os cuidados são os mesmos de um cabelo natural: lavar, secar, hidratar e pentear. "Além dos cuidados com os fios, a forma de manusear ao pentear , secar e guardar é muito importante para que se mantenham o estilo e formato desejados", finaliza.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

MLADEN ANTONOV/AFP – 16/4/21

Loja de perucas: oferta de modelos com fios naturais ou sintéticos, acessório é a saída para muitos que não conseguem ou não querem assumir a perda do cabelo

ENQUANTO ISSO... ...ATOR PÉDE DESCULPAS

Um dia depois de dar um tapa em Chris Rock no palco da 94ª edição do Oscar, o ator Will Smith pediu desculpas ao comediante, à academia e aos telespectadores em casa, dizendo que ele estava "fora de linha". A ação "não é indicativo do homem que eu quero ser", afirmou. As consequências do show de domingo continuaram ontem, quando a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas condenou o ataque de Smith no palco e disse que abriria um inquérito sobre isso. No fim do dia, Smith fez um pedido de desculpas mais forte do que em seu discurso de aceitação de melhor ator. "A violência em todas as suas formas é venenosa e destrutiva", disse Smith. "Meu comportamento no Oscar de ontem (domingo) à noite foi inaceitável e imperdoável. Piadas às minhas custas fazem parte do trabalho, mas uma piada sobre a condição médica de Jada foi demais para mim e eu reagi emocionalmente. Eu gostaria de me desculpar publicamente com você, Chris. Eu estava fora de linha e errado. Estou envergonhado e minhas ações não foram indicativas do homem que quero ser. Não há lugar para violência em um mundo de amor e bondade."

LEIA MAIS SOBRE O CASO NA CAPA DO **EM CULTURA**

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3035/0222- 1° Leilão e nº 3036/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 14/04/2022 até 24/04/2022, no primeiro leilão, e de 29/04/2022 até 09/05/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AM, AP, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e TO e no escritório do leiloeiro, Sr. EDUARDO DE WERK, no endereço Rua Emilio Blum, 131, torre B, sala 706, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88.020-010, (48) 98404-8161 / (48) 3036-1429. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 12:00hs e 14:00 às 18:00hs (Site: www.gestordeleiloes.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 25/04/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 10/05/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço : www.gestordeleiloes.com.br)

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

COMUNICADO RELEVANTE N° 004/2022, DE 28 DE MARÇO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA N° 003/2021

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – Seinfra, comunica que a Comissão Especial de Licitação, nos termos da legislação vigente, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, decide alterar os prazos previstos nos eventos 4 a 17 do item 13.1 do Edital de Concorrência Internacional Seinfra nº 003/2021, sem prejuízo dos atos já praticados e dos prazos já expirados. Portanto, ficam prorrogadas as datas de recebimento de envelopes para o dia 18/7/2022, das 9h às 12h, e da sessão pública para o dia 21/7/2022, às 16h. O cronograma com os novos prazos, conforme nova redação do item 13.1 do Edital, encontra-se disponibilizado nos sites www.infraestrutura.mg.gov.br e www.parcerias.mg.gov.br.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO nº 053/2022 - ADESÃO nº 006/2022. Objeto: contratação de empresa para prestação dos serviços de conservação de vias e logradouros públicos, incluindo os serviços complementares de varrição manual, capina manual, raspagem e retirada de terra, pintura de guias e limpeza de córregos, manutenção preventiva e corretiva de praças, parques públicos e outras áreas verdes (canteiros, alças de acesso, mirantes e outros), conforme a solicitação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Homologo a Adesão a Ata de Registro de Preços nº 002/2021, vinculada ao Processo Licitatório nº 013/2021 - Pregão Presencial nº 001/2021, firmada entre o município de Vespasiano/MG e a empresa CONSTRUTORA SINARCO LTDA, no valor total de R$ 8.285.000,00. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

O Evanildo José Martins, responsável pelo empreendimento denominado **PETROPRIME COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA**, posto de abastecimento de veículos, situado à Rua Caetano de Vasconcelos, 22, Tirol, Belo Horizonte/MG, torna público que protocolizou requerimento de Licença Prévia e de Instalação ao Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM.

SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.

CNPJ 03.818.379/0001-30

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021. Encontram-se disponíveis na sede da Companhia. Belo Horizonte, 26 de março de 2022. **Frederico da Cunha Villa** - Diretor de Relações com Investidores.

MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ nº 17.162.082/0001-73 – NIRE 31300056392

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, na Avenida João Pinheiro, n.º 39, 15º andar, Sala 153, Boa Viagem, Belo Horizonte–MG, e no seu endereço eletrônico na internet (www.mendesjuniorengenharia.com.br), os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021. Belo Horizonte, 29 de março de 2022. Eugênio José Bocchese Mendes – Diretor Presidente e de Relações com os Investidores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG

Licitação nº 044/2022

PP Nº 031/2022

Aviso de Licitação

Objeto: **AQUISIÇÃO DE CARRETA TANQUE, DO TIPO CHORUMEIRA, COM CAPACIDADE DE 4.000L, ANO DE FABRICAÇÃO 2022/2022, EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DA PRATA/MG** que será realizado na data de 13/04/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, localizado à Praça JK, nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Vitor Leonardo Freitas Barbosa

Pregoeiro

MRV

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 08.343.492/0001-20 - NIRE 31.300.023.907

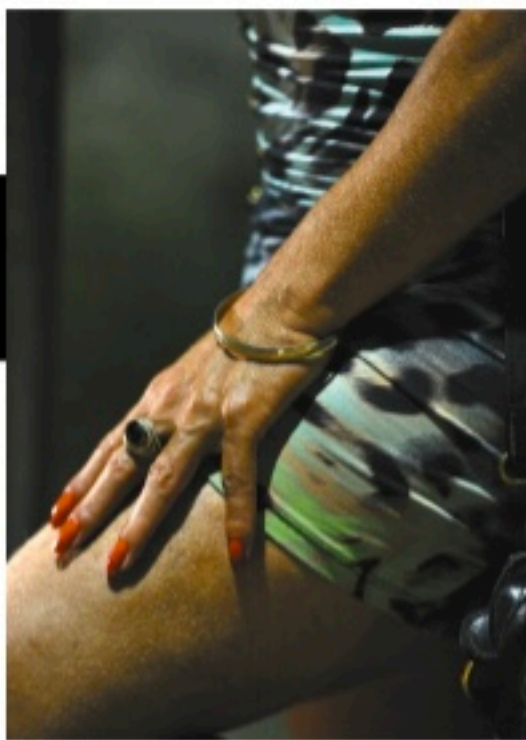
Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar na sede da Companhia, na Avenida Professor Mário Werneck, 621, Estoril, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no dia **29 de abril de 2022**, às **10:00** horas, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária: **1. Deliberar** sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **2. Deliberar** sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **3. Deliberar** sobre a instalação do Conselho Fiscal e, caso seja instalado, **eleger** os seus membros e seus respectivos suplentes para o mandato a se encerrar na data de realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 2023; e **4. Fixar** a remuneração anual global da Administração para o exercício social de 2022. Em Assembleia Geral Extraordinária: **1. Deliberar** sobre a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital, dentro do limite de capital autorizado, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 07 de janeiro de 2022 e ratificação do atual capital social da Companhia; **2. Deliberar** sobre a alteração da numeração dos parágrafos do Artigo 26 do Estatuto Social; **3. Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude das deliberações dos itens acima; e **4. Deliberar** sobre a publicação da ata da Assembleia Geral na forma do art. 130, §2º, da lei 6.404/76, omitindo-se os nomes dos acionistas. **Instruções Gerais:** **(a)** As informações e documentos previstos na Instrução CVM nº 481/2009, relacionados à matéria a ser deliberada, assim como as demais informações e documentos relevantes para o exercício do direito de voto pelos acionistas, estão a estes disponibilizadas na sede da Companhia, no seu site de relações com investidores (https://ri.mrv.com.br/), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 (www.bmfbovespa.com.br); **(b)** A Companhia informa que utilizará o processo de voto à distância, de acordo com a Instrução CVM nº 481/2009. O acionista que desejar, poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação à distância, nos termos da referida instrução, enviando o correspondente boletim de voto à distância por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na Proposta da Administração e Manual para Participação. Nos termos do artigo 21-B, parágrafo 2º, da Instrução CVM nº 481/2009, a Companhia informa que estenderá o prazo para os acionistas que optarem por enviar o Boletim de Voto à distância diretamente à Companhia para até 48 horas antes da realização da Assembleia; e **(c)** Nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976, os acionistas deverão exibir documento de identidade e comprovante de depósito das ações da Companhia emitido pela instituição financeira depositária, podendo ser representados por mandatários, observadas as determinações e restrições legais. Pede-se que os documentos que comprovem a regularidade da representação sejam entregues, na sede da Companhia, até 48 horas antes da Assembleia Geral Extraordinária. Belo Horizonte, 28 de março de 2022.

Rubens Menin Teixeira de Souza - Presidente do Conselho de Administração

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.

ELAS, AS "BONEQUINHAS" DE BH

Mulheres trans veem sua identidade de gênero posta em xeque diariamente ao ser tratadas como "ele", ato que amplia lista de agressões. "Chame e reze pelo nome feminino", reforça ativista

Um pronome que dói

MÁRCIA MARIA CRUZ E ANA RAQUEL LELLES

A filósofa Simone de Beauvoir teorizou que se tornar mulher é um processo. No livro "Segundo sexo", de 1949, ela levantou a questão: "Não se nasce mulher. Torna-se mulher". Esse argumento explicita que não é o sexo biológico que determina o gênero, mas a maneira como a mulher constrói a identidade de gênero ao longo da vida. O mesmo pode se dizer em relação às mulheres trans, que passam por esse processo, enfrentando outros desafios em relação à vivência das mulheres cis.

Os termos cisgênero e transgênero são usados para denominar a relação entre o sexo biológico e o gênero dos sujeitos. Se há uma correspondência entre sexo biológico e o gênero, a pessoa é cisgênera, ou simplesmente cis. Se há uma diferença entre o sexo biológico e o gênero, a pessoa é considerada transgênera, ou trans. Nesse caso, pode ocorrer um processo de adaptação do corpo ao gênero ao qual a pessoa se identifica. No caso das mulheres trans e travestis, nesse processo, elas passam por transformações para se aproximar cada vez mais dos traços e características femininas.

No entanto, a vivência de Linn da Quebrada no "BBB22" tem demonstrado, em rede nacional, como é difícil para a sociedade reconhecer a identidade de uma travesti. Mesmo com todas as características femininas, Linna foi chamada de "ele" pelos colegas.

Em diversas circunstâncias, os participantes do programa, como Lucas, Eslovênia e Tiago, trataram Linna no masculino. Em um dado momento, o brother Rodrigo chegou a perguntar se o uso do termo "traveco" seria ofensivo. Não há nenhum segredo que o termo é empregado exatamente para colocar em xeque a feminilidade das travestis. Este é um ato transfóbico e agressivo que pode se tornar crime.

Amanda Quirino Rodrigues Chaves, assessora parlamentar e ativista LGBTQIA, lembra que ninguém nasce travesti. É um processo de descoberta. O primeiro passo é uma identificação como se fosse gay. No entanto, com o comportamento feminino, elas percebem que estão desadequadas no corpo com que nasceram. "É como se fosse uma lagarta que vira borboleta. Uma hora ela diz 'quero ser mais close do que isso' e ela vira borboleta", compara. Amandinha desde criança era feminina, e a mãe já percebia. "A mãe sente quando você é gay. Ela sente."

Inclusive, por a filha já ser bem feminina, era uma preocupação da mãe que ela pudesse sofrer abuso na escola. O período escolar foi de muito sofrimento, com situações explícitas de violência. "Já me jogaram dentro de saco de lixo, já me bateram, me fizeram muita maldade. Na época, eu queria só morrer." Na época, ela não tinha qualquer referência para entender os motivos de se sentir desadequada ao próprio corpo.

PERCALÇOS As travestis também enfrentam o preconceito no atendimento na saúde pública. "A saúde pública não está preparada para meu corpo", avalia Amandinha. Ela conta que perdeu amigas que morreram fazendo uso de hormônios sem o acompanhamento médico devido com um endocrinologista. "Teve trombose", lembra.

Outro impasse é a identidade de gênero; que elas possam ter o nome social e assumir a identidade feminina. Muitas famílias não respeitam essa vontade nem na vida nem na morte das travestis. "A pessoa passa por um sofrimento a vida inteira. No final, quando ela conseguiu, se ela morre, a família quer enterrá-la como um homem cis, mas ela não é. Isso acontece muito." Quando sabe da morte de alguma amiga, Amandinha entra em contato com a família para que possa respeitar a vontade da travesti. "A todo tempo, chame e reze pelo nome feminino", sugere Amandinha.

MUDANÇAS Na década de 1990, nenhuma travesti seria eleita para cargos políticos. "Não dariam nem oportunidade de a gente abrir a boca para falar de políticas públicas", avalia Amanda, que assessora Duda Salabert, mulher trans que foi a vereadora mais bem votada na história da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Naquela década, a travesti mais famosa era a atriz Roberta Close. Duas décadas depois, já no século 21, a vivência de travestis artistas, que ganham visibilidade, contribui para eliminar parte do preconceito.

"Majur, Linna, Liniker vêm com música de dores. É uma música poética. Uma música para você tomar um vinho e ficar em casa, de noite, refletindo. A música delas não determina o gênero. Elas falam de dores. A Linna, no 'BBB', com todas as palavras e todos os conselhos dela, transita com o que a sociedade fez com que a gente refletisse como a gente era", afirma. Amandinha está se referindo a três cantoras travestis e negras. Amandinha, que é negra, lembra que a condição é ainda mais difícil para a travesti negra. "A não ser que você seja famosa, blogueira ou 'BBB'", pondera.

Apesar de reconhecer a importância do holofote para a trajetória dessas travestis artistas, Amandinha lembra que a exposição na mídia também revela aspectos negativos. No próprio "BBB", Amandinha lembra que, em alguns momentos, Linna não é completamente incluída. "Ela está do lado de duas mulheres pretas, uma que é professora, bióloga, e a outra que é manicure em Sabará, pessoas que são vulneráveis como a gente. Elas não têm abertura, são excluídas o tempo inteiro no 'BBB'. Ela não faz parte daquele mundo. Eles não a acolhem", diz Amanda.

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Alvos de preconceito nas ruas, as travestis enfrentam dificuldades também para ser aceitas na família, impor seu nome social e até no atendimento na saúde pública

AS TRAVESTIS NAS ARTES

Apesar de o caso de Linn da Quebrada estar tomando proporções nacionais devido ao reality, várias pessoas trans sofrem diariamente agressões transfóbicas em Belo Horizonte. A cantora e compositora mineira Lua Zanella, que é uma mulher trans, relata que sair de casa na capital mineira é sinônimo de estar em contato com a violência e a transfobia. "Seja no olhar, numa fala, seja num atravessar de rua enquanto a gente passa", conta.

Lua lamenta os ataques que Linna vem sofrendo na casa mais vigiada do Brasil. "É triste porque ela entrou na casa se apresentando como uma mulher trans e travesti e não está sendo respeitada", afirma. A artista diz que está sofrendo gatilhos emocionais porque vê, em rede nacional, os ataques que sofre diariamente.

No ambiente on-line, a situação não é diferente. "A gente tem a opção de ficar dentro da nossa bolha. Mas a gente percebe que um pouco que a gente sai é violento para corpos como o nosso. Porque as pessoas temem aquilo que elas desconhecem", afirma a artista, que também trabalha nas redes sociais para divulgar seus projetos.

Em sua arte, Lua aborda as vivências como mulher trans, entre vários outros assuntos da vida, como amizade, amor, festas e romances. "Acredito que a música tem um papel importante para que outras pessoas entendam o que a gente passa", conta. "A música 'Capeta' cita como o olhar masculino pode ser violento ou objetificador em cima do corpo de uma mulher trans, que sempre é visto como uma diversão ou um passatempo."

Assim como Lua, Linna também expressa suas vivências como mulher trans em músicas. A artista já lançou dois álbuns de estúdio, "Trava língua" e "Pajubá", e duas produções em remix das canções do "Pajubá".

A música "Eu matei o Junior", do álbum "Trava língua", fala sobre se assumir como uma mulher e "enterrar" seu nome "morto", que é o nome de batismo. A cantora performou a canção no "Big brother Brasil". Mas, mesmo com a manifestação artística, os outros brothers e uma parte do público continuam se referindo a Linna no masculino.

Acesse o QR Code com a câmera do seu smartphone para ouvir o primeiro episódio do podcast especial "Bonequinhas"

WALLACE DOMINGUES/DIVULGAÇÃO - 29/7/21

CONHEÇA A LINNA

Nascida na capital paulista, Linn da Quebrada (foto) passou a infância e adolescência nas cidades de Votuporanga e São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. A família da artista seguia a religião Testemunhas de Jeová.

A artista abandonou a religião da família, saiu de casa e seguiu para a capital. Ela começou a trabalhar como performer em boates e cantava em bares e botecos. Em 2016, Linna lançou sua primeira música "Enviadescer" em seu canal no YouTube.

Linna também é próxima da mãe dela. Ela posta várias fotos da mãe nas redes sociais com legendas de amor. No início de 2022, Linna se reencontrou com seu pai depois de anos sem nenhum contato. A artista escreveu, na legenda da publicação no Instagram, que finalmente ela e seu pai estavam se conhecendo.

Em 2014, aos 23 anos, ela descobriu um câncer e precisou retirar um dos testículos. A cantora fez tratamento por três anos e está curada. Linna estreou nos cinemas em 2017, no documentário "Meu corpo é político", que acompanha a vida da cantora e outros três ativistas LGBTQIA. Já em 2018, a artista protagonizou o documentário "Bixa travesty", que conta sua história como mulher trans preta. O longa está disponível no Globo Play.

Ela estrelou a série "Segunda chamada" da TV Globo como a aluna Natasha do Colégio Carolina Maria de Jesus. A artista contracenou com Arthur Aguiar, que também está no "BBB22".

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Retrospecto negativo faz torcida rival cravar que Coelho entra com seis pontos a menos; mas o jogo só acaba quando termina, não é?"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Destino entrega chance épica ao América na Libertadores

É bem verdade que nos últimos anos é justificável a sensação de desânimo da torcida americana ao descobrir que iria pegar o Atlético na Libertadores. Do outro lado, permanece a total confiança de que seremos presas fáceis. E digo da torcida, não dos jogadores. Faz parte este folclore, e quem sou eu para impedir que eles nos vejam como um grande freguês.

Infelizmente, a história recente mostra que somos sim. Não há como discordar dos números, que são cavalares. Já são seis anos desde aquela final do Mineiro de 2016, com Mineirão lotado. Fizemos tão bonito ali que a fonte secou. Desde então, são 19 jogos, se não me engano, com 14 derrotas e cinco empates. Meu Deus, isso não existe!

Parece que nossa cota acabou por lá mesmo, mas estatísticas servem para ser quebradas. Tudo na vida tem uma razão de ser, principalmente em se tratando deste Coelho que está despontando no cenário nacional – e agora também no internacional. Eu insisto: a Libertadores é diferente, e o América não está para brincadeira.

É verdade que não temos um plantel robusto, mas nosso time titular já mostrou ser combativo, aguerrido e está jogando com sangue nos olhos e coração na chuteira. E, então, o destino nos prega mais uma peça. Demorei para digerir quando vi o sorteio. Em conversa com amigos e jornalistas atleticanos, acabei sendo convencido de que não foi tão ruim assim.

A princípio, imaginei que já entraríamos com seis pontos a menos, como a torcida deles está dizendo, com certa razão. Depois, percebi que não é tão simples. Este time do América não vai entregar nada fácil. O peso não está conosco e podemos jogar com leveza. Iniciamos em casa, contra o Independiente del Valle, outro time do Equador e este jogo, sim, vai ser a nossa final.

Uma vitória aí, e pimba! Entraremos com tranquilidade no clássico, que terá mando deles. Difícil, mas não impossível. O que temos de lembrar é que, no Independência, precisamos fazer um caldeirão e não deixar ocorrer como foi no Campeonato Mineiro, quando a torcida adversária teve inúmeras facilidades para lotar e fazer pressão. É preciso que os jogadores (os nossos) se sintam de fato em casa. A diretoria e o marketing precisam entrar em campo!

Sobre o tabu, imagino mesmo que os deuses do futebol colocaram o Atlético na nossa frente por alguma razão. Mas algo me diz – e, geralmente, minha intuição tem funcionado – que desta vez não vamos pipocar. O palco está montado e a derrota a gente já tem, como diz o ditado. Vamos agora atrás da glória.

Nosso Coelhão gosta de jogos grandes e não costuma decepcionar quando a situação exige. Se todo mundo já tem certeza de que perderemos os clássicos, cabe aos jogadores honrarem o manto e provar que podemos mais. A história não é escrita com o que se especula antes das batalhas, mas com os feitos heroicos que ficam marcados por aqueles que não se conformaram em aceitar as previsões. Avante, Deca!

COPA DO BRASIL

Atual campeão, Atlético estreará em BH diante do Brasiliense, enquanto o Cruzeiro viaja para encarar o Remo, e o América pega o CSA. Jogos serão na segunda quinzena de abril

Saem rivais dos mineiros

Os times mineiros conheceram ontem seus adversários na terceira fase da Copa do Brasil. Atual campeão, o Atlético enfrentará na terceira fase da competição o Brasiliense, começando a disputa no Mineirão. Já o Cruzeiro encara o Remo em Belém, enquanto o América irá a Alagoas para duelo com o CSA. O Tombense, por sua vez, receberá o Ceará, num dos 16 confrontos.

No caso do Galo, que luta pelo tricampeonato e estreia nesta fase do torneio por estar disputando a Copa Libertadores, a definição da vaga nas oitavas de final será em Brasília. De acordo com a CBF, as datas reservadas para esta etapa são 20 e 21 de abril (ida) e 11 e 12 de maio (volta).

Bicampeão, no ano passado, o alvinegro passou por Remo, Bahia, Fluminense e Fortaleza até conquistar a taça ao bater o Athletico na decisão. O primeiro título conquistado pelo Galo foi em 2014. Na ocasião, superou gigantes do futebol nacional com viradas históricas para levantar a taça pela primeira vez. Eliminou então Palmeiras, Corinthians e Flamengo, até vencer o rival, Cruzeiro, na decisão, ganhando por 2 a 0 no Independência e 1 a 0 no Gigante da Pampulha.

Assim como nas edições de 2018 a 2021, esta edição não considera o gol fora de casa como critério de desempate. Assim, em caso de igualdade no placar agregado das duas partidas, a vaga para as oitavas de final será decidida nos pênaltis.

O sorteio na tarde de ontem na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro, definiu que o Cruzeiro enfrentará o Remo, do Pará, abrindo a disputa em Belém e decidindo a vaga em Belo Horizonte. Pode haver dificuldade em definir o estádio, já que em 12 de maio o Mineirão receberá um show do Metallica, banda norte-americana de heavy metal.

Maior campeão do torneio nacional, com seis títulos (1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018), a Raposa luta para voltar a chegar longe no torneio. No ano passado, o clube celeste fez campanha muito ruim ao cair para o Juazeirense, da Bahia, nos pênaltis, ainda na terceira fase.

Agora, começou sua trajetória na primeira fase e precisou eliminar Sergipe e Tuntum. O time de Paulo Pezzolano aplicou duas goleadas na atual edição do torneio. Na estreia, atropelou o Sergipe por 5 a 0, em Aracaju. Os gols foram marcados por Edu, João Paulo, Thiago e Vitor Roque (2). Posteriormente, bateu o Tuntum por 3 a 0, no Maranhão. Vitor Roque e Edu (2) balançaram as redes.

NO COFRE Até aqui, o time estrelado já garantiu R$ 4,67 milhões em premiação. Quem avançar às oitavas de final assegurará outros R$ 3 milhões em conta.

THAIS MAGALHÃES/CBF

Sorteio na CBF definiu os 16 confrontos da terceira fase: quem avançar nesta etapa garante pelo menos R$ 3 milhões em premiação

TODOS OS CONFRONTOS

- Atlético x Brasiliense - DF
- Remo - PA x Cruzeiro
- CSA - AL x América
- Tombense x Ceará
- Altos - PI x Flamengo
- Palmeiras x Juazeirense - BA
- Portuguesa - RJ x Corinthians
- Juventude - RS x São Paulo
- Fluminense x Vila Nova - GO
- Ceilândia - DF x Botafogo
- Fortaleza x Vitória
- Bahia x Azuriz - PR
- Goiás x Bragantino
- Coritiba x Santos
- Tocantinópolis - TO x Athletico
- Atlético - GO x Cuiabá - MT

» **Ida:** 20 ou 21 de abril
» **Volta:** 11 ou 12 de maio

O América iniciará a disputa diante do CSA, em Alagoas. O desafio é voltar a escrever uma grande história na Copa do Brasil. Na atual edição, o clube só começa a jornada na terceira fase por ser um dos brasileiros na disputa da Copa Libertadores.

Após uma campanha surpreendente em 2020, chegando às semifinais da Copa do Brasil pela primeira vez, o Coelho decepcionou no ano passado. Ainda na terceira fase, foi eliminado pelo Criciúma nas penalidades, após dois empates.

FUTEBOL MINEIRO

Coelho perto de renovar com o comandante

PEDRO LEITE*

O técnico Marquinhos Santos está próximo de encaminhar sua renovação de contrato com o América. O comandante, que tem vínculo com o clube apenas até o término do Campeonato Mineiro, em abril, já havia demonstrado seu desejo em permanecer no Lanna Drumond.

Em contato com o Superesportes/**Estado de Minas**, Alencar da Silveira Júnior, presidente americano, afirmou que a continuidade do treinador de 42 anos no Coelho está bem alinhavada: "A renovação com o Marquinhos já foi colocada. Vamos sentar e ter a oportunidade de conversar. Está encaminhada. O Departamento de Futebol vem conversando. Eu entro no final para a gente bater o martelo", disse.

O tema vem sendo discutido há algum tempo nos bastidores do América, muito devido à grande campanha do time no Campeonato Brasileiro de 2021 e, posteriormente, na Copa Libertadores desta temporada. No entanto, a diretoria alviverde optou por esperar para abrir as negociações com o intuito de não desvirtuar o foco do técnico nas disputas.

Membro do Conselho de Administração do clube, Euler Araújo havia garantido que uma possível eliminação na competição continental não iria interferir na decisão da cúpula americana em renovar ou não com o treinador. O comandante soma 24 jogos, 12 vitórias, seis empates e seis derrotas à frente do time – 58,3% de aproveitamento.

Marquinhos Santos chegou ao América em outubro, após deixar o Juventude. Na ocasião, a equipe alviverde se encontrava na 13ª colocação da Série A do Brasileiro, com 32 pontos, quatro a mais que o primeiro time na zona de rebaixamento.

EMBALADO Em campanha de recuperação, o Coelho obteve seu melhor resultado na história da competição. Com 53 pontos, terminou em 8º lugar e conquistou vaga para a Copa Libertadores pela primeira vez desde sua fundação. Além da classificação histórica, arrecadou R$ 21,4 milhões pelo desempenho esportivo.

Na fase prévia da Libertadores, fez história ao eliminar o Guarani-PAR (após derrota por 1 a 0 no Independência, venceu por 3 a 2 e se garantiu com 5 a 4 nos pênaltis, em Assunção) e Barcelona de Guayaquil (5 a 4 nas penalidades, no Equador, depois de empates por 0 a 0 no Horto e fora de casa).

Agora, pela fase de grupos, o América enfrentará o rival, Atlético, o Independiente del Valle, do Equador, e o Deportes Tolima, da Colômbia, pela chave D.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Eduardo Murta

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 8/3/22

Diretoria americana negocia permanência de Marquinhos Santos, cujo contrato se encerra em abril

Americana

INDEPENDÊNCIA LIBERADO

O América está liberado para voltar a mandar seus jogos no Independência. A Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais decidiu que o clube poderá atuar no estádio até que estejam terminadas as negociações relacionadas à administração da arena no Horto. O governo rompeu unilateralmente o contrato com a concessionária Luarenas, acusada de atrasos nos repasses financeiros. Em 4 de abril, reunião com o Coelho avalia possibilidade de repassar a administração ao alviverde.

VALE O TÍTULO

Em contagem regressiva para a final de sábado, Atlético e Cruzeiro sabem que categoria pode fazer a diferença, mas que entrega em campo é combustível extra para buscar a taça

NA TÉCNICA OU NA RAÇA

PAULO GALVÃO

A semana é especial para torcedores de Atlético e Cruzeiro, que no sábado, às 16h30, fazem mais um clássico na centenária história da rivalidade, agora valendo o título do Campeonato Mineiro, em jogo único, no Mineirão. O time alvinegro surge como favorito, não só por vir da temporada mais vitoriosa de sua história, mas também por ter feito melhor campanha no Estadual e ter vencido o clássico da primeira fase por 2 a 1, de virada. Já a equipe celeste tenta igualar as forças na base da vontade e com muita intensidade, que vem sendo uma marca registrada desde a chegada do técnico Paulo Pezzolano, em janeiro. Se houver empate no tempo regulamentar, disputa pela taça irá aos pênaltis.

Tanto o uruguaio da Raposa – que estará suspenso por causa de ofensas à arbitragem no duelo anterior com o Galo – quanto o argentino Antonio "El Turco" Mohamed, que assumiu o alvinegro em janeiro, têm a semana livre para trabalhar. No caso do atleticano, ele aguarda o retorno de jogadores que estão com seleções, como o goleiro Everson e o lateral-esquerdo Guilherme Arana (com o Brasil), os zagueiros Godín (Uruguai) e Junior Alonso (Paraguai) e os atacantes Savarino (Venezuela) e Vargas (Chile). Já o cruzeirense espera a palavra dos médicos sobre o volante Filipe Machado, que deixou o jogo contra o Athletic, sábado, com dificuldades para andar devido a pisão no pé direito.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS – 29/1/22

Tenho de continuar evoluindo para fazer história neste clube. Espero ser decisivo de novo"

ATACANTE ADEMIR,
que marcou gol no último clássico

Garimpando a vaga entre os titulares no Galo

Alguns jogadores aproveitaram as ausências da concorrência para mostrar serviço ao técnico Antonio "El Turco" Mohamed nas semifinais do Campeonato Mineiro. Ainda que não venham a ser titulares na decisão de sábado, deixaram claro que o treinador pode contar com eles.

Foram os casos dos atacantes Eduardo Sasha e Ademir, do armador Zaracho e até do garoto Rubens, armador de origem, que foi escalado na lateral-esquerda nos dois jogos contra a Caldense. Ele não comprometeu, ao contrário, fez boas partidas, sendo o responsável pelo lançamento para Ademir fechar a conta nos 3 a 0 no domingo.

"Era um jogo importante para a gente consagrar nossa classificação à final. Felizmente, pude ajudar a equipe com assistência. Tivemos tranquilidade, mantivemos o controle o tempo todo e agora é focar na final do campeonato para a gente sair com o título", afirma Rubens, de apenas 20 anos, que ganhou a chance na lateral porque, além de Arana estar a serviço da Seleção Brasileira, o reserva imediato, Dodô, passou por artroscopia no joelho.

Já Ademir foi titular na primeira partida das semifinais, tendo feito assistência para Hulk abrir o marcador. Já na posterior, entrou aos 14min do segundo tempo e não só deixou o dele como contribuiu com outras boas jogadas.

Agora, aguarda a definição por parte do Turco, mas sabe que tem de estar pronto, seja para começar jogando, seja para entrar no decorrer da final. "É muita alegria poder estar na final, mesmo com pouco tempo de clube. Poder entrar, fazer gol, receber o carinho da torcida é algo inexplicável. Tenho de continuar evoluindo, continuar trabalhando para conquistar títulos e fazer história aqui nesse clube. (...) O importante é a gente sair campeão, que vai ser importantíssimo para a nossa trajetória este ano", diz ele.

Depois de se destacar no América, onde era titular absoluto, aceitou proposta para se transferir para o Atlético, mesmo sabendo que a concorrência é pesada. Por isso, tem se aplicado muito em campo quando tem chance de jogar.

"A temporada será apertada e vamos precisar de todo mundo para os jogos, que são muitos. Agora, é ter tranquilidade para fazer um grande jogo na final, conquistar o título e depois estar com a cabeça tranquila e confiante para pensar na estreia na Copa Libertadores", declara ele, referindo-se ao jogo contra o Tolima-COL, na próxima quarta-feira, na casa do adversário, onde o Galo começará a caminhada para a maior meta do ano, que é o título sul-americano.

Ele guarda com carinho o primeiro clássico contra o Cruzeiro, no início do mês. Afinal, saiu do banco de reservas e, nos acréscimos, anotou o gol que garantiu a virada alvinegra no Mineirão. "Espero ser decisivo de novo. Ter oportunidade de entrar ou começar jogando para ajudar o time, com gol ou assistência, para sairmos campeões, o que vai ser importantíssimo para o nosso ano", explica.

PREPARAÇÃO Depois da vitória de domingo, os atletas atleticanos foram liberados e se reapresentam na manhã de hoje, na Cidade do Galo. El Turno, porém, só deverá poder dar treino com todos a partir de quinta-feira, mas isso não seria problema, até por todos já se conhecerem e a espinha dorsal do time estar definida.

DEFINIÇÃO DE INGRESSOS

A Federação Mineira de Futebol (FMF) divulgará hoje os detalhes da venda de ingressos do clássico, que terá torcida dividida. Os bilhetes serão comercializados on-line a partir de amanhã separadamente para atleticanos e cruzeirenses. As entradas estarão disponíveis também em postos físicos na quinta e sexta-feiras.

Raposa promete uma disputa de igual para igual

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O Atlético é forte, mas nossa equipe também é. Vamos ter atenção e procurar ter erro zero"

ZAGUEIRO OLIVEIRA,
que foi bem no duelo da fase classificatória

Com o Atlético apontado como favorito na decisão, o Cruzeiro prefere trabalhar em silêncio para tentar contrariar as previsões. A meta é seguir apresentando no sábado intensidade e organização para superar um adversário que tem mais qualidade técnica, mais opções e, principalmente, mais entrosamento.

"Esta final era algo muito desejado. E, agora, a gente não pode colocar quem é favorito, porque a gente veio para mostrar nosso trabalho. Viemos evoluindo bastante e a gente reconhece que o Atlético é uma equipe forte e aguerrida. Mas, como dizem: clássico é clássico", opina o zagueiro Oliveira, um dos contratados pela Raposa para esta temporada.

"Como diz o professor (Paulo Pezzolano), todo jogo vamos apresentar sempre a mesma ideia. Vocês não podem esperar menos do que a gente fez até agora, vamos procurar fazer sempre mais, estaremos mais atentos, mais ligados. O Atlético é forte, mas nossa equipe também é. Vamos ter bastante atenção e procurar ter erro zero."

Um dos motivos que deixam o time celeste mais "leve" para a final talvez seja justamente jogar a responsabilidade na decisão quase toda sobre o Galo. O principal objetivo da Raposa em 2022 é voltar à Série A do Campeonato Brasileiro e chegar à final do Mineiro já foi um grande passo, pois isso não ocorria desde 2019, quando venceu justamente o rival na decisão.

"A final é uma prova boa, não que vá definir se vamos conseguir o acesso ou não. Mas se fizermos um ótimo jogo contra o Atlético, vamos poder mostrar o que temos para apresentar na Série B do Brasileiro e isso é importante", declara o defensor, de 26 anos.

Ele acredita que, por se tratar de jogo único, o Cruzeiro poderá se aproveitar. "Eu, particularmente, prefiro final em jogo único, independentemente de quem seja (o adversário). A equipe do Atlético é muito forte, mas a gente tem vários jogadores bons, que poderiam estar em equipes de Série A e na Seleção Brasileira. Não só a gente tem que ter cuidado com eles, eles também têm de ter cuidado com a gente", argumenta.

Depois de defender o Atlético-GO desde 2018, Oliveira chegou à Toca da Raposa em fevereiro. Um dos jogos mais emblemáticos desde então foi justamente o clássico com o Atlético. Ele fez boa partida, assim como os companheiros, mas acabou vendo o árbitro Igor Júnio Benevenuto marcar pênalti em disputa de bola com Hulk, aos 39min do segundo tempo, na área celeste.

O lance polêmico gerou muita discussão, mas, para o defensor, é passado. "Infelizmente, ocorreu aquela situação, eu não achei que foi pênalti. O Hulk achou que foi, o juiz também, ele pode e tem o direito de errar. Então, a gente não pode crucificar ninguém, é um lance que acontece. Mas já passou e agora o foco é no jogo de sábado, temos de procurar nos sair bem."

ATENÇÃO O camisa 7 atleticano, aliás, merece atenção especial, mas não só ele, segundo Oliveira. "A gente sabe que o Hulk é um excelente atacante, mas o nosso jogo é contra a equipe do Atlético. A gente sabe que eles têm vários jogadores qualificados, que podem resolver, e temos de estar atentos a todos. Além disso, temos de fazer nosso jogo como estamos fazendo, valorizando a posse de bola, sendo e muito agressivos", diz. (PG)

Estrelada

● PEZZOLANO SUSPENSO

O técnico Paulo Pezzolano foi suspenso ontem por quatro jogos em função das confusões no duelo diante do Atlético, em 6 de março, na primeira fase do Mineiro (derrota por 2 a 1). O uruguaio foi enquadrado pelo Tribunal de Justiça Desportiva de Minas Gerais (TJD - MG) por ofensas ao árbitro Igor Junio Benevenuto. A Raposa pode recorrer. Se ele não for liberado, Martín Varini assume interinamente.

COLUNA DO BOB FARIA

"Amem seus clubes, exaltem seus times, desfrutem o espetáculo. Mas que a última palavra seja aquela de que o mundo mais precisa: paz"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AS TERÇAS-FEIRAS

Que só a paixão embale o clássico

Pensei muito antes de escrever estas primeiras palavras que publico aqui. Pensei na responsabilidade, no privilégio e na oportunidade de falar com você, leitor, sobre temas tão corriqueiros e ao mesmo tempo tão importantes, como deve ser o futebol na sua vida. Em muitos momentos, talvez o mais importante. Aquilo que te leva para outra dimensão, o que dá aquela sensação gostosa de pertencimento a um grupo. Torcer por um time de futebol não é simplesmente uma questão de escolha, mas uma doutrina, um conjunto de valores que devem ser seguidos e que frequentemente passam de geração a geração.

Por isso, antes de tudo, quero estabelecer aqui um compromisso. Tratarei disso com o máximo respeito que o tema merece no seu coração. Isso estabelecido, preciso que compreenda que nem sempre o que será dito estará alinhado com o que você pensa. E isso faz parte do nosso pacto. Porque nem sempre o que se diz é aquilo que se quer ouvir, mas, sim, o que precisa ser dito. Vamos concordar e discordar. Vamos encontrar e preencher lacunas, vamos abordar temas sensíveis ou frívolos. Mas sempre, e essa é a minha palavra, com respeito. Porque é disso que o mundo está precisando.

Enquanto escrevo estas palavras, o mundo está em guerra.

Desta vez, a guerra está mais próxima e não é travada apenas nos fronts de batalha, mas na esfera econômica, nas palavras, nas imagens e, evidentemente, no obscuro mundo da internet. Mais uma guerra sem sentido, com baixas terríveis e vergonhosas para todos os humanos.

Pensávamos que uma pandemia, uma ameaça comum a todos os povos seria o suficiente para nos unir em torno de uma causa comum: a sobrevivência da raça humana. Não foi.

Escrevo e imagino. Se nenhuma dessas barbáries foi suficiente para nos sensibilizar da necessidade de empatia, de tentar entender o ponto de vista do outro, de nos fazer entender como somos capazes de causar sofrimento a alguém, como poderia um simples jogo de bola fazer isso? Como pedir que adversários não se tornem inimigos e não se lancem à disputa como se fosse uma questão de vida ou morte?

Talvez entendendo de que se trata de um jogo. Um simples jogo, ou melhor dizendo, um jogo simples que aprendemos a amar.

Digo isso porque mais uma vez estamos às vésperas de um encontro mágico. Vem aí mais um clássico entre Atlético x Cruzeiro, o jogo que nunca acaba. O encontro que mobiliza milhões de corações e traz para o campo não só o momento, mas a história. E cada um desses milhões de torcedores e torcedoras tem seu próprio clássico dentro de si. E, apesar disso, mais uma vez nos preocupamos não só com o lindo espetáculo que os protagonistas nos oferecem, mas com as consequências inimagináveis da batalha travada pelas ruas, em nome dos dois gigantes.

Então, não seria hora de apelar para o mínimo senso de pertencimento e pedir, mais uma vez, encarecidamente, aos que não entendem o espírito da coisa, que, por favor, não se matem?

Não façam guerra onde ela não está. Não destilem ódio vazio por causa de um jogo.

Amem seus clubes, exaltem seus times, desfrutem o espetáculo. Mas que a última palavra seja aquela de que o mundo mais precisa: paz.

Muitas vezes, em nossas vidas, somos atingidos pela sensação de que é tarde demais... Mas quando há verdade no desejo, nunca é tarde demais!

ELIMINATÓRIAS

Na altitude de La Paz, Seleção Brasileira tenta superar a pontuação da Argentina em 2002 e tomar liderança da Bélgica no ranking. Equipe fará mais um 'laboratório' rumo à Copa

Noite para recorde e teste

MAURO PIMENTEL/AFP

O Brasil, comandado por Tite, terá várias alterações diante da Bolívia: a caminho do Catar, mais uma noite de experiências

Classificada para a Copa do Mundo de 2022, a Seleção Brasileira defenderá hoje sua invencibilidade nas Eliminatórias Sul-Americanas na altitude de La Paz contra a Bolívia, vice-lanterna e já eliminada. O compromisso será pela última rodada.

Líder da competição, com 42 pontos, o Brasil busca também bater o recorde de maior pontuação do torneio, pertencente à Argentina, de Marcelo Bielsa, que fez 43 pontos no caminho rumo ao Mundial da Coreia e do Japão'2002. E vencendo, a equipe toma da Bélgica o primeiro lugar no ranking da Fifa.

Para ele, alcançar marcas, como o recorde de pontuação, é um objetivo extra que precisa ser valorizado. "Tem significado, sim. Para mim, particularmente, (o importante) é ver a equipe de novo jogar muito bem, de novo conseguir estrategicamente passar por essas adversidades, ter seu futebol representado com qualidade técnica e posse de bola. É mais uma fase de consolidação e evolução. Isso me fascina. Paralelamente, vem o reconhecimento", apontou.

Além da Bolívia, a Seleção ainda tem o jogo suspenso contra a Argentina para disputar, cuja data e local precisam ser remarcados. Em setembro, as duas seleções se enfrentavam em São Paulo, quando a Anvisa interrompeu a partida por questões de protocolo contra a COVID-19 por parte dos argentinos.

O duelo de hoje ocorrerá no Estádio Hernando Siles, a 3.640m de altitude. E ajudará o técnico Tite a promover seus testes finais rumo ao Catar. Depois de golear o Chile no Maracanã por 4 a 0, a equipe atuará sem Neymar e Vinicius Júnior, que receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos. Os prováveis substitutos devem ser Philippe Coutinho e Richarlison. O goleiro reserva Weverton é outro que ficará de fora, mas devido a uma lesão.

O treinador tende a definir outras alterações em relação à formação da última partida. Daniel Alves entraria na lateral direita, e Alex Telles, na esquerda, que foi ocupada pelo atleticano Guilherme Arana. Na zaga, Éder Militão entraria no lugar de Thiago Silva. Já a dupla de volantes deve ser formada por Fabinho e Bruno Guimarães.

A Seleção só derrotou a Bolívia em La Paz uma única vez pelas Eliminatórias. Foi em 81, no torneio classificatório para a Copa do Mundo de 1982. Além do histórico em casa contra o Brasil, a Seleção Boliviana conta com o atacante Marcelo Moreno (ex-Cruzeiro, Grêmio e Flamengo), artilheiro das Eliminatórias com 10 gols, para se despedir de forma digna.

Tite admitiu que o risco de desgaste físico vai determinar ao Brasil um jogo mais cadenciado. "Não vai ter um time tão vertical como temos sido nos últimos jogos porque (a altitude de 3.640 metros) não permite, é desumano", alertou. "Existem outras estratégias de manutenção de posse de bola. Tomara que o gramado esteja bom. Claro que a gente não vai conseguir colocar o mesmo ritmo, essa velocidade que a gente emprega nos jogos em casa ou em condições normais", acrescentou.

CICLO O treinador já antecipou que não seguirá no comando após a disputa da Copa do Mundo do Catar, que será entre novembro e dezembro. Mesmo assim, o comandante canarinho evita fazer análise dos seis anos de trabalho. Ao mesmo tempo, negou que tenha um acordo para assumir o Arsenal-ING.

"São ciclos de seis anos, que te trazem períodos, pega Copa. São recortes importantes. Eu tenho um pouquinho de discernimento para avaliar, quando olho para outros profissionais, para formar conceitos, para julgar dentro do meu íntimo e dizer assim: deixa ele fazer o trabalho completo, deixa terminar o seu trabalho que a gente vai ter uma real exposição do que é o trabalho. Vamos segurar um pouquinho, deixar terminar; daí a gente vai ter a realidade dos fatos todos que se seguirem, que acontecerem", disse.

BOLÍVIA X BRASIL

BOLÍVIA
Viscarra; Quinteros, Carrasco, Sagredo, Roberto Fernández; Villarroel, Supayabe, Villamil, Ramiro Vaca; Henry Vaca, Marcelo Moreno
TÉCNICO: *César Farías*

BRASIL
Alisson; Daniel Alves, Marquinhos, Éder Militão e Alex Telles; Fabinho, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Antony, Philippe Coutinho e Richarlison
TÉCNICO: *Tite*

18ª rodada Eliminatórias Sul-Americanas

ESTÁDIO: Hernando Siles
HORÁRIO: 20h30
ÁRBITRO: Eber Aquino-PAR
ASSISTENTES: Eduardo Cardozo-PAR e Milciades Saldivar-PAR
VAR: Leodán González-URU
TV: Globo e Sportv

ELIMINATORIAS 2022

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. BRASIL	42	16	13	3	0	36	5	31	87.5
2. ARGENTINA	38	16	11	5	0	26	7	19	79.2
3. EQUADOR	25	17	7	4	6	26	18	8	49.0
4. URUGUAI	25	17	7	4	6	20	22	-2	49.0
5. PERU	21	17	6	3	8	17	22	-5	41.2
6. COLÔMBIA	20	17	4	8	5	19	19	0	39.2
7. CHILE	19	17	5	4	8	19	24	-5	37.3
8. PARAGUAI	16	17	3	7	7	12	24	-12	31.4
9. BOLÍVIA	15	17	4	3	10	23	38	-15	29.4
10. VENEZUELA	10	17	3	1	13	14	33	-19	19.6

Copa 20022 — Repescagem mundial

18ª RODADA- HOJE

Bolívia x Brasil
Peru x Paraguai
Venezuela x Colômbia
Chile x Uruguai
Equador x Argentina

ENQUANTO ISSO... ...VALE A REPESCAGEM

Os jogos Peru x Paraguai, Venezuela x Colômbia e Chile x Uruguai concentram as atenções da 18ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas, que definirá a o quinto colocado, com direito à repescagem. Enquanto Brasil (1º), Argentina (2º), Equador (3º) e Uruguai (4º) já estão garantidos no Mundial do Catar, Peru (5º), com 21 pontos; Colômbia (6º), com 20; e Chile (7º), com 19, ainda têm chances a vaga num jogo único (dia 13 ou 14 de junho, em Doha) contra uma seleção da zona asiática. Ao Peru basta vencer o Paraguai em casa. Já os colombianos visitam a Venezuela, enquanto o Chile recebe o Uruguai.

Na Europa, luta de um gigante contra a zebra

Competidor insaciável, Cristiano Ronaldo tentará romper a última barreira que o separa da Copa do Mundo de 2022, a surpreendente Macedônia do Norte, que enfrenta Portugal hoje, no Porto, pela repescagem das Eliminatórias Europeias. O duelo será às 15h45 (horário brasileiro).

Se os campeões da Eurocopa 2016 vencerem, jogarão seu 12º torneio internacional consecutivo, o décimo de CR7, que também entraria no exclusivo clube dos jogadores que disputaram cinco Copas do Mundo.

Após passar pela Turquia na semana passada, Portugal deve confirmar o favoritismo e selar sua classificação para o Mundial contra a 'zebra' Macedônia do Norte, número 67 no ranking da Fifa.

Todos os prognósticos apontavam para um atrativo confronto entre Portugal e Itália, os dois últimos campeões europeus, mas os italianos acabaram caindo em casa para os macedônios. Como consequência, a Itália está fora da segunda Copa consecutiva, uma catástrofe nunca vivida antes na história desta tradicional seleção.

"Para nós, é um jogo de vida ou morte. Será extremamente difícil porque se os macedônios estão aqui é porque mereceram", disse Cristiano Ronaldo. Ele é o trunfo português para superar o rival. O astro é o maior artilheiro entre seleções (115 gols) e maior goleador da história do futebol em jogos oficiais (807 gols).

Como ele, o técnico Fernando Santos prega humildade. "Se pensarmos que, teoricamente, os macedônios são mais fracos, vamos por um mau caminho, é o pior cenário possível. Temos de enfrentar a Macedônia do Norte como faríamos se fosse a Itália."

O pequeno país balcânico nunca disputou uma Copa do Mundo, mas progrediu muito nos últimos anos. A Macedônia do Norte disputou seu primeiro grande torneio na Eurocopa em 2021 e já mostrou que pode surpreender a seleção de Cristiano Ronaldo.

SURPRESA Antes de eliminar a Itália, os macedônios venceram a Alemanha na fase de grupos (2 a 1), impondo a primeira derrota da Seleção Alemã nas Eliminatórias Europeias desde 2001. A incrível vitória sobre os italianos lembrou que a equipe sabe se mostrar sólida e aproveitar suas raras oportunidades.

Desde a aposentadoria do atacante Goran Pandev depois da Euro, o único jogador de renome da Macedônia do Norte é o jovem meia do Napoli Eljif Elmas. "Pode ser um dos jogos mais duros e emocionantes para nós. Teremos 90 minutos para realizar um sonho não só nosso, mas de um país inteiro", disse Elmas.

Já o outro duelo do dia representa mais que uma partida entre Polônia e Suécia. A disputa será às 15h45, na Polônia. Vai colocar em lados opostos os atacantes Lewandowski, de 33 anos, e Ibrahimovic, de 41. Um desses dois grandes atacantes do futebol mundial dirá adeus à Copa do Mundo. Uma terceira vaga será decidida entre o País de Gales e o ganhador de Escócia ou Ucrânia, que se enfrentarão em junho.

MIGUEL RIOPA/AFP

Portugal, de Cristiano Ronaldo, decide uma das vagas ao Mundial com a Macedônia do Norte

QUEM JÁ SE GARANTIU

Alemanha
Arábia Saudita
Argentina
Bélgica
Brasil
Catar
Coreia do Sul
Croácia
Dinamarca
Equador
Espanha
França
Holanda
Inglaterra
Irã
Japão
Sérvia
Suíça
Uruguai
Canadá

TERRA DO CACAU

NA PÁSCOA, UM TOUR POR FAZENDAS DA BAHIA

Na terceira matéria que encerra a rota do chocolate, vamos mostrar de onde vem o alimento consumido no Brasil e o foco na sustentabilidade na produção do fruto

CARLOS ALTMAN

FOTOS: CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS

Com a Páscoa chegando, o chocolate vem logo à cabeça. Quando se pensa em fabricação e consumo da iguaria, quais cidades brasileiras são lembradas? Gramado, na Serra Gaúcha; Campos do Jordão, em São Paulo, ou a charmosa Monte Verde, aqui em Minas Gerais? O que pouca gente sabe é que mais de 70% da principal matéria-prima para a fabricação dos ovos de Páscoa, bombons, barras de chocolates e tantos outros doces vem do Sul da Bahia, principalmente das fazendas de cacau na região de Ilhéus.

Na terceira matéria que encerra o especial Rota do Cacau, fomos conhecer de perto a fabricação de chocolate em três fazendas, que, em comum, oferecem aos turistas visitas guiadas aos cacaueiros, degustação de chocolate e tantos outros produtos derivados do cacau, e o melhor – aulas de história e de preservação ambiental combinadas com papos agradáveis e um passeio por trilhas na mata atlântica.

Então, prepare seu paladar, pois nessas fazendas o turista encontra os chamados chocolates finos artesanais – produtos orgânicos, com alto teor de cacau (acima de 60%), sem adição de leite e, em alguns casos, de açúcar. São alimentos saudáveis, indicados por cardiologistas e usados na gastronomia e que, nos últimos anos, viraram febre nas academias pelo alto valor energético. Para paladares não acostumados, os chocolates amargos ou meio amargos podem causar estranheza, mas, basta o contato do alimento na boca para sentir uma explosão de sabores inimagináveis.

VIA SABOROSA Em 2017, foi lançada a Estrada do Chocolate, a primeira estrada temática da Bahia. Ainda em desenvolvimento, a via é emoldurada pela mata atlântica, cortando rios e fazendas centenárias. Essa rodovia liga as cidades de Ilhéus e Uruçuca à BR-101.

Fazendeiros do Sul da Bahia encontraram um novo rumo para seus negócios, uma reinvenção e renascimento do chocolate brasileiro

Antes, as fazendas eram dedicadas apenas à cultura do cacau. Com a estrada temática, os fazendeiros da região encontraram um novo rumo para seus negócios, uma reinvenção e renascimento do chocolate brasileiro.

RENASCER O início do circuito se faz na Fazenda Yrerê, na Rodovia Jorge Amado, entre Ilhéus e Itabuna. Em meio à mata atlântica, a fazenda, que já virou cenário da novela "Renascer", trabalha com turismo de experiências há 14 anos, sendo visitada por milhares de turistas do Brasil e do exterior ao longo desse tempo. O proprietário, Gerson Marques, é quem recebe os turistas, junto com um trio de doguinhos, para um tour sensorial e educativo por dentro da mata até a lavoura de cacau. Com mais de 200 anos de história – 140, só de plantio de cacau

Turistas na barcaça de secagem das amêndoas de cacau na Fazenda Yrerê

— a fazenda é uma antiga sesmaria doada aos primeiros donos pela Coroa portuguesa. Antes do fruto, a principal atividade comercial do local era a extração de madeira.

No caminho por uma mata regenerada, Gerson explica sobre o plantio e a extração do cacau, assim como as histórias da fazenda e a importância para a região. "Nós temos aqui uma diversidade de cacau, com uma variedade de misturas, os híbridos. Esse é o grande negócio nosso. É chegar a produzir chocolates que falem um pouco daqui, do que nós somos, da história do próprio cacau baiano." Sobre o turismo, ele comenta: "Esta é uma experiência nova para a realidade aqui no Sul da Bahia. Saber usar o cacau, o chocolate como atração. Nós estamos há 14 anos abertos para o turismo e vi a mudança de perfil dos visitantes. Antigamente, as referências eram Jorge Amado, a novela "Renascer", com aquelas imagens das barcaças. Hoje, o turista chega motivado atrás do cacau, da experiência desse chocolate que a gente faz".

Ao final da trilha encontram-se os pés de cacau e uma variedade de frutos expostos aos visitantes. Já de volta à sede da fazenda, antes de iniciar o tão esperado momento de degustação do chocolate, conhecemos a barcaça, onde os grãos de cacau secam ao sol. Preste atenção na fazenda, um local que encanta pelos detalhes e chama a atenção pela beleza, onde ocorre o melhor momento do passeio: hora de provar os chocolates Yrerê.

SALVE A MATA ATLÂNTICA Diante de cada visitante, um disco de madeira com gotas de chocolate e jarras do mais puro suco de cacau, uma iguaria deliciosa da região. O início da experiência começa com o chocolate 60% de cacau e termina com a degustação do chocolate 100%, que na verdade são as amêndoas quanto o nibs — pedaços tostados do grão.

Ao final da apresentação, Gerson faz um emocionante relato: "Esses chocolates, aqui no Sul da Bahia são um sucesso, que ganham prêmios no mundo todo. É a história de 300 anos de um povo que faz isso aqui (cacau), planta nessas matas quentes e úmidas, colhem e vendem para o mundo, 300 anos tirando isso da mata e construímos uma civilização. E nessa civilização tem uma floresta viva, passarinho cantando, tem rios correndo e o nome disso é sustentabilidade. São 300 anos mostrando ao mundo que é possível tirar as riquezas das florestas, mantendo-as vivas. Então, faço um pedido de socorro – salvem a mata atlântica no Sul da Bahia", finaliza. www.fazendayrere.blogspot.com ou (73) 3656-5054.

MINEIROS CONQUISTAM ESPAÇO

Era uma vez um lugarzinho no meio do nada com sabor de chocolate! A música de Toquinho exprime bem o sentimento do casal mineiro Carlos e Taís Tomich quando decidiram se mudar para o Sul da Bahia ao adquirir a Fazenda Capela Velha, localizada na BA 262, Estrada do Chocolate, entre as cidades de Ilhéus e Uruçuca.

A fazenda é produtora de cacau desde a sua origem, no século 19, passou por todas as fases do cacau, incluindo a crise da vassoura-de-bruxa, no final da década de 1980. Desde então, ficou 21 anos abandonada e foi comprada pelos novos proprietários em 2011. Após essa aquisição, passou por muitas reformas e atualizações e, em 2018, além de plantar cacau passou a produzir chocolate e derivados com a empresa DOCACAO.

A fabricação artesanal dos derivados é feita dentro da fazenda, com matéria-prima 100% da Capela Velha. Tudo isso está à disposição com visitas guiadas na fazenda: passeio rápido fazendo um tour do viveiro de mudas até a fábrica de chocolate.

Caminhando por uma trilha na cabruca (plantação de cacau), o turista pode contemplar gigantescos exemplares de árvores centenárias da mata atlântica, como a jaqueira e o jacarandá. A visita de Carlos Tomich culmina na explicação de tipos de cacau produzidos na plantação e todo o processo de plantio do cacau até a secagem das amêndoas nas chamadas barcaças, de onde saem prontas para serem moídas e transformadas em chocolate.

INOVAÇÃO Carlos Tomich é técnico agrícola e desenvolveu um método que aprimora e automatiza o modo tradicional de preparação das amêndoas – sementes de cacau que perderam a capacidade de germinar. Tomich coloca as sementes em barris plásticos vedados e deixa por cerca de 15 dias. Uma mangueira conecta o ambiente interno a uma garrafa de água, a fim de retirar todo o ar gerado na fermentação. "Com esse método, a amêndoa não tem amargor, não tem adstringência nem acidez. Então, corrige defeitos que estão em 90% das amêndoas do Brasil", diz Tomich. Batizado de Sprouting Process, o método faz aumentar a qualidade do cacau e permite aos produtores tornar o negócio mais rentável. https://www.fazendacapelavelha.com.br/

CACHAÇA COM CHOCOLATE Saindo de Ilhéus em direção a Itacaré, a Vila Rosa é uma antiga fazenda de cacau do início dos anos de 1920. Um local encantador que oferece aos visitantes uma viagem ao mundo do chocolate. Quem visita a fazenda-museu centenária, à beira do Rio de Contas, que contém muitas antiguidades, participa de passeio que inclui trilhas pela mata atlântica, pomares, jardins, piscinas naturais e visita ao antigo casarão, incluindo vários pontos de degustação. Além de acompanhar o processo de produção artesanal, desde a amêndoa de cacau até a barra de chocolate. Após a visitação do processo do cacau, é a hora de os visitantes conhecerem o lindo casarão de Vila Rosa, a sua história, e o seu lindo jardim com piscina de pedras e represa.

Degustação de chocolate produzido na Fazenda Yrerê: experiência começa com produto à base de 60% de cacau e termina com um na escala de 100%

Carlos e Taís Tomich, proprietários da Fazenda Capela Velha, que é produtora de cacau desde o século 19

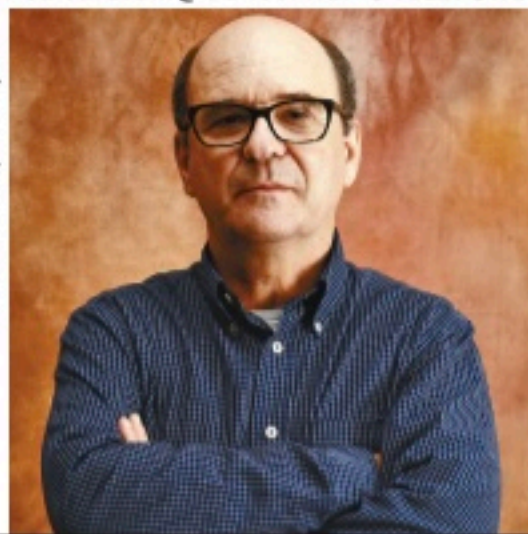
Nesse paraíso, encontramos a família de José Nogueira, de Patos de Minas. Ao todo, oito familiares entre adultos e crianças foram conhecer de perto a fazenda histórica e provar o chocolate gourmet. "Ficamos conhecendo aqui através de uma abordagem feita por guias no Centro de Itacaré. Foi uma surpresa e tanto. Surpreendemo-nos com o sabor do chocolate... amargo, né? Os netinhos não gostaram, mas, o resto da turma aprovou: combinar esse chocolate forte com uma cachacinha mineira, como fizemos na fábrica, desceu bem, vamos até levar a ideia lá pra Minas", brinca. www.vilarosaitacare.com.br ou (73) 99975-0954/(73) 99911-1930.

PREMIADO A Bahia desponta entre as maiores produtoras e exportadoras de chocolate do mundo. Tudo graças ao clima quente e úmido, solo fértil e manejo sustentável – frutos perfeitos do cacau são obtidos pelo sistema de agrofloresta – onde cacaueiros são plantados à sombra de árvores nativas (cabruca) de onde se extrai uma riqueza de sabores.

Em dezembro de 2021, o Brasil chegou a uma tríplice premiação, inédita, no Salão do Chocolate de Paris, feito comemorado durante o Chocolat Festival, em Ilhéus. João Tavares, maior produtor de cacau fino no país, e sua mãe foram ouro e prata do continente com amostras de fazendas do Sul da Bahia (ele já tinha sido premiado em 2010 e 2011); e o produtor familiar João Evangelista levou uma prata para o Pará.

A Bahia, que já era líder nacional, respondeu por 71,3% da produção brasileira de amêndoa de cacau no ano passado. O estado produziu um total de 140.928 toneladas deste insumo – alta de 30,72% referente a 2020. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Agricultura do Estado (Seagri). Além da Bahia, a produção está concentrada também nos estados do Pará, Espírito Santo e Rondônia.

● DICA DO PASSEIO – Ainda no hotel, certifique-se de estar com tênis confortáveis, preparados para pisar na lama, e de levar repelente, protetor solar e um boné, itens quase obrigatórios para sobreviver nas plantações.

FERNANDO RABELO/DIVULGAÇÃO

MODERNISMO À MINEIRA

O escritor Luiz Ruffato explica a importância da revista Verde, criada em Cataguases, para o movimento modernista. Ciclo de debates vai até quinta-feira, no Palácio das Artes.

PÁGINA 3

Agressão de Will Smith a Chris Rock durante a cerimônia do Oscar se torna tema de intenso debate a respeito dos limites do humor e da complacência com atos de violência

ROBYN BECK / AFP

Will Smith invade o palco do Dolby Theater e estapeia o comediante Chris Rock durante a transmissão ao vivo do Oscar, após ouvir piada a respeito de sua mulher, Jada Pinkett Smith

CÔMICO OU TRÁGICO?

Mariana Peixoto

Finalmente, o Oscar conseguiu que todos os olhares se voltassem para ele. Mas não da maneira que desejava. Não foi por causa de seu caráter inclusivo – o grande ganhador da noite foi "Coda – No ritmo do coração", drama sobre uma família de surdos interpretados por atores com a mesma condição. Não foi por colocar várias mulheres como protagonistas – entre elas Jane Campion, melhor diretora, por "Ataque dos cães". Não foi ainda por reverenciar o passado do cinema – com loas aos 60 anos de James Bond e os 50 de "O poderoso chefão".

Um tapa, consequência de uma piada de mau gosto, mesmerizou uma audiência global. Não demorou muito para que Will Smith, Oscar de melhor ator por "King Richard – Criando campeãs", chegasse ao topo do Twitter na virada da noite de domingo (27/3) para segunda (28/3).

Quando o comediante Chris Rock estava apresentando os candidatos ao Oscar de melhor documentário, o astro invadiu o palco e estapeou-o no rosto. Minutos antes, Rock tentou fazer graça com a mulher de Smith, Jada Pinkett Smith. "Ela deveria fazer 'G. I. Jane 2'. Mal posso esperar para ver", disse ele, em referência à personagem de cabelos raspados de Demi Moore (G. I. Jane) no filme "Até o limite da honra" (1997). Jada sofre de alopecia, e já havia falado de sua condição publicamente.

Ainda sob o impacto do tapa – foi brincadeira ou não?, muita gente, tanto no Dolby Theatre quanto em casa, ficou na dúvida – Smith voltou para seu lugar. Quando ele repetiu (e as câmeras mostraram tudo) a frase "tire o nome da minha mulher da sua boca", ficou claro que a situação era para valer.

Jada, vale dizer, havia sido vítima de outro comentário ferino de Rock. Em 2016, no auge da polêmica #OscarTãoBranco, decorrente da ausência de representatividade negra entre os indicados, Smith e Jada boicotaram a cerimônia. Naquele ano, Rock foi o anfitrião da festa. No palco do Dolby Theatre, ele se saiu com esta: "Jada Pinkett Smith vai boicotar o Oscar? Ela boicotar o Oscar é tipo eu boicotar sexo com a Rihanna: eu nem fui convidado".

LÁGRIMAS O mundo se dividiu diante do golpe de um e do contragolpe do outro. Houve milhões de apoiadores de Smith – que discursou, aos prantos, ao receber o Oscar de melhor ator, pedindo desculpas à Academia e aos demais atores, e dizendo que "o amor faz a gente fazer coisas malucas". Houve também outro tanto de gente que condenou a atitude violenta e de "defesa da honra".

Ontem, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood se pronunciou, condenando a atitude de Smith. A nota afirma que serão estudadas outras "ações e consequências", de acordo com seu regulamento. Uma hipótese é que Will Smith seja expulso, mas a retirada de seu Oscar é vista como pouco provável. Na noite de domingo, após a agressão, a Academia publicou no Twitter que "não aprova a violência de nenhuma forma", sem fazer referência direta ao incidente.

Em tuíte posteriormente deletado, mas que chegou a ser replicado pela atriz Mia Farrow, o ator e diretor americano Judd Apatow foi contundente: Will Smith "poderia tê-lo matado. Ele simplesmente perdeu o controle de sua raiva e violência, perdeu a cabeça". Farrow defendeu o comediante Chris Rock. "Ele apenas fez uma piada, como ele sabe fazer", postou.

Até onde se pode ir no humor? Vários atores e comediantes se posicionaram frente ao ocorrido – e também diante da própria experiência nos palcos e na televisão. Com 25 anos de carreira, Bruno Motta não acha que o humor tenha que ter limites. Mas condenou a piada de Chris Rock.

"A piada não foi sem limite, foi boba. Acho que nós, enquanto sociedade, aprendemos a olhar para coisas que nunca tiveram graça. Estou falando de machismo, homofobia. As piadas na época do Didi (Renato Aragão, dos Trapalhões) talvez nunca tiveram graça. Hoje podemos ser melhores do que isso", comentou.

> *"Não é pela piada que vou bater em alguém. Imagina se a moda pega e começamos a bater em todo mundo que fala mal da gente? Agora, perder o cabelo é uma coisa delicada mesmo. Usei remédio a vida inteira para nascer cabelo, mesmo sabendo que não adianta. Então, podem falar tudo de mim, menos do meu cabelo"*
>
> **Carlos Nunes,** comediante

> *"Nunca fui a favor da comédia que pegue o outro como exemplo para mexer na ferida. É ultrapassado e não funciona mais. Agora, claro que a partir do momento em que uma pessoa se levanta e dá um tapa em outra numa premiação ao vivo, ela perde a razão. A violência não é justificada"*
>
> **Kayete,** comediante

> *"Acho que a piada tocou num ponto do círculo familiar dele, de uma doença, e provocou a exposição da mulher. Não achei que foi machão, mas usou um mecanismo de defesa por ver a mulher numa situação triste. O humor mudou muito nos últimos anos e temos que ter cautela, pois ele sempre teve um caminho um pouco egoísta"*
>
> **Guilherme Oliveira,** comediante

> *"Sou um humorista mais light, acho que no humor não vale tudo. Não brinco com futebol, religião e política, por exemplo. A gente está vivendo num mundo muito difícil e triste, então sou contra o humor usado para ferir as pessoas"*
>
> **Thiago Comédia,** comediante

Veterano dos palcos, o ator Carlos Nunes achou desrespeitoso o comentário de Rock. "Mas não é pela piada que vou bater em alguém. Imagina se a moda pega e começamos a bater em todo mundo que fala mal da gente? Agora, perder o cabelo é uma coisa delicada mesmo. Usei remédio a vida inteira para nascer cabelo, mesmo sabendo que não adianta. Então, podem falar tudo de mim, menos do meu cabelo."

Comediante e radialista, Kayete achou a piada "desnecessária". "Nunca fui a favor da comédia que pegue o outro como exemplo para mexer na ferida. É ultrapassado e não funciona mais. Agora, claro que a partir do momento em que uma pessoa se levanta e dá um tapa em outra numa premiação ao vivo, ela perde a razão. A violência não é justificada."

CÉTICO Ator experiente de comédia, Maurício Canguçu integra o grupo dos céticos. "Já assisti ao vídeo umas 20 vezes e acho que é montado. Agora, a piada foi desagradável e desnecessária. A gente faz rir com bom senso e bom gosto, não precisamos perdê-los para ser engraçados. O limite é o bom senso. Mas não esse limite chato do politicamente correto que estamos vivendo hoje."

Também ator especializado em comédia, Guilherme Oliveira não condenou a atitude de Smith. "Acho que a piada tocou num ponto do círculo familiar dele, de uma doença, e provocou a exposição da mulher. Não achei que foi machão, mas usou um mecanismo de defesa por ver a mulher numa situação triste. O humor mudou muito nos últimos anos e temos que ter cautela, pois ele sempre teve um caminho um pouco egoísta. A piada, às vezes, é colocada sem a preocupação de onde está indo. E o mundo hoje está ganhando voz. Com as pessoas tão vulneráveis e com tantos problemas, temos que ter um cuidado grande."

Posição semelhante teve o comediante Thiago Comédia. "Sou um humorista mais light, acho que no humor não vale tudo. Não brinco com futebol, religião e política, por exemplo. A gente está vivendo num mundo muito difícil e triste, então sou contra o humor usado para ferir as pessoas."

DUPLA MORAL Grandes nomes da comédia e do stand up dividiram-se entre a crueldade do comentário de Rock e a atitude intempestiva de Smith. "Fazer piada com uma doença genética que atinge a autoestima feminina numa sociedade como a nossa pode ser deselegante, cruel e sem graça, mas a resposta nunca pode ser a violência. Não adianta fazer campanha pela paz num dia e dar tapa na cara para 'proteger a família' no outro", comentou Antônio Tabet, do Porta dos Fundos.

Oscar Filho, apresentador, comediante e repórter, afirmou, via Twitter: "Tem gente defendendo o tapa do Will Smith porque o Chris Rock fez piada com uma doença. Vocês acham que é assim que resolve? Na agressão? Olho por olho e todo mundo acabará cego!". Rafinha Bastos foi na mesma toada: "Will Smith bate num comediante de 45 quilos e depois sobe no palco pra dizer que está na Terra pra propagar o amor. Tá certo então, jovem."

Lá fora, a repercussão foi além do círculo do entretenimento. Para a escritora britânica Bernardine Evaristo, cujo pai é nigeriano, Smith desperdiçou a chance de dar o exemplo, especialmente para os afro-americanos. "Smith é apenas o quinto negro a ganhar o Oscar de melhor ator. Ele recorreu à violência em vez de usar o poder das palavras para derrotar Chris Rock", tuitou.

Mas Smith também teve apoiadores. Liam Payne, ex-cantor do One Direction, disse: "Acho que ele tinha o direito de fazer o que fez". A deputada democrata Ayanna Pressley, que tem queda de cabelo, agradeceu a Smith. "Parabéns a todos os maridos que defendem suas esposas que sofrem de alopecia da ignorância e dos insultos cotidianos."

A deputada acabou deletando a mensagem. O mesmo ocorreu com seu colega de partido, Jamaal Bowman, que deve ter visto que a hora não era para levantar mais poeira. Mas ele chegou a postar: "Uma lição a aprender: não brinque com o cabelo de uma mulher negra". **(Com a agência France-Presse)**

LEIA MAIS SOBRE O OSCAR NAS PÁGINAS 4 E 6

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Com a idade, ossos precisam de cuidados extras"

Doenças osteomusculares

O ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, que tem 90 anos, caiu em casa e foi parar no hospital com o fêmur quebrado – um dos acidentes mais sérios para a idade e pela sequela. O fato não é raro, e a queda mais comum dos idosos acontece nos banheiros.

Esse tipo de problema, apesar de comum, é pouco conhecido. Graças à parceria entre ossos e músculos, conseguimos andar, correr, dançar, nos movimentar, apanhar objetos e executar as tarefas do dia a dia, das mais simples às mais complexas, como os feitos fantásticos dos atletas nos jogos olímpicos de inverno.

O envelhecimento provoca alterações hormonais e fisiológicas que podem deteriorar esses tecidos e causar doenças como osteopenia, osteoporose e osteossarcopenia, impactando a qualidade de vida das pessoas.

A osteopenia é a perda gradual da massa óssea – com redução de 10% a 25% –, estágio que antecede a osteoporose, doença que deixa os ossos porosos, aumentando o risco de fraturas no fêmur, pulsos e na coluna vertebral, principalmente nas mulheres.

Doença que provoca perda progressiva da massa óssea, a osteoporose, segundo dados da Fundação Internacional da Osteoporose, atinge 200 milhões de mulheres em todo o mundo. De cada três mulheres, uma sofrerá alguma fratura óssea a partir dos 50 anos. No Brasil, estima-se que a doença afete 33% das mulheres dessa faixa etária.

Cerca de 17,6% nas mulheres latino-americanas têm osteoporose vertebral após os 50 anos, e quase 50% enfrentam a osteopenia vertebral, fatores que aumentam a fragilidade dos ossos e a suscetibilidade à fratura. Entre o público masculino, o risco de desenvolver osteoporose é bem menor, de 20%.

Além da idade, deficiência de produção hormonal e predisposição genética, são fatores de risco: alimentação pobre em cálcio e vitamina D, baixa exposição à luz solar, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool, medicamentos como cortisona, heparina e aqueles utilizados no tratamento de epilepsia.

A osteossarcopenia provoca o desequilíbrio na relação entre osso e músculo causado pela diminuição de massa muscular e óssea, aumentando o risco de quedas, fraturas e outros traumas físicos, elevando, inclusive, o risco de morte, principalmente em idosos. As mulheres são as mais afetadas pela doença, que surge na pós-menopausa.

"As mudanças hormonais que acompanham essa fase da vida feminina interferem de forma decisiva na perda e no ganho de massa óssea. O envelhecimento gera queda acentuada do estrogênio, hormônio importante na fixação do cálcio no osso", explica Hélio Osmo, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Farmacêutica.

A preocupação aumenta diante da tendência de envelhecimento da população. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o percentual de pessoas com mais de 65 anos passará dos atuais 9,2% para 25,5% até 2060. Ou seja, um quarto da população será idosa e terá maior propensão a desenvolver doenças osteomusculares.

O médico Hélio Osmo lembra que a ingestão adequada de cálcio e vitamina D é imprescindível para a renovação óssea, principalmente após os 50 anos. "Se os alimentos não forem suficientes, é indicada suplementação tanto do mineral quanto da vitamina. Também existem produtos que podem melhorar a resistência do osso e impedir a degeneração, incentivando a reconstrução óssea para afastar o risco de fraturas", acrescenta.

O especialista destaca a importância do banho de sol, para garantir a absorção de vitamina D, e da prática de exercícios físicos para estimular o ganho de força e massa muscular, essenciais para prevenir quedas e, consequentemente, fraturas.

Doenças silenciosas, a osteopenia e a osteoporose não apresentam sintomas. Em geral, são detectadas em estágio avançado, quando há deformação de ossos, dor crônica ou fratura.

Como nem sempre as doenças osteomusculares dão sinais claros de que estão se instalando, o médico deve solicitar, na rotina, o exame de densitometria óssea, recomendado a partir dos 45 anos, para mulheres, e dos 65, para homens.

A estrutura do nosso esqueleto vive em constante renovação. Ganhamos massa óssea até os 20 anos e a perdemos com maior velocidade após os 40. A partir dos 60, a redução da densidade mineral óssea (DMO) e de massa muscular chega a ser de 1% ao ano, e de força muscular, de 2,5% a 3%. Exatamente quando ocorre perda de massa óssea associada à redução de massa muscular é que surge a osteossarcopenia.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Cuide para que sua forma de expressão não sirva de motivação a pessoas que adoram pôr lenha na fogueira para ver as coisas se complicarem.

TOURO (21/4 a 20/5)
É preciso experimentar momentos de prazer. Você não veio a este mundo com a missão de sofrer. Prazer é saúde.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Permita que as pessoas expressem suas dúvidas e dilemas. Não as pressione, pois elas têm o direito de ser um pouco incoerentes. Lembre-se de que todos somos humanos.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Pouco é muito. Em vez de se preocupar em planejar algo grandioso, fique atento às pequenas coisas do dia a dia.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Nem tudo precisa ser difícil, há momentos que trazem alegria e leveza. Fique atento a eles, pois são preciosidades que a vida oferece.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Ajeite o lugar onde você passa a maior parte do seu tempo. Flores, um vaso de planta ou até um quadro em outro lugar mudam o astral. É uma forma de evitar o mau humor nestes dias tensos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Palavras suaves soam mais firmes do que as agressivas. Por isso, se tiver de colocar algumas questões em pauta, capriche no discurso.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Aceite tudo de bom que ocorrer nesta parte de sua vida. Pode parecer pouco, mas há uma força poderosa por aí. Saiba valorizá-la

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Dilemas desgastam, mas, ao mesmo tempo, oferecem a oportunidade para você fazer reflexões mais amplas. "Quebrar a cabeça" faz parte da vida.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Pensar coisas lindas e não poder compartilhá-las: isso é solidão. Não se apegue a esse comportamento, embora momentos solitários façam parte da vida.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
As pessoas brigam, mas se reconciliam. Precisam umas das outras para salvaguardar interesses, mas também porque há bondade no coração delas.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Conte com a ajuda de amigos. Há pessoas que o destino misterioso coloca em seu caminho. Não resista a elas, pois a empatia é algo muito precioso neste momento.

SUDOKU

		4				1		
					6			5
			9				8	3
8			6			3	2	
	5		3			8		
	7					5		
3				5	9	7		
	4				3			
		6	1					

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	5	8	2	7	6	4	1	3
7	3	4	1	9	8	2	6	5
1	6	2	5	4	3	7	9	8
3	7	9	4	5	2	1	8	6
2	8	5	9	6	1	3	7	4
6	4	1	8	3	7	9	5	2
8	9	7	3	2	5	6	4	1
4	1	3	6	8	9	5	2	7
5	2	6	7	1	4	8	3	9

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

O maior goleador de todos os tempos da seleção argentina (fut.)
Objeto em forma de sino
Alta (?), aviso em cercas elétricas
Aparato circular da ginástica rítmica
Problema social minorado pela Lei Maria da Penha
"A (?) e o Vento", filme estrelado por Lima Duarte (1997)
Centro de experiências científicas
Como prefere viver o ermitão
Remédios cuja patente já caiu em domínio público
Soma dos componentes de um conjunto
Lou Reed, roqueiro dos EUA
Tribunal eleitoral
(?) Maiden, banda
Atividade econômica do setor primário
Capital potiguar
Membro da casta dos "intocáveis" na Índia
Decoração de espetáculos teatrais
Albrecht Dürer, pintor alemão
Federação que coordena a F1 (sigla)
Canídeo brasileiro
Genitor
Atrasado, em inglês
Médio (abrev.)
Sucesso gravado por Nana Caymmi
"(?) Falou Zaratustra", livro de Nietzsche
Contraceptivo uterino
Mentira, em inglês
O tempo passado
Iludido (pop.)
Alimento apícola
Procuram; buscam
Sinal (?): é monitorado na cirurgia
Aprimora; aperfeiçoa (fig.)
Abreviatura do livro de Isaías (Bíblia)
(?)-lazúli, material de joias dos faraós
Pedido do soldado ao companheiro, no campo de batalha, antes de avançar
"(?) Neon", filme de Gabriel Mascaro
Membro do elenco
Bife enrolado (Cul.)
Estimativa (abrev.)
Ouro, em francês
Tipo de empresa que ergue diques com rejeitos em áreas de extração a céu aberto
"Movimento", em MDB
Aroma, no falar poético
Operação de transferência bancária

BANCO 2/or. 3/ido — lie. 4/aron — late. 5/assim — guará — pária — vital. 7/campana.

2

Solução

		C		A						A
	L	A	B	O	R	A	T	O	R	IO
S	I	M	I	L	A	R	E	S		L
	O	P		T		O		T	S	E
	N	A	T	A	L		A	R	O	N
C	E	N	O	G	R	A	FI	A		C
	L	A	T	E		G			PA	I
	M		A	M	A	R	G	U	R	A
	E	I	L		D	I	U		I	DO
A	S	S	I	M		C	A	T	A	M
	S		D	E	P	U	R	A		E
V	I	T	A	L		L	A	P	I	S
			D		A	T		E	S	T
C	O	B	E	R	T	U	R	A		I
		O		LO	O	R		D	O	C
	M	I	N	E	R	A	D	O	R	A

LITERATURA

Ciclo de debates no Palácio das Artes discute aspectos do movimento modernista brasileiro pouco abordados, como a revista Verde, criada em Cataguases, e a importância do indígena

Outras faces do Modernismo

DANIEL BARBOSA

O ciclo de debates "Percurso modernista em Minas Gerais: Cenas e contextos" promove, a partir desta terça-feira (29/3), três encontros com especialistas sobre o legado do movimento. Realizada na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, do Palácio das Artes, sempre às 19h, a ação tem entrada franca e é transmitida ao vivo pelo YouTube, pelo site da Fundação Clóvis Salgado e pelo site do programa O Modernismo em Minas Gerais.

Nesta terça, a literatura estará em debate. Os convidados são o escritor Luiz Ruffato e a professora Vera Casa Nova, com mediação de José Eduardo Gonçalves. Amanhã, o cineasta, professor e gestor cultural Carlos Augusto Calil e o professor Eduardo Morettin discutirão o tema "A cena moderna: O cinema e a fotografia", com mediação de Daniela Giovana Siqueira. Na quinta-feira, o mote é "O legado do Modernismo e a cena contemporânea", com Daniel Munduruku e Isabelle Anchieta e mediação da jornalista Daniella Zupo.

REVISÃO Curadora do ciclo, Luciana Feres diz que a proposta é promover a reflexão e revisão crítica a respeito do Modernismo, com ênfase no papel de Minas Gerais nesse contexto. "Trata-se de olhar para o passado, sempre com perspectiva crítica, buscando revelar aquilo que foi realmente significativo, e trazer à tona coisas deixadas de lado pelo movimento. Queremos trazer o debate à cena contemporânea", aponta.

No encontro de hoje, Luiz Ruffato vai falar da revista Verde, de Cataguases, a partir de seu livro recém-lançado sobre o tema, ao passo que Vera Casa Nova oferecerá leitura mais ampliada da literatura no panorama modernista de Minas Gerais e no Brasil.

Ruffato destaca que no final da década de 1920, Mário de Andrade escreveu crônica em um jornal de São Paulo em que fazia o balanço das publicações modernistas, na qual deixava claro que Minas Gerais teve dois grandes momentos, com A Revista, em Belo Horizonte, e a Verde, em Cataguases.

"Ele dizia que A Revista foi importante porque deu pelo menos um grande nome ao cenário cultural brasileiro, Carlos Drummond de Andrade, mas a Verde foi um espaço democrático de movimentação de ideias. Isso ficou um pouco esquecido na historiografia brasileira. Muitas pessoas não dão muita importância para a Verde, mas ela foi muito relevante", ressalta.

"Nosso papel hoje, na contemporaneidade, é abraçar e considerar todas as identidades do povo brasileiro que eventualmente não foram contempladas na gênese do modernismo", destaca Luciana Feres. "Não podemos cobrar isso do passado, mas podemos tentar incorporar todas essas identidades ao discurso atual. Nossas mesas estão muito ricas nesse aspecto", diz.

De acordo com a curadora, a presença de Daniel Munduruku, autor de 52 livros e diretor-presidente do Instituto UKA – Casa dos Saberes Ancestrais, contemplará, na quinta-feira, a representação indígena no Modernismo. Na semana passada, a doutora em história da arte e gestora cultural Renata Bittencourt falou sobre a contribuição dos negros para o movimento.

O ciclo de debates "Percurso modernista" ocorre paralelamente à mostra fotográfica homônima. Em cartaz na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard até o 10 de abril, ela traz 22 fotorreproduções que remetem a acontecimentos, obras e curiosidades marcantes, estabelecendo um panorama amplo da participação e influência de mineiros no Modernismo.

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

O escritor Daniel Mundukuru, líder indígena, participa do debate de quinta-feira

PERCURSO MODERNISTA EM MINAS GERAIS: CENAS E CONTEXTOS

Desta terça-feira (29/3) até quinta-feira (31/3), sempre às 19h. Palácio das Artes, Av. Afonso Pena, 1.537, Centro. Entrada franca. Mesas de debate transmitidas ao vivo pelo YouTube e site da Fundação Clóvis Salgado (fcs.mg.gov.br), além do site do projeto O Modernismo em Minas Gerais (modernismoemminas.com.br).

Antropofagia é destaque no CCBB

O ciclo de debates "Contingências Antropofágicas/100 anos depois de 22" será realizado de sexta-feira (1º/4) a domingo (3/4), no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-BH). O tema de abertura é "Contingências sócio-históricas: O significado da Semana" e, a partir dele, a professora Maria Eugenia Boaventura vai falar sobre "A vanguarda antropofágica", cabendo à pesquisadora e curadora Regina Teixeira de Barros discorrer sobre "Mulheres modernistas".

O segundo dia contará com a pesquisadora e escritora Carolina Casarin tratando do tema "Os modernistas e a moda", e do escritor, pesquisador e professor Fred Coelho abordando "A semana de cem anos: novos olhares, novos arquivos".

No domingo, o curador Agnaldo Farias fala sobre "Modernismo e colonialidades" e o escritor, pesquisador e professor Marcelo Campos conversa com o público sobre o mote "Antropofagia entre outros mitos e contribuições efetivas da Semana de 22". Todos os debates ocorrerão às 19h30.

O CCBB fica na Praça da Liberdade, 450, Funcionários. O evento tem entrada franca, mediante retirada de ingressos no site Eventim e na bilheteria da casa. (DB)

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

NEREU JR/ DIVULGAÇÃO

Fernanda Vianna, do Grupo Galpão, Suely Machado, do 1º Ato, o fotógrafo Guto Muniz, Marcos Coletta, do grupo Quatroloscinco, e Pedro Paulo Cava, do Teatro da Cidade, no bate-papo sobre a memória do teatro, realizado na sede do Zap 18

HISTÓRIA
DE VOLTA AO PASSADO

Além da beleza, o prédio que abriga o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) em Belo Horizonte é repleto de história. Para dividir com os visitantes um pouco da riqueza desse patrimônio – a edificação é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais –, o CCBB Educativo retoma as visitas teatralizadas. Sempre às sextas-feiras, às 18h, quem chegar à portaria principal do CCBB será convidado a fazer uma viagem no tempo. Educadora-atriz interpreta Amélia, moça da década de 1920 que chega a 2022 para contar a história do prédio da Praça da Liberdade.

•••

Durante a visita, o público percorre os andares do edifício enquanto ouve histórias sobre sua arquitetura, mobiliário e seu valor para o patrimônio histórico. Para garantir a acessibilidade, há tradução na língua brasileira de sinais (Libras).

MEMÓRIA
RETRATO DO TEATRO

Guto Muniz acaba de disponibilizar acervo inédito que traz espetáculos registrados por ele ainda em filme fotográfico. São cerca de duas mil imagens nunca vistas pelo público, referentes a cerca de 200 montagens clicadas entre 1987 e 2000. Elas estão publicadas no site Foco in Cena, que completa 10 anos. "Foco in Cena é muito mais do que portal. É um acervo de pesquisa documental sobre a cena teatral, com registros de espetáculos mineiros, nacionais e internacionais", afirma Guto, que completa 35 anos de carreira.

GASTRONOMIA
A VEZ DO PIRARUCU

Até 10 de abril, o pirarucu, peixe da região amazônica difícil de encontrar por aqui, será o astro do menu do festival Gosto da Amazônia, que reúne alguns dos principais restaurantes de BH. Leandro Dornas, do Roça Capital, apresenta o saltimboca de pirarucu com purê de banana-da-terra com queijo canastra e molho de moqueca. Leo Paixão criou para o cardápio do Ninita o risoni caldoso de tucupi com pirarucu na brasa, abobrinha e ora-pro-nóbis. Henrique Gilberto, da Cozinha Tupis, prepara o lombo de pirarucu salgado com ragu de pé de porco e couve crocante.

BALANÇO
ALENTO PARA A CULTURA

A Fundação ArcelorMittal encerrou 2021 com recorde de recursos aplicados em cultura, esporte, educação e filantropia corporativa – foram R$ 124,4 milhões, cinco vezes mais que em 2020 (R$ 27,1 milhões). É a maior quantia investida pela fundação em seus 30 anos. O valor foi dividido entre recursos próprios (R$ 5,8 milhões) e leis de incentivo (R$ 118,6 milhões), direcionados à ampliação de acesso e geração de oportunidades para crianças, jovens e educadores. Nos 56 municípios onde a fundação está presente, em Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Bahia e Santa Catarina, as ações tiveram público superior a 475 mil pessoas em atividades presenciais e virtuais.

•••

Um dos destaques é o Diversão em Cena, programa de formação de público para teatro infantil. Em 2021, ele adotou o formato híbrido, com transmissões online, retomando aos poucos as sessões presenciais. Cerca de 179 mil pessoas puderam conferir as apresentações exibidas no YouTube. Ainda na área cultural, foram firmadas parcerias e patrocínios com Palácio das Artes, Grupo Corpo, Orquestra Filarmônica e Museu do Amanhã.

DANÇA
MOVE CONCRETO

O Grupo Contemporâneo de Dança Livre (@gcontemporaneodedancalivre) realiza o projeto Ocupação Move Concreto! Venda Nova, voltada para residência artística de formação e criação em videodança, no Centro Cultural Venda Nova. As inscrições começam em 4 de abril, por meio de preenchimento de formulário disponível no link https://bit.ly/3wzKSAj. O projeto é patrocinado pela Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte, por meio do edital Descentra 2021.

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

REPORTAGEM DE CAPA

Comediante que levou tapa de Will Smith na festa do Oscar é conhecido no Brasil pela série "Todo mundo odeia o Chris". Vencedor do Emmy, ele também se destacou em Sundance

Chris Rock é astro respeitado do humor norte-americano

GUILHERME AUGUSTO

Muito embora não estivesse concorrendo a uma categoria e tampouco fosse um dos apresentadores mais aguardados da noite, Chris Rock roubou a cena durante a cerimônia do Oscar 2022, no último domingo (27/3), após levar um tapa do ator Will Smith.

Conhecido por ser um dos comediantes mais importantes de Hollywood, Chris Rock construiu carreira sólida no universo do humor norte-americano, atuando também como diretor, produtor e autor de livros. No Brasil, seu trabalho mais popular é a série autobiográfica "Todo mundo odeia o Chris" (2005-2009), da qual ele é criador e narrador.

O início de sua trajetória na indústria de entretenimento foi no humorístico "Saturday night live", do qual foi integrante fixo entre os anos de 1990 e 1993.

A partir daí, ele começou a explorar seu talento em apresentações de stand-up comedy, formato adotado em uma série de especiais produzidos pela HBO, como "Bring the pain" (1997), "Chris Rock: Bigger and blacker" (1999) e "Never scared" (2004).

SUNDANCE Vencedor de quatro prêmios Emmy e três prêmios Grammy, Chris Rock escreveu e produziu o documentário "Good hair" (2009), filme elogiado pela crítica e ganhador do Prêmio Especial do Júri do Festival de Sundance e do Prêmio NAACP Image de melhor documentário.

No cinema, ele se destaca em filmes de comédia como as franquias "Gente grande" e "Madagascar".

Chris Rock também dirigiu e estrelou "No auge da fama" (2014) e sua filmografia ainda conta com sucessos como "Enfermeira Betty" (2000), "Morte no funeral" (2010) e "2 dias em Nova York" (2012).

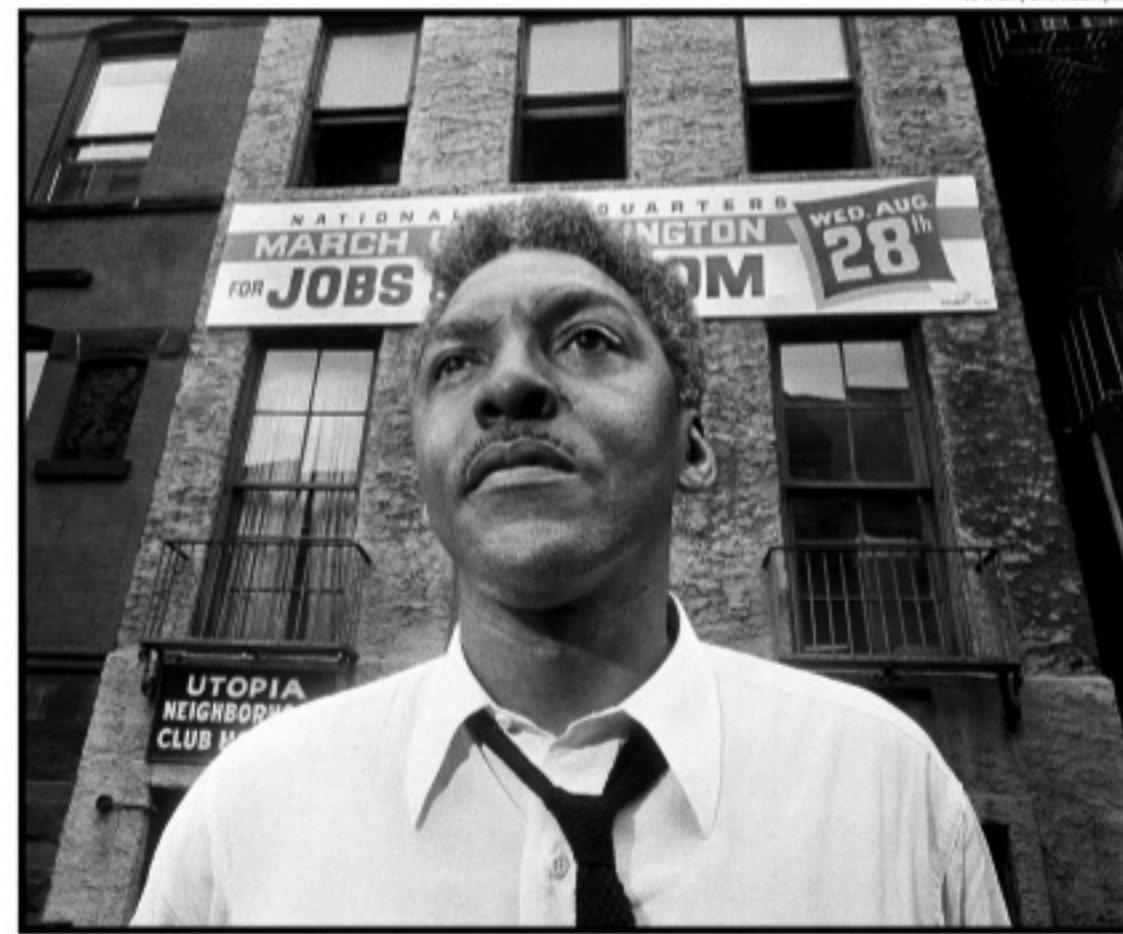
Em 2021, ele estrelou a quarta temporada da série "Fargo" e recentemente terminou a produção do filme biográfico "Rustin", dirigido por George C. Wolfe, sobre a história do ativista gay Bayard Rustin.

PARAMOUNT/DIVULGAÇÃO

Rosario Dawson e Chris Rock em "No auge da fama", filme sobre um comediante atacado pela crítica que busca manter seu prestígio

COMEDY CENTRAL/DIVULGAÇÃO

Chris Rock contracena com Tyler James Williams na série "Todo mundo odeia o Chris"

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Rustin", produzido por Chris Rock, conta a história do ativista Bayard Rustin

Noites de gafes, protesto e beijo

O tapa que o comediante Chris Rock levou já entrou para a história de Hollywood. Mas não é a primeira vez que estrelas surpreendem na festa do Oscar.

Entre risadas, emoções e nervosismo, vários momentos inesquecíveis marcaram quase um século dos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

O momento mais impactante da história recente do Oscar ocorreu, sem dúvida, em 2017, quando a principal estatueta da noite, a de melhor filme, foi por alguns minutos para o musical "La la land", apesar de o verdadeiro vencedor ser o drama "Moonlight", dirigido por Barry Jenkins.

A confusão se deu porque a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers entregou aos apresentadores da categoria, os atores Warren Beatty e Faye Dunaway, o envelope errado.

Ao receberem uma cópia do envelope da categoria anterior, de melhor atriz, que Emma Stone havia vencido por "La la land", a dupla de veteranos ficou confusa e Dunaway acabou anunciando o musical.

"Foi um fiasco doloroso", escreveu depois o crítico Jeff Jenson, da Entertainment Weekly, sobre o erro mais grave da história do Oscar. "Sentia vergonha por Dunaway e Beatty, que claramente sabiam que havia algo de errado, mas não sabiam como agir", acrescentou.

RECUSA Em março de 1973, o lendário Marlon Brando ganhou o prêmio de melhor ator por seu trabalho em "O poderoso chefão". Disputou com colegas brilhantes: Michael Caine, Peter O'Toole, Laurence Olivier e Paul Winfield. Brando, porém, decidiu não participar da cerimônia e mandou em seu lugar a atriz e ativista indígena Sacheen Littlefeather, que subiu ao palco após a vitória do ator ser anunciada.

Quando o ator Roger Moore tentou entregar a ela a estatueta dourada, a jovem a recusou. Moore e a outra apresentadora, Liv Ullmann, deram um passo atrás quando Littlefeather começou a discursar.

Diante do público atônito, a atriz apache afirmou que Brando "lamentavelmente não poderia aceitar este generoso prêmio" em protesto contra o tratamento que a indústria cinematográfica destinava a indígenas americanos.

EMPATE Na história do Oscar houve vários empates, mas o de maior destaque ocorreu em 1969, quando Barbra Streisand e Katharine Hepburn ganharam o prêmio de melhor atriz. "O vencedor é... É um empate!", exclamou Ingrid Bergman, que apresentava a categoria.

Streisand conquistava seu primeiro Oscar, pelo papel como Fanny Brice em "Funny Girl: A garota genial", enquanto Hepburn venceu por "O leão no inverno". Com quatro estatuetas, a veterana bateu o recorde entre os colegas. Apenas Streisand compareceu à cerimônia.

Atores e cineastas costumam ficar muito emocionados quando conseguem entrar no seleto clube de ganhadores do Oscar, mas Adrien Brody levou essa paixão longe demais em 2003.

Ao subir ao palco para receber seu prêmio de melhor ator pelo filme "O pianista" das mãos da vencedora do ano anterior, Halle Berry, Brody surpreendeu o público – e a própria Berry – com um breve e apaixonado beijo na boca.

"Não foi planejado. Não sabia de nada", contou a atriz em uma entrevista de 2017, explicando que foi pega desprevenida.

Brody, por sua vez, afirmou que "o tempo desacelerou" naquele momento e que sua ação quase custou a oportunidade de fazer o discurso.

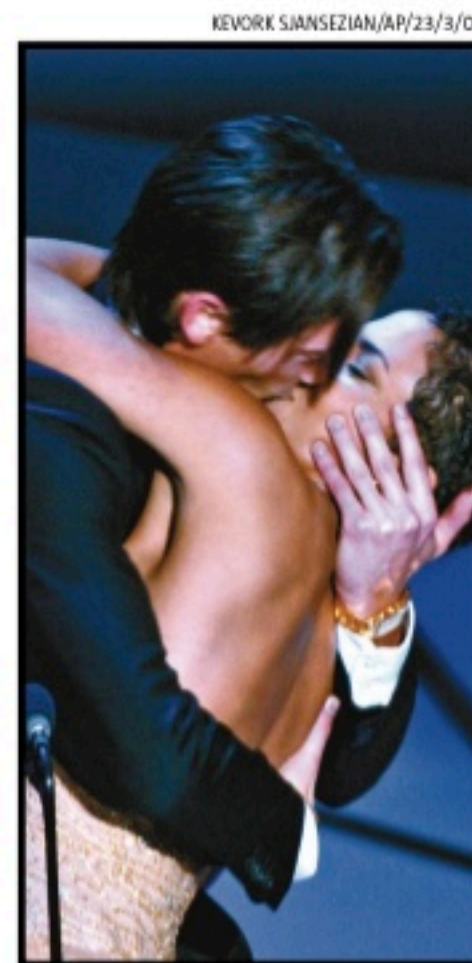
"Quando acabei de beijá-la, já estavam mostrando a mensagem que dizia saia do palco, seu tempo acabou", revelou. **(AFP)**

MARK RALSTON/AFP/4/3/18

Em 2017, o produtor de "La la land", Jordan Horowitz, segura o Oscar, antes de ser anunciado que "Moonlight" era o real vencedor da noite

REPRODUÇÃO/INTERNET

Sacheen Littlefeather recebeu o Oscar de Marlon Brando, em 1973. Ator recusou estatueta em protesto contra a forma de o cinema retratar indígenas

KEVORK DJANSEZIAN/AP/23/3/03

Adrien Brody beija Halle Berry, em 2003

Antena

REPRODUÇÃO

O Rei no filme "Roberto Carlos em ritmo de aventura"

CANAL BRASIL
MOSTRA ROBERTO FARIAS

O Canal Brasil exibe mostra especial dedicada à obra do cineasta Roberto Farias (1932-2018), sempre às 18h. Nesta terça (29/3), será exibido "Selva trágica" (1964), com Reginaldo Faria (irmão do diretor), Maurício do Valle, Rejane Medeiros, Jofre Soares, Mario Petraglia e Aurélio Teixeira. O tema do filme é a desigualdade social no campo. Companhia responsável pelo cultivo da erva-mate escraviza os trabalhadores, que transportam nas costas até 200kg do produto. Na quarta-feira (30/3), será a vez de "Rico ri à toa", com Zé Trindade, Violeta Ferraz, Armando Camargo, Silvinha Chiozzo, Apolo Corrêa, Evilázio Marçal, Oswaldo Louzada, João Labanca e Zezé Macedo. Na comédia, taxista que adora discutir com passageiros se mete em confusão quando advogado lhe entrega um dinheirão, alegando que é a herança de um parente desconhecido.

●●●

A partir de quinta-feira (31/3), Roberto Carlos ganha destaque no Canal Brasil como ator, estrelando filmes realizados no auge da Jovem Guarda. Nesse dia, será exibido "Roberto Carlos em ritmo de aventura" (1968), com Reginaldo Faria, Rose Passini e José Lewgoy. O Rei vive um astro da música perseguido por bandidos que pretendem levá-lo aos EUA. Na sexta (1º/4), o cantor, seu parceiro Erasmo Carlos e a "ternurinha" Wanderlea estão às turras com vilão que pretende tomar deles o pergaminho com a localização de imensa pedra preciosa. No sábado, em "Roberto Carlos a 300 km por hora" (1971), em que RC contracena com Erasmo Carlos, Raul Cortez, Mário Benvenutti, Flávio Migliaccio, Reginaldo Faria, Walter Forster, Maria Cristina e Otelo Zelon.

HOLLYWOOD
PLATEIA DIVERSIFICADA DÁ LUCRO

A diversidade do público impulsionou os lucros de Hollywood em 2021. Espectadores das comunidades negras, indígenas, latinas e asiáticas "mantiveram os estúdios funcionando nos últimos dois anos", afirmou Ana-Christina Ramón, coautora do Relatório de Diversidade de Hollywood. De acordo com ela, a cada vez que um filme superava as expectativas ou batia um recorde, de 53% a 60% do público que compareceu ao fim de semana de estreia era composto por pessoas pertencentes a essas comunidades. "Especialmente para as famílias latinas, os cinemas eram como excursão em tempos em que quase tudo estava fechado", afirmou Ramón. O relatório, da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, aponta também que os elencos estão mais diversificados atualmente.

VINCENZO PINTO/AFP 31/8/19

O chileno Pablo Larrain foi beneficiado pelo programa Cine em Construcción

CINEMA
FESTIVAL CINELATINO

O Festival Cinelatino de Toulouse, que será encerrado no próximo domingo (3/4), retoma os trabalhos após dois anos de pandemia, com direito a comemoração especial: o 20º aniversário do Cine en Construcción, programa que ajudou a viabilizar 226 filmes latino-americanos. Criado em 1989 e realizado na cidade francesa, o festival é uma das vitrines mais importantes do cinema da América Latina na Europa. Doze longas-metragens competem em oito categorias.

●●●

Em vez de fornecer ajuda para a produção de um filme, o Cine em Construcción subsidia a etapa final do projeto, quando, por falta de dinheiro, não é possível terminar a montagem ou conseguir distribuí-lo. "Foi uma fórmula pioneira, criada em 2002, que depois foi adotada por inúmeros festivais", afirma Esther Saint-Dizier, presidente honorária do Cinelatino.

●●●

Este ano, as inscrições no programa aumentaram 30% em relação a 2021. O cineasta chileno Pablo Larrain, de 45 anos, está entre os diretores beneficiados pelo projeto. Recentemente, ele lançou o elogiado "Spencer", sobre a trajetória de Lady Di.

NIKLAS HALLEN/AFP

CANAL BIS
ADELE

Nesta terça (29/3), às 21h, o canal Bis vai passar o especial "Adele one night only". A cantora apresenta as músicas do álbum "30", incluindo "Easy on me", single que bateu recorde de execução em plataformas de streaming no dia de seu lançamento. O repertório reúne também "Someone like you", "When we were young" e "Rolling in the deep".

FLIARAXÁ
PRÊMIO PARA ESTUDANTES

Estão abertas as inscrições para o Prêmio de Redação Maria Amália Dumont, que será concedido pelo 10º Festival Literário de Araxá (Fliaraxá), que será realizado de 11 a 15 de maio. Professores dos estudantes premiados receberão vale-compra de livros na livraria do festival. Os jovens que conquistarem os cinco primeiros lugares terão direito a R$ 1 mil, R$ 500, R$ 300 e R$ 200. O tema da redação é "Abolição, independência e literatura". Destinada a estudantes de Araxá, a premiação tem três categorias: 9 a 11 anos; 12 a 14 anos; e 15 a 18 anos. Informações: www.fliaraxa.com.br.

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

SINGLE
ANTONIO VILLEROY

O cantor e compositor Antonio Villeroy, que faz turnê na Europa, lançou o single "Manãna", com participação do conterrâneo gaúcho Bebeto Alves. Parceria com Ana Carolina e Aleh, a canção faz parte do disco "Banquete", que Villeroy vai mandar para as redes ainda neste primeiro semestre. A temporada internacional do músico vai até o final de abril, com 18 concertos em cidades de Portugal, Holanda, França, Espanha e Áustria.

TEATRO
"INFINITIVO" ON-LINE

O grupo goiano Indelicada Cia. Teatral faz temporada on-line nos dias 1º, 2, 3 e 8 de abril, com o experimento cênico "Infinitivo". O tema da peça é o vazio existencial e a forma como o ser humano lida com esse complexo sentimento. A narrativa transmídia poderá ser conferida em sessões via YouTube, Spotify, no site da companhia e no Instagram.

●●●

Isolados durante a pandemia, os atores Daniel Pires, Ricardo Fiuza e Sol Silveira criaram as performances a partir do estímulo vindo do diretor João Bosco. O ponto de partida foi a literatura de Fernando Pessoa, Clarice Lispector e Albert Camus. A estreia está marcada para sexta-feira, 1º de abril, às 18h. Nos próximos sábado e domingo, haverá sessões às 16h e às 18h. As apresentações ao vivo ocorrerão em youtube.com/c/IndelicadaCiaTeatral. Em 8 de abril, às 16h, será disponibilizada a versão em libras. No mesmo dia, às 18h, vai ao ar a versão com audiodescrição.

CANAL OFF
A BELEZA DO SURFE

O Canal Off exibirá o curta-metragem "Inspire" nesta terça-feira (29/3), às 20h. A produção oferece um olhar introspectivo sobre o surfe. A diretora Mégane Murgia afirma que o esporte é essencial à sua vida, além de fonte de inspiração para o seu cinema.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Sophia Valverde comanda o Jogo do Contente em "Poliana moça", atração do SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Jesus
22:45 Cine Record especial
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Hervolution
23:30 João Kléber show
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Rede TV! Extreme fighting
02:10 Te peguei

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – Reprise

REDE TV/DIVULGAÇÃO

Mila apresenta o programa feminista "Hervolution", às 22h30, na Rede TV!

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 Notícias da redação
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:25 +Info

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Vida selvagem na África
17:30 Animais bebês
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 #Provoca
23:00 Alto-falante

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/DIVULGAÇÃO

Vera Fischer é Yvete em "O clone", reprise das 17h05 na Globo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 O clone
18:00 Além da ilusão
18:40 MGTV 2ª edição
19:05 Quanto mais vida, melhor!
19:45 Jornal Nacional
20:20 Futebol
22:30 Pantanal
23:15 Big brother Brasil
00:35 Jornal da Globo
01:25 Conversa com Bial
02:05 Corujão 1

FILMES

MANDALAY PICTURES/DIVULGAÇÃO

Sean Faris é Jake Tyler em "Quebrando regras", atração do SBT/Alterosa

15h30 na Globo

MEU NAMORADO É O BICHO
EUA, 2016. Direção de Finn Taylor. Com Sean Astin, Justin Chatwin, Steve Howey e Kate Micucci. Quando o cachorro e o gato de Emma se transformam em dois caras perfeitos, a jovem reconsidera sua visão sobre namoro e, finalmente, aprende a se amar.

23h15 no SBT/Alterosa

QUEBRANDO REGRAS
EUA, 2008. Direção de Jeff Wadlow. Com Sean Faris, Amber Heard, Cam Gigandet e Evan Peters. Logo depois de se mudar para Orlando, o jovem Jake Tyler é convidado para uma festa por uma linda garota. Por causa dela, se envolve em confusão, é espancado e humilhado pelo lutador Ryan Mccarthy. Revoltado, Jake quer se vingar e para isso decide aprender artes marciais.

2h05 na Globo

O SILÊNCIO DOS INOCENTES
EUA, 1991. Direção de Jonathan Demme. Com Anthony Hopkins, Jodie Foster e Scott Glenn. Uma jovem cadete do F.B.I. deve receber a ajuda deassassino canibal encarcerado e manipulador para capturar outro serial killer.

REPORTAGEM DE CAPA

DRAMA SOBRE ADOLESCENTE QUE É A ÚNICA OUVINTE DE SUA FAMÍLIA LEVA AS TRÊS ESTATUETAS A QUE CONCORRIA E SE TORNA O PRIMEIRO LONGA DE UMA PLATAFORMA DE STREAMING A VENCER A CATEGORIA PRINCIPAL. MAS, APÓS O DESCONTROLE DE WILL SMITH, NÃO SE FALAVA DE OUTRA COISA EM HOLLYWOOD

ROBYN BECK/AFP

A equipe de "Coda – No ritmo do coração" sobe ao palco para receber seu Oscar. Clima da cerimônia havia mudado pouco antes, com o tapa que Will Smith deu em Chris Rock

A NOITE DE "CODA" (QUE O TAPA ESTRAGOU...)

Daniel Barbosa

A 94ª edição do Oscar elegeu "Coda – No ritmo do coração" como melhor filme, na noite de domingo passado. A categoria foi apresentada por Lady Gaga e Liza Minnelli. Foi a primeira vez que um filme pertencente a uma plataforma de streaming (a Apple) venceu a principal categoria do Oscar.

Todos os presentes no Dolby Theater, em Los Angeles, aplaudiram na língua de sinais, numa homenagem ao tema do longa, que aborda o conflito de uma adolescente, a única ouvinte de sua família, entre seguir a carreira de cantora e continuar ajudando os pais a manterem seu negócio de pescaria.

Antes, a comediante Amy Schumer, uma das três anfitriãs da edição 2022 do Oscar (junto com Regina Hall e Wanda Sykes), havia chamado ao palco Anthony Hopkins para anunciar o prêmio de melhor atriz. O veterano ator elogiou as indicadas, Jessica Chastain, Olivia Colman, Penélope Cruz, Nicole Kidman e Kristen Stewart, e revelou o nome da primeira, por seu papel em "Os olhos de Tammy Faye", como vencedora.

Jessica subiu ao palco para falar dos tempos difíceis que o mundo tem vivido, dos crimes de ódio, da discriminação contra a comunidade LGBTQIA+, e ressaltou que as pessoas devem ser amadas por suas individualidades.

O trecho final da cerimônia, no entanto, foi ensombrecido pela agressão ao vivo de Will Smith ao comediante Chris Rock, que apresentava o vencedor da disputa de melhor documentário. Pouco depois, Smith venceu como melhor ator, por "King Richard: Criando campeãs", e fez um discurso de agradecimento no qual as lágrimas rolaram soltas.

Indicado em três oportunidades e vencedor pela primeira vez, ele disse que estava extasiado e falou das atrizes com quem contracenou, intérpretes das tenistas Venus e Serena Williams, filhas de seu personagem no longa, a quem pode "proteger". Chorando, disse que queria ser um "receptáculo de amor" e agradeceu à família Williams por confiar nele para contar sua história.

Will Smith pediu desculpas à Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood e aos colegas indicados. Disse, ao final, esperar que fosse convidado de volta. "Virei o pai louco, igual a Richard Williams (seu personagem no longa). O amor nos faz fazer coisas loucas", disse.

PATRICK T. FALLON / AFP

Troy Kotsur, que interpreta o patriarca da família da protagonista Ruby (Emilia Jones), levou o Oscar de melhor ator coadjuvante

FREDERIC J. BROWN / AFP

A diretora Sian Heder venceu a disputa de roteiro adaptado. "Coda – No ritmo do coração" é um remake do francês "A família Belier"

DIREÇÃO O ator Kevin Costner subiu ao palco para apresentar o prêmio de melhor direção. A favorita Jane Campion ficou com a estatueta por "Ataque dos cães". Ela foi a primeira diretora indicada duas vezes na categoria – em 1994, foi derrotada por Steven Spielberg, com seu "A lista de Schindler".

Antes, a categoria direção de arte tinha consagrado "Duna" e, na sequência desse prêmio, foi entregue o Oscar de melhor canção original para Billie Eilish, pela canção-tema de "007 – Sem tempo para morrer", que havia se apresentado ao lado de Finneas um pouco antes, sob muitos aplausos.

O filme "O poderoso chefão", de Francis Ford Coppola, foi lembrado por seus 50 anos, com a exibição de cenas do "grande clássico". O diretor e os atores Robert DeNiro e Al Pacino subiram ao palco e foram efusivamente aplaudidos. Coppola também soltou um "viva a Ucrânia".

Após a desavença com Will Smith, Chris Rock anunciou o melhor documentário: "Summer of soul", que venceu o páreo em que também estavam "Ascensão", "Attica", "Flee" e "Escrevendo com fogo". O diretor da produção que levou a estatueta, o baterista Questlove, disse que a história sobre o festival realizado no mesmo ano de Woodstock, mas centrado na cultura negra, é sobre as pessoas marginalizadas do Harlem. Na sequência, foi anunciado o vencedor na categoria montagem, "Duna".

O Oscar de melhor roteiro original foi para "Belfast", do diretor Kenneth Branagh, baseado em suas próprias memórias. Logo em seguida, foi a vez da entrega do Oscar de roteiro adaptado. O vencedor foi "Coda – No ritmo do coração", que ficou à frente de "Drive my car", "Duna", "Ataque dos cães" e "A filha perdida".

Na categoria figurino, Jenny Beavan levou a estatueta por seu trabalho em "Cruela" – filme que gira em torno da moda e derrotou "Cyrano", "Duna", "Beco do pesadelo" e "Amor, sublime amor".

O Oscar de melhor filme internacional foi para o japonês "Drive my car", de Ryûsuke Hamaguchi, que teve outras três indicações. Na sequência, a atriz norte-americana de origem ucraniana Mila Kunis subiu ao palco para anunciar um dos indicados a melhor canção e introduziu o tema da guerra da Ucrânia na cerimônia do Oscar.

Após a fala de Mila, a Academia exibiu um telão no qual pediu um minuto de silêncio para "mostrar nosso apoio ao povo da Ucrânia, que atualmente enfrenta invasão, conflito e preconceito em seu próprio território".

INÉDITO A noite gloriosa de "Coda" (o filme venceu as três categorias em que concorreu) começou com Troy Kotsur recebendo o prêmio de melhor ator coadjuvante. O ator fez história ao ser o primeiro surdo a conquistar a estatueta. Na língua de sinais, ele agradeceu aos membros da Academia por reconhecerem seu trabalho e falou, também, dos teatros para deficientes auditivos, onde teve a oportunidade de desenvolver sua arte. Muito emocionado, mencionou o pai, que ficou tetraplégico após um acidente, e dedicou o prêmio à comunidade dos surdos e para a própria família.

No bloco anterior, a animação "Encanto" confirmou seu favoritismo, deixando para trás "Flee", "Luca", "A família Mitchel contra as máquinas" e "Raya – A princesa guerreira". Primeiro prêmio da noite, o de melhor atriz coadjuvante foi para Ariana DeBose, por seu papel em "Amor, sublime amor", de Steven Spielberg. No palco, ela falou do momento difícil que o mundo está passando, agradeceu ao diretor do longa e à atriz Rita Moreno, por ser uma precursora da presença latina na premiação. Rita interpretou o mesmo papel de Anita na primeira versão do filme, de 1961.

Mas, antes mesmo que a cerimônia começasse, "Duna" já acumulava quatro estatuetas, conquistadas entre as oito categorias que foram cortadas da transmissão ao vivo e anunciadas previamente – medida adotada para dar maior agilidade à premiação. Indicado em 10 categorias, o longa de Dennis Villeneuve venceu por melhor som, melhor trilha sonora – assinada por Hans Zimmer –, melhor edição e melhor design de produção. Iniciada a premiação, foi anunciado o vencedor em outras duas categorias: fotografia e efeitos visuais.

Outros prêmios anunciados fora da cerimônia foram melhor penteado e maquiagem, para "Os olhos de Tammy Faye"; melhor curta animado, para "The windshield wiper"; melhor curta-metragem, para "The long goodbye", e melhor documentário em curta-metragem para "The queen of basketball".

OSCAR 2022

Confira a lista dos vencedores

MELHOR FILME
"Coda – No ritmo do coração"

MELHOR ATOR
Will Smith, por "King Richard: Criando campeãs"

MELHOR ATRIZ
Jessica Chastain, por "Os olhos de Tammy Faye"

MELHOR DIREÇÃO
Jane Campion, por "Ataque dos cães"

MELHOR DIREÇÃO DE ARTE
"Duna"

MELHOR CANÇÃO ORIGINAL
"No time to die", de Billie Eilish, para o filme "007 – Sem tempo para morrer"

MELHOR DOCUMENTÁRIO
"Summer of Soul"

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
Ariana DeBose, por "Amor, sublime amor"

MELHOR ATOR COADJUVANTE
Troy Kotsur, por "Coda – No ritmo do coração"

MELHOR FILME INTERNACIONAL
"Drive my car" (Japão)

MELHOR ROTEIRO ORIGINAL
"Belfast"

MELHOR ROTEIRO ADAPTADO
"Coda – No ritmo do coração"

MELHOR ANIMAÇÃO
"Encanto"

MELHOR FOTOGRAFIA
"Duna"

MELHOR TRILHA SONORA
Hans Zimmer, por "Duna"

MELHOR EDIÇÃO
Joe Walker, por "Duna"

MELHOR FIGURINO
Jenny Beavan, por "Cruella"

MELHOR CABELO E MAQUIAGEM
"Os olhos de Tammy Faye"

MELHOR DESIGN DE PRODUÇÃO
Patrick Vermette, por "Duna"

MELHOR DOCUMENTÁRIO EM CURTA-METRAGEM
"The queen of basketball"

MELHOR ANIMAÇÃO EM CURTA-METRAGEM
"The windshield wiper"

MELHOR CURTA-METRAGEM EM LIVE-ACTION
"The long goodbye"

MELHOR SOM
"Duna"

MELHORES EFEITOS VISUAIS
Paul Lambert, Tristan Myles, Brian Connor e Gerd Nefzer, por "Duna"